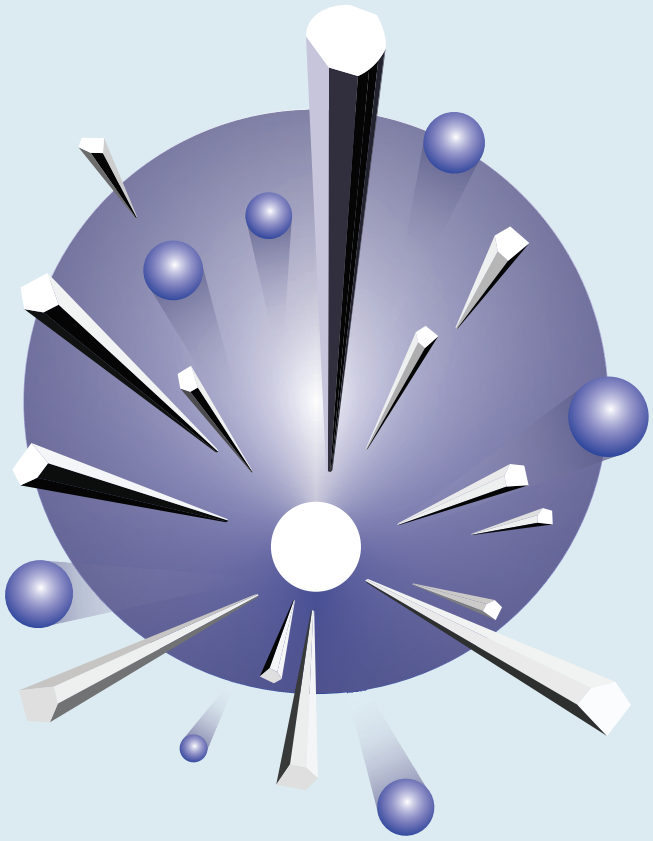
ISSN 1980-3095

Nº 38

Série Acadêmica



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Missão da PUC-Campinas

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana."

GRÃO CHANCELER
Dom João Inácio Müller

REITOR
Prof. Dr. Germano Rigacci Junior

VICE-REITOR
Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO
Profa. Dra. Miralva Aparecida de Jesus Silva

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR-RESPONSÁVEL/CIENTÍFICO
Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon, PUC-Campinas, SP, Brasil

EDITOR ASSOCIADO
Vidal Martins, PUC-Paraná, Curitiba, Brasil

EDITORA TÉCNICA EXECUTIVA – Coordenadoria Geral de Graduação
Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira, PUC-Campinas, SP, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adolfo Inácio Calderón, PUC-Campinas, SP, Brasil
Ana Cláudia Pierone Buchene, PUC-Campinas, SP, Brasil
Carolina Kosour, Professora da Universidade Federal de Alfenas - UNIFENAS, MG, Brasil
Danilo Ciccone Miguel, Professor da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, SP, Brasil
Edmilson Ricardo Gonçalves, PUC-Campinas, SP, Brasil
Esther Cecilia Wilches Luna, Universidad del Valle Facultad de Salud: Cali, Valle del Cauca, Colombia
Fernanda Furtado Camargo, PUC-Campinas, SP, Brasil
Iara Andrea Alvares Fernandes, PUC-Campinas, SP, Brasil
Luciana Alves Antonio Machado, PUC Goiás, Brasil
Roberto Khatlab, ***Universidade Saint-Esprit de Kaslik*** - USEK, Jounieh, MLL, Líbano
Maria Luísa de Lara Uzun de Freitas, PUC-Campinas, SP, Brasil
Rosemary Bars Mendez, PUC-Campinas, SP, Brasil
Samuel Mendonça, PUC-Campinas, SP, Brasil

SUPORTE TÉCNICO/ADMINISTRATIVO: Valdineia Aparecida Silva Bueno – Coordenadoria Geral de Graduação
RESPONSÁVEL PELA REVISÃO: Patrícia Gavazzi Arthur de Faria - Normalização

Série Acadêmica

FICHA CATALOGRÁFICA REVISTA Nº 38

Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas e
Informação - SBI - PUC-Campinas

Série Acadêmica. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Pró-Reitoria de Graduação. – v.1 n.1 (1994)- Campinas, SP:
PUC-Campinas/PROGRAD, 1994-

n. 38, jul./dez.2020

Semestral
ISSN 1980-3095

1. Educação – Periódicos. 2. Ensino superior – Periódicos. I. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Pró-Reitoria de Graduação.

CDD - 22. ed. 370

SUMÁRIO

05 **Apresentação**

Artigos

07 **Contribuições da psicologia para uma compreensão de crises/ conflitos decorrentes do problema dos radicalismos ideológicos de alunos em sala de aula**
Profa. Dra.Tatiana Slonczewski

15 **O ruído de lazer na saúde auditiva dos jovens: uma revisão de literatura**
Juliana Arisa Sakata, Lausane Christina Dourado, Profa. Dra. Beatriz Servilha Brocchi

27 **Práticas de fisioterapia hospitalar na graduação: relato de experiência**
Nathalia Lamari, Paula Szabo Garcia, Profa. Dra. Silvia Maria de Toledo Piza Soares

37 **Letramentos em Língua Inglesa no Ensino Superior: Relato de Práticas Pedagógicas com foco em Gêneros do Discurso**
Profa. Dra. Eliane Righi, de Andrade, Profa. Dra. Eliane Fernandes Azzari, Profa. Dra. Maria de Fátima Silva Amarante

Textos Didáticos

51 Resumos dos Pôsteres apresentados na 3ª Mostra de Talentos da Graduação:
Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas.

157 **Instruções aos autores**

APRESENTAÇÃO

A Revista Série Acadêmica surgiu nos anos 1990 como um conjunto de cadernos que registravam e divulgavam as experiências e vivências pedagógicas desenvolvidas na PUC-Campinas. Essa iniciativa, nascida na gestão do Pe. José Benedito de Almeida David à frente da Vice-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, rapidamente alcançou grande repercussão e teve seu valor reconhecido, sendo transformada em revista de publicação periódica pouco tempo depois.

Desde os primeiros fascículos até o número 18, foi publicada apenas em papel. A partir do número 19, passou a ser publicada tanto em papel quanto em formato digital, o que ampliou sua difusão e reconhecimento. Posteriormente, acompanhando as preocupações com a sustentabilidade ambiental, passou a ser publicada apenas em formato digital.

Na nova etapa que se abre com o presente número, inauguram-se algumas mudanças, que pretendem alinhar esta revista com a prática contemporânea dos periódicos acadêmicos. O Conselho Editorial foi reconstituído com a participação de convidados externos, a publicação se abre a contribuições externas, a periodicidade passa a ser semestral e inicia-se a busca pela classificação Qualis. Essas mudanças não constituem mudança de rumos. Objetivam consolidar a trajetória da revista e ampliar seu alcance, contribuição e reconhecimento.

Pode-se dizer que a Revista Série Acadêmica é mais que um projeto institucional da PUC-Campinas. É uma realização de toda a comunidade universitária. Muitos docentes já dedicaram seu tempo e esforço contribuindo com artigos e relatos de experiências. Muitos gestores já se desdobraram para que sua continuidade fosse assegurada. Excelentes resultados foram obtidos.

Quase trinta anos depois dos primeiros cadernos, a Revista Série Acadêmica tem ainda um papel importante a cumprir na PUC-Campinas. Com ênfase em ensino e aprendizagem na educação superior, sem excluir outras temáticas, a revista propõe-se a reunir e divulgar trabalhos de diferentes gêneros acadêmicos, desenvolvidos na PUC-Campinas ou fora dela, visando contribuir para o aperfeiçoamento da educação superior e para o apoio da atuação docente. Nesta época de transformações aceleradas e mudanças disruptivas, contribuições nessa direção parecem ainda mais necessárias e relevantes.

Convidamos todo o meio acadêmico e especialmente a comunidade universitária da PUC-Campinas a contribuir com essa nova etapa da Série Acadêmica.

Paulo M G Pozzebon

Editor

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA UMA COMPREENSÃO DE CRISES/CONFLITOS DECORRENTES DO PROBLEMA DOS RADICALISMOS IDEOLÓGICOS DE ALUNOS EM SALA DE AULA

Tatiana SLONCZEWSKI[1]

O trabalho que apresento é oriundo de transcrição de palestra proferida a convite do Senhor Pró-Reitor de Graduação da PUC-Campinas, Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon, por ocasião do Planejamento Acadêmico-Pedagógico – PUC-Campinas 1º semestre de 2019, em mesa -redonda composta também pelo Prof. Dr. Cláudio José Franzolin e o Prof. Dr. Samuel Mendonça. Almejo que minha fala reflita o valor que este tema tem para os tempos atuais e o cuidado com que pretendi tratar dele, sem esgotá-lo ou tomá-lo como questão à qual caberia uma simples e única resposta ou solução.

Trato de fazer um recorte do lugar de onde partem minhas reflexões, porque penso que isso facilita minha comunicação com os senhores neste momento. Falo, como docente, a outros colegas docentes, e, nesse sentido, considero que algumas das questões que trarei sobre as relações vividas em sala de aula poderão encontrar consonância e, talvez (e por que não), dissonância com suas experiências em sala de aula.

Discorro também sobre a questão a partir do olhar psicológico, que me é familiar e cotidiano, pela formação profissional, almejando abordar o desenvolvimento humano e o papel das relações sociais em promovê-lo. Isso posto, caminhemos.

SOMOS HUMANOS

"...o difícil não é ter que viver com as pessoas, o difícil é compreendê-las."

(*Ensaio sobre a Cegueira – José Saramago*)

Humanos. Uma combinação metabólica orquestrada e complexa de água, proteínas, gorduras, carboidratos, entre outros elementos químicos. Poucos de nós alcançarão uma centena de anos (bem ou mal) vividos. Isso bastaria para definir-nos?

Delicados filhotes, chegamos ao mundo extrauterino com muito mais potencialidades do que, de fato, habilidades, tendo experimentado a primeira de muitas rupturas: a da dependência absoluta do corpo materno. Se colocados à parte do convívio com outros humanos, deixados à própria sorte, sucumbimos. Se violentados, hostilizados, tiranizados e invadidos pela fúria, crueldade e ignorância de outros humanos ou situações, sucumbimos.

Desenvolvemo-nos porque estamos, e para que estejamos, entre outros humanos, esperando que esse patrimônio relacional permita revelar o melhor que há em cada um. Essa é a condição de nos humanizar, para além de apenas sermos uma espécie entre outras espécies no planeta.

[1]Doutora em Psicologia e Docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Nosso choro, meio inicial inato e potente de buscar garantia para nossa sobrevivência, contagia emocionalmente os que nos circundam. Aos poucos, esse choro vai de alerta à ferramenta um pouco mais refinada de comunicação, é modulado, diferenciado para melhor expressar necessidades que se anunciam em nossas relações e que anunciam nossos estados internos aos demais. E, em geral, estes nos respondem de muitas e variadas maneiras, ajudando-nos a nomear o que ocorre a nós.

O sorriso também toma cedo seu lugar, passando de apenas uma resposta com bases inatas e de pouca plasticidade a um comportamento de importante papel social. Enquanto bebês, estamos ávidos por contatos sociais, buscando-os com todas as habilidades que estiverem ao nosso alcance. Atentos, reconhecemos, desde o útero, sons familiares, dentre eles, e com prioridade, a voz materna. Imersos na linguagem, no seio de nossa mãe, nas profundas estranhas de diferentes sociedades, nos humanizamos a cada dia.

Perto de um ano e meio de vida, descobrimos a nós mesmos, ainda de modo incipiente e calcado na corporeidade, no reconhecimento do próprio reflexo numa superfície espelhada (seria um outro quem está ali?), e o complexo processo de construção do eu ganha novos contornos. Gritos, angústias, birras, raiva, temores também fazem parte de nosso processo de tornarmo-nos pessoas. Tememos, muitas vezes sem nos dar conta, represálias por esta nossa expressão tão violenta de afetos.

Sem que o saibamos, sentimo-nos donos do mundo quando ainda bebês, tudo parece girar ao nosso redor (e isso nos é necessário por um tempo)... mas, no progressivo reconhecimento de nossos limites, na frustração necessária de alguns de nossos desejos, no aprendizado da espera por algumas gratificações, no reconhecimento de que, além de nós, há também outros (com suas respectivas necessidades e desejos), nos tornamos mais inteiros, mais seguros, mais disponíveis sensivelmente e mais dispostos a aprender a estar com o outro. Somos a soma das experiências que fazemos e da introjeção de valores que outros nos impõem.

Curiosa e naturalmente, ao buscar conhecer o mundo e os outros, quando ainda pequenos, fazemos perguntas à queima-roupa, constrangedoras ao menos avisados: "Por que você é (eu sou) preto?" (quando se constata o contexto social em que a pele branca impera); "Como você faz para andar se não tem pé?" (quando se nota que a condição física tem seus limites); "Tio, um homem que bate em mulher é o quê?". Essa última questão ouvi há poucas semanas, e me deixou inquieta. Foi feita por um garoto de aproximadamente cinco anos ao seu tio, enquanto caminhavam pela praia de mãos dadas. Aparentemente simples, ela é, na verdade, uma questão profunda, muito profunda. Seria possível respondê-la? O tio, silencioso, praticamente emudecido, não respondeu ao menino, apenas seguiu caminhando, sem parecer dar ouvidos à questão... talvez não soubesse o que responder, talvez não pudesse fazê-lo, mas alguma resposta restou ali ao pequeno, que presenciava o silêncio do homem, do adulto, enquanto insistia mais uma ou duas vezes na questão até desistir de questionar e seguir mudo também.

Não me parece que essas questões infantis tenham, em especial, o objetivo de destruir o outro, ofendê-lo, aniquilar seus argumentos, roubar-lhe o valor ou perpetrar discriminações e preconceitos (aliás, creio que o menino que mencionei teria estado até mais satisfeito se houvesse a escuta e a argumentação de seu tio para continuar com ele o processo do pensar, mesmo que não houvesse uma única resposta para esgotar a questão). Não parece haver razões para uma criança pequena se envergonhar do desejo de saber, não parece haver a intenção deliberada e premeditada de causar o mal a outro, mas, por vezes, a criança ainda faz algumas de suas experiências na comparação de si mesma com o diferente, numa intenção desajeitada de dar sentido ao que vê e sente, e o adulto, por vezes, se apressa em classificar o interesse dela como impertinente ou nocivo, antes de ajudá-la a elaborar o posicionamento de suas observações acerca do mundo (perde uma oportunidade preciosa de construir um diálogo que burile a empatia que se insinua como semente sob a forma de pergunta).

Na construção da moralidade, a criança caminha revelando seus porquês. Esse é um exercício de estar no mundo, de desenvolver sua vida moral e social, a noção de si e do outro, de compreender seus limites, de lapidar uma forma mais empática

de relação. As crianças pequenas saudáveis são atentas e prestativas quando observam que o mundo ao redor lhes dá exemplos concretos (mais do que discursos vazios) de como sê-lo. Também é consenso na Psicologia que a capacidade de atribuir estados mentais a si mesmo e a outras pessoas é uma aquisição cognitiva essencial para a criança, e começa a acontecer muito cedo nos anos de infância, fortalecendo-se a partir dos cinco/seis anos de idade e seguindo em processo por toda a vida. Repito: em processo, por toda a vida.

Essa capacidade sociocognitiva de atribuir estados mentais - crenças, emoções, desejos - a si e aos outros permite predizer e compreender situações e comportamentos, o que é uma aquisição fundamental para a criança (para o humano), permitindo a ela que compreenda e represente o mundo a sua volta e, a partir disso, direcione suas ações e condutas, na relação com os demais.

Nessa caminhada, uma bagagem de experiências pessoais e de introjeções de valores dos pares significativos e do mundo permite destacar uma certa estrutura simbólica que poderíamos chamar de 'eu'. Na carga que compõe a bagagem adquirida durante a infância e juventude, muito se encontra do peso que advém da experiência de um adulto. Até que o indivíduo se torne mais autônomo no pensar, sentir, viver, amar e aprender – abandone a carga que não é sua na bagagem e escolha o que quer carregar consigo pela vida - uma longa caminhada se fará necessária.

No educar, um 'eu' que é processo encontra-se com outro 'eu' em processo, portanto, incompletude, falhas e convivência com incertezas é base na jornada humana rumo ao conhecimento.

O psicólogo humanista norte-americano Carl Rogers (1902-1987), que desenvolveu o que denominou como Abordagem Centrada na Pessoa, trazia como pressuposto fundamental de seu arcabouço teórico a noção de *tendência atualizante*, ou seja, a tendência inerente a todo ser humano para desenvolver-se no sentido do enriquecimento de suas potencialidades, dadas as condições facilitadoras. Essas condições facilitadoras, básicas a quaisquer relações que pretendam promover o amadurecimento psicológico, seriam: a *empatia* (atitude de colocar-se no lugar do outro, como se fosse o outro); a *aceitação positiva incondicional* (aceitar quem o outro é e suas experiências, o que não significa concordar com tudo o que ele faz); e, por fim, a *congruência* (aquilo que permite ser transparente ao outro; o grau de correspondência entre o que é vivido, simbolizado e as ações que disso decorrem).

Em relações nas quais essas condições estão presentes – considerando a natureza humana como digna de confiança e a intersubjetividade como crucial à experiência de tornarmo-nos – o amadurecimento psicológico seria um caminho esperado, permitindo integrar as experiências vividas, sem dificuldade, à sua correspondência com a estrutura do *self* (eu). Se, por outro lado, quando este outro não é compreendido empaticamente ou aceito como é em seu processo de viver e conhecer, sua experiência de mundo pode ser negada ou deformada, de modo a tornar-se algo que se suponha mais aceitável socialmente, forçando o estabelecimento de modos defensivos de relação, que comprometem o desenvolvimento humano.

Uma estranha fração (ou arranjo) de experiências 'inaceitáveis' restaria ali, influenciando negativamente o desenvolvimento de um eu mais integrado. Guardadas as devidas proporções, essa estranha fração que resta das experiências banidas da consciência, aparentemente não aceitáveis, reprimidas, entre outras definições, também é alvo de análise de demais teóricos da Psicologia (psicanalistas, psicólogos analíticos, *gestalt*-terapeutas, entre outros), que a definirão, de acordo com seu escopo teórico, seu papel na estruturação psíquica do indivíduo e da sociedade, e seu papel na clínica e na vida cotidiana.

Talvez restem ali, naquela estranha fração, elementos que um dia foram novos e luminosos, e agora são sombrios, ou que um dia foram desejo, e hoje são sintoma, ou que um dia foram escudo, e hoje são a própria lança contra o peito que sofre... Enfim, na dificuldade de conviver com essa estranha fração de todos os humanos (digo de todos, porque não há quem não a tenha), talvez pareça mais reconfortante (por um breve momento), mais fácil (entre incontáveis aspas) e mais viável (para não dizer mais útil a um equilíbrio neurótico ou o pouco que resta a uma experiência psicótica)

reconhecê-la defensivamente como o mal que está no outro, a incompletude que está no outro, a ignorância que está no outro, e assim não mais reconhecer a si mesmo e nem ao outro como inteiros – o humano sensível naquele ser estaria anestesiado, ou talvez até aniquilado.

Evidentemente, a empatia tem sido uma maneira negligenciada de ser nos dias de hoje, como aponta Rogers em seu livro *A pessoa como centro*, e a fragmentação das identidades, na perspectiva de Zygmunt Bauman (1925-2017), resta-nos como nefasta evidência da liquefação de subjetividades e relações na chamada pós-modernidade.

Pois bem, seguimos. Como isso poderia, então, se refletir no que é o professor em sala de aula, diante do radicalismo ideológico?

NARRANDO UMA EXPERIÊNCIA DE SALA DE AULA

> *"A gente quer passar um rio a nado, e passa; mas vai dar na outra banda é num ponto muito mais embaixo, bem diverso do em que primeiro se pensou. Viver nem não é muito perigoso?"*
>
> (*Grande Sertão Veredas – João Guimarães Rosa*)

Tomo de Carl Rogers a ideia de que a relação de boa qualidade entre professor e aluno (entre humanos) promova aprendizagem significativa e amadurecimento psicológico dos envolvidos (bem diferente de afirmar que o professor faria a clínica no ensino, importante ressaltar).

Ilustro minha fala com uma experiência vivida em sala de aula, e, a partir dela, tecerei comentários sobre algumas reflexões que essa experiência me suscitou, alguns desafios e algumas questões que permanecem.

Ministro no curso de Psicologia uma disciplina denominada "Psicologia e Políticas Sociais" há vários anos e, pela primeira vez, ministrei-a num momento de efervescência política bastante expressivo: polarizações, *fake news*, espetáculos midiáticos, etc.

Como a aprendizagem significativa requer que aquilo que se aprende seja uma aprendizagem viva e não somente de conteúdos avulsos e inertes, não pude deixar de observar algum nível de tensão em sala de aula. Não o percebi contra mim ou contra o processo do conhecer em si, mas pairava uma atmosfera de preocupação, de dúvida, de inquietação por parte dos alunos. Creio que um professor na Universidade precisa reconhecer que os alunos trazem consigo a bagagem de vida e de aprendizados que lhes foi possível ter até então, e que também a apresentam nessa relação. Ingênuo seria pensar que não há bagagem ou que é possível desconsiderá-la sem incorrer em grave erro.

Algumas dessas bagagens parecem vir quase hermeticamente fechadas e outras se mostram bastante abertas, maleáveis e flexíveis. Não me cabe arrombar aquelas (por enquanto) hermeticamente fechadas e nem bisbilhotar abelhudamente aquelas que se insinuam mais abertas. Reconheço que deve existir um limite nessa relação e que há um papel que o professor assume nesse contrato – nem acuado, nem invasivo – e isso optei por manter em minha prática. As bagagens abrir-se-iam conforme se desse a viagem.

Creio ter recebido dos alunos uma grande contribuição para a disciplina ao compartilharem espontaneamente alguns dos conteúdos de suas bagagens, sem temer represálias.

Descrevo, então, o que tratamos ao longo do semestre: a disciplina tinha ementa, cronograma e plano já definidos, ocorreria no segundo semestre de 2018 e teria como objetivos abordar as políticas públicas e sociais em suas múltiplas dimensões. Eu não as abordaria, como afirmam Machado, Fonseca e Borges (2014), considerando-as necessariamente como se fossem as melhores respostas ou as que gostaríamos de ter do Estado para as necessidades da população, mas como as políticas que temos e construímos dinamicamente, em suas diferentes leituras e possíveis críticas.

Muitos elementos compõem o que se caracteriza como políticas públicas e como políticas sociais, e pudemos eleger alguns deles para analisá-las (ex.: normas, leis, portarias, tipos de financiamento, atores sociais que as desenvolvem e implementam; ações concretas que materializam a política; o público que dela se beneficia; os lugares da discussão de propostas, entre muitos outros).

Tratava-se de uma disciplina teórica, de duas horas/aula semanais, o que permitiu uma abordagem apenas introdutória, embora muito válida, de temática tão extensa.

Buscar manter com os alunos uma atitude respeitosa, democrática e ética na abordagem desse conteúdo foi minha meta e não vivenciei qualquer situação em que conflitos ou tensões tenham impedido nosso exercício de imersão no processo do aprender.

Compreendo que considerar algo em sua dimensão radical signifique abrir oportunidades para transformar realidades sociais, e sei que novas ideias podem ameaçar algumas estruturas do pensar e criar resistências ao processo de aprender, então atentei-me para o risco de deparar com um radicalismo ideológico que beirasse a impossibilidade de uma abordagem racional de argumentos, mas não o observei em sala. Se o tivesse observado, por certo a atitude de enfrentá-lo com alguma forma de hostilidade contra o aluno não se mostraria adequada e muito menos útil.

Na qualidade de docente universitária, penso que tenho o compromisso de contribuir para a formação de um profissional (que é também um ser humano) e de ser um humano (que também é um profissional). Por isso, creio que, tal como uma criança faz suas questões à queima-roupa, fazendo-as parecer quase constrangedoras, na busca de sentido para o mundo, quem transita em novos conhecimentos por vezes também o faz (só que, no caso desses alunos jovens adultos, de uma forma mais elaborada em alguns recursos da comunicação e cognição, embora ainda desajeitada e incompleta). Sejam adultos, sejam crianças, no processo de formação, é necessário que percebam que há consequências e limites para suas colocações, e esta é a rotina em sala de aula.

Discursos ainda inconsistentes, falas entrecortadas por conteúdos de fontes duvidosas surgiram nas colocações iniciais de muitos alunos, imersos nas próprias experiências com mídias, redes sociais, entre tantas outras. E esse manejo foi um desafio.

Uma lição que aprendi com *Grande Sertão*: *Veredas* (Guimarães Rosa) é: "*Passarinho que debruça – o voo já está pronto*". Se perguntas estão sendo perguntadas, pensamentos estão sendo pensados, sentimentos estão sendo sentidos, o voo do conhecimento está inaugurado.

Foi um processo muito importante poder ouvir dúvidas e inquietações dos discentes, limitando-as ao tempo disponível para questionamentos e ao contrato implícito naquela relação, de modo a garantir que o conteúdo teórico previsto para a disciplina também fosse abordado sem prejuízos. No início, certo repertório emocional predominou nas falas dos alunos, com expressões de referências quase fantasmagóricas, tais como: 'tenho medo de um novo governo...", "não dá para evitar sofrer com mudanças...", "tenho raiva de tudo isso...", "pessoas vão morrer...". Era necessário que esse contágio emocional fosse reconhecido e não inviabilizasse processos do pensar, do raciocinar, do compreender, pois aprendizagem viva é arranjo dinâmico de afetos, de razão, de emoção, do intelecto.

Por vezes, tornou-se mais identificável e visível no posicionamento dos alunos a atitude de procurar no discurso do outro o mal (como se este só habitasse o outro), identificar supostos mocinhos ou bandidos, e talvez parar por aí. Não há problema nisso quando se está aberto a aprender e quando se constata que o processo de perceber como "não tão certas assim" as "certezas" que se tinha é algo que dói, que ameaça... desconstruir e reconstruir ideias e posicionamentos dá trabalho, implica responsabilizar-se como humano.

O grupo percebeu o quão árduo e artesanal pode ser o trabalho intelectual de aprofundar as leituras sobre o tema em questão, construir e desconstruir ideias, informar-se, observar, analisar situações, trazer argumentos aos debates, e até mesmo identificar nos discursos de ódio presentes em redes sociais elementos decorrentes de extremismos (ex.: discurso rígido e inflamado/inflamável, com pouco embasamento crítico, motivado por posições que visam inviabilizar a subjetividade de um outro, a ilusão de pertencimento a determinado grupo como reafirmação de poder ou valor, etc).

Partimos, então, para um aprofundamento teórico, que permitiu observar que ainda era necessária a aquisição pelos discentes de conteúdos

básicos, como o texto da Constituição Federal, o desenvolvimento histórico da Reforma Sanitária e da Reforma Psiquiátrica Brasileira, os marcos legais fundamentais em Políticas de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social, apenas para citar alguns exemplos. Assim, foi possível observar uma qualificação expressiva do posicionamento dos discentes ao trazer seus questionamentos para a sala. Por exemplo: quando tratando de Políticas Sociais do Trabalho e da importância de combater a exploração do trabalho infantil, uma aluna trouxe o questionamento sobre a existência de trabalhadores mirins (ex.: modelos, atores, cantores, etc.) aceitos socialmente e questionou o impacto psicológico da autorização desse tipo de trabalho para o desenvolvimento da criança. Exercitamos a construção conjunta de reflexões. Outras questões de teor semelhante surgiram, permitindo construir conjuntamente reflexões sobre políticas públicas, com a aproximação do processo eleitoral.

Como uma das tarefas avaliativas previstas, houve a apresentação de seminários grupais, com confecção de material informativo sob a forma de cartilhas, folhetos ou cartazes, com temáticas de livre escolha, a partir das Políticas Públicas em Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social. Creio que aqui culminou a experiência de construção do aprendizado vivo que foi proposto: árdua para a docente, árdua para os alunos, mas evidente na evolução da abordagem de conteúdos pelos alunos em sala ao fim do semestre e pela qualidade dos trabalhos produzidos.

Por fim, cito alguns pontos de reflexão advindos dessa experiência, apresentados conforme a memória deles se organizou para mim: 1º) Somos humanos e temos nossa estranha fração de limites, contradições, impossibilidades, ódios e dores, mas, se ainda assim há em nós a perspectiva de buscar algo que transcenda essa condição (e que não faça da sociedade o espelho dela), podemos nos abrir a novas experiências de mundo - o processo de aprender não será apenas uma mecânica aquisição de conteúdos e o de viver não será em vão. 2º) Sempre há algum nível de dissenso e de desconforto entre o não saber e o saber, é inútil negar. Melhor encorajar-se a agir nesse espaço potencial para criar conhecimento onde há terreno fértil à espera disso. 3º) A única possibilidade de amadurecer psicológica e socialmente é entre humanos (com a dor e a delícia de todo esse processo). Desumanizar o outro e atacar sua subjetividade é inviabilizar em si próprio a humanidade – o eu é um processo em dinâmica construção, uma obra para a vida toda. 4º) Devemos seguir atentos e atuantes como docentes e como humanos, num árduo trabalho artesanal de construir conhecimento, de exercitar empatia, de compreender situações e vidas diferentes das nossas, de construir cidadania, crescendo intelectual, social e psiquicamente. 5º) É necessário que todos sejamos capazes de exercitar a tarefa cotidiana de sair da posição que interessa apenas "ao próprio umbigo" e olhar abertamente para um universo de possibilidades que ocupa nosso curto caminho de vida e existência, construindo uma experiência de humanidade menos ameaçadora e mais harmoniosa e democrática. A humanidade não é construção acabada. 6º) É preciso ter pela experiência da docência a gratidão por esta permitir que se exercite o novo a cada dia, como tarefa que enriquece o humano em nós, pelo encontro que há com o humano no outro: educar (trans)forma.

Termino com uma citação de Saramago, do livro *Ensaio sobre a Cegueira*, como um último estímulo, convite e provocação para nosso debate:

> (...) se antes de cada ato nosso nos puséssemos a prever todas as conseqüências dele, a pensar nelas a sério, primeiro as imediatas, depois as prováveis, depois as possíveis, depois as imagináveis, não chegaríamos sequer a mover-nos de onde o primeiro pensamento nos tivesse feito parar. Os bons e os maus resultados dos nossos ditos e obras vão-se distribuindo, supõe-se que de uma forma bastante uniforme e equilibrada, por todos os dias do futuro, incluindo aqueles, infindáveis, em que já cá não estaremos para poder comprová-lo, para congratular-nos ou pedir perdão, aliás, há quem diga que isso é que é a imortalidade de que tanto se fala. (SARAMAGO, 2001)

Agradeço pela atenção!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2003.

BUGENTAL, J. F. T. O Eu: Processo ou Ilusão? In: GREENING, T. C. Psicologia Existencial-Humanista. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1975.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Vol. 1, 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2004.

MACHADO, F. R. de S.; FONSECA, A. F.; BORGES, C. F. O Sistema Único de Saúde e as Políticas de Saúde no Brasil. In: JORGE, M. A. S. (org.). Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

ROGERS, C. R. Uma maneira negligenciada de ser: a maneira empática. In: ROGERS, C. R. e ROSENBERG, R. L. A Pessoa como Centro. São Paulo: EPU, 1977.

ROSA, J. G. Grande Sertão: Veredas. 1ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

SARAMAGO, J. Ensaio sobre a cegueira. 19ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

O RUÍDO DE LAZER NA SAÚDE AUDITIVA DOS JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Arisa SAKATA[1]
Lausane Christina DOURADO[2]
Beatriz Servilha BROCCHI[3]

RESUMO

Introdução: O ruído é um dos principais agentes otoagressores da atualidade, presente em ambientes de lazer e entretenimento, em que os jovens estão ativamente envolvidos e, consecutivamente, sujeitos a essa exposição. **Objetivo**: Apresentar uma revisão de literatura sobre a realidade auditiva dos jovens expostos ao ruído em atividades de lazer. **Método**: Levantamento de estudos publicados até junho de 2017 em português e inglês, realizados no Brasil. A busca foi realizada por descritores combinados nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE via PubMed. Foram incluídos artigos com a faixa etária de 16 a 30 anos, buscando contemplar a população adolescente e jovem adulta. Em seguida, fez-se uma análise descritiva e quantitativa dos hábitos auditivos, tempo de exposição, sintomas otológicos e grau de conscientização à exposição. **Resultados**: Os achados do presente estudo evidenciaram que os jovens se expõem voluntariamente a níveis de pressão sonora relativamente elevados, principalmente com o uso de fones de ouvido em tocadores de música portáteis e que o zumbido é a principal queixa otológica. **Conclusão**: Por meio da revisão dos estudos, pôde-se concluir que a população jovem está associada ao ruído de lazer e que, como consequência desses hábitos de exposição à música elevada, prejuízos auditivos futuros podem vir a impactar a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Adolescente. Adulto jovem. Ruído. Atividades de lazer. Audição.

ABSTRACT

Introduction*: Noise is one of the main otoaggressors nowadays, present in leisure and entertainment environments, to which young people are actively involved and consecutively exposed.* ***Objective****: To present a literature review about the auditory reality of young people exposed to noise in leisure activities.* ***Method****: Survey of studies published until June 2017 in Portuguese and English, conducted in Brazil. The search was performed by combined keywords in the databases LILACS, SciELO and MEDLINE through PubMed. Articles with ages ranging from 16 to 30 years old were included, aiming to contemplate the adolescent and young adult population. Then, a descriptive and quantitative analysis of the auditory habits, time of exposure, otological symptoms and degree of exposure awareness was made.* ***Results****: The findings of the present study showed that young people voluntarily expose themselves to relatively high sound pressure levels, especially with the use of headphones in portable music players and that tinnitus is the main otological complaint.* ***Conclusion****: By reviewing the studies, it was concluded that the young population is associated with leisure noise and that, as a result of these habits of exposure to high music, future hearing damage may come to impact the quality of life of these people.*

Keywords*: Adolescent; Young Adult; Noise; Leisure activities; Hearing.*

[1] Aluna da Faculdade de Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas
[2] Aluna da Faculdade de Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas
[3] Professora da Faculdade de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

INTRODUÇÃO

Define-se o ruído como um sinal acústico aperiódico, originado da superposição de vários movimentos de vibração, com diferentes frequências que não apresentam relação entre si, podendo ser também apresentado como toda sensação auditiva desagradável ou insalubre. O ruído constitui-se como um dos agentes nocivos à saúde auditiva mais frequente em ambientes urbanos e sociais, destacando sua presença em atividades de lazer e entretenimento, nas quais os jovens estão ativamente envolvidos e, consecutivamente, sujeitos a essa exposição, segundo o Ministério da Saúde e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, os jovens ocupavam um quarto da população nacional, correspondendo a 51,3 milhões de habitantes entre as idades de 15 a 29 anos. Considerando essa quantidade populacional significativa, pesquisas nacionais e internacionais apontam preocupação acerca da nocividade do ruído em relação à audição dos jovens.

A exposição indiscriminada a elevados níveis de intensidade sonora pode gerar comprometimentos auditivos diversos, tais como: intolerância a sons intensos, tontura, otalgia, zumbido e perda auditiva. Em longo prazo, a perda auditiva poderia desencadear consequências severas à qualidade de vida dos jovens e conturbar intensamente suas relações sociais (SANCHES, 2006; BOGER, 2007; MORATA, 2007; SANTOS, 2007).

Por meio dos avanços tecnológicos, sua disseminação e popularização, tornou-se cada vez mais fácil para a população jovem estar exposta ao ruído de lazer, como ouvir música e ter acesso a eventos de entretenimento (BASTOS, 2013). Ademais, no Brasil, o que agrega a preocupação é a falta de regulamentação específica sobre o controle do ruído no lazer, o que implica uma intensidade sonora elevada concomitante com prolongado tempo de exposição (ANDRADE, 2002; ABNT, 2017).

Entretanto, mesmo que sejam significativos os números de pesquisas estudando os riscos auditivos que a exposição ao ruído ocupacional provoca, são poucos os que contemplam as pesquisas com foco na audição dos jovens e em menores proporções os que dizem respeito à relação intrínseca da integridade auditiva ante as mais variadas formas de exposição ao ruído em atividades de lazer. Diante disso, o presente estudo teve como motivação averiguar o conhecimento da realidade auditiva de adolescentes e jovens adultos na literatura científica, expondo a possibilidade de risco em condições ruidosas de lazer, além de destacar os principais hábitos auditivos dessa população.

MÉTODO

Esta pesquisa realiza um levantamento bibliográfico quantitativo e exploratório em bases de dados.

Critérios de seleção para materiais

O termo "jovem", tanto pelo Estatuto da Juventude quanto pela *Internacional Labour Organizacion* (ILO), compreende pessoas com idade entre 15 e 29 anos. Desse modo, foram levantados artigos com a faixa etária de 16 a 30 anos, buscando contemplar a população adolescente e jovem adulta exposta a ruído de lazer. Foram inseridos também estudos com idades próximas, permitindo uma variação máxima de até dois anos na faixa etária de interesse.

Incluíram-se ainda artigos cujo tema de patologias associadas à audição fosse inexistente e que abordassem ambos os gêneros. Foram permitidos estudos originais publicados até junho de 2017 em português e inglês, realizados no Brasil.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram estudos em que a população não continha a idade esperada, identificada e/ou analisada nos artigos, sem apresentar histórico ou exposição a ruído de lazer. Foram excluídas revisões de literatura e estudos de caso, além de artigos escritos em línguas estrangeiras ao português e inglês, artigos que não se relacionavam à temática do trabalho e duplicatas, além daqueles cujos resumos ou textos completos não puderam ser localizados no formato *on-line* ou físico.

Aplicaram-se os formulários de teste de relevância para os participantes e materiais, confirmando os critérios de inclusão e exclusão, de acordo com as necessidades do trabalho.

Procedimento de busca

Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do

Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed. A partir disso, foi feita a seleção dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Adolescentes; Adultos Jovens; Atividades de Lazer; Audição; Hábitos; Música; Perda Auditiva; Ruído. Adicionou-se também o descritor inglês Brazil, quando a pesquisa foi realizada com os mesmos descritores em suas versões em inglês na base de dados internacional PubMed.

Os principais descritores buscados foram Adolescentes e Adultos Jovens, com os quais todos os outros descritores foram combinados, a critério das autoras, por meio do operador booleano "AND" (Ex: Adolescentes AND Audição AND Hábitos; Adultos Jovens AND Atividades de Lazer AND Ruído; Adolescentes AND Perda Auditiva).

O levantamento dos artigos foi efetuado sem qualquer restrição, no entanto, posteriormente na fase de seleção dos artigos, elegeram-se apenas os que estavam em sincronia com os critérios de inclusão.

Análise dos dados

Os artigos incluídos na revisão de literatura compuseram um quadro para a organização dos dados, sendo informados o autor, ano, periódico, idioma, tipo de estudo, faixa etária e participantes. Em seguida, foram verificados os hábitos auditivos, tempo de exposição, queixas e sintomas otológicos, além de grau de conscientização à exposição.

A partir disso, os resultados foram analisados descritivamente, de forma quantitativa, por meio de porcentagem, representação por gráficos, tabelas, quadros e o uso do teste não paramétrico Qui-quadrado. É importante destacar que, com o aparecimento de mais de uma variável estudada no mesmo artigo, foi feita a consideração desse artigo repetidamente para a contagem, a fim de se obter uma análise individual dessas variáveis, como, por exemplo, o aparecimento de vários sintomas em um artigo e as duplicatas do artigo devido à análise individual de cada sintoma.

RESULTADOS

Levantamento dos dados

Por meio da busca eletrônica, obteve-se uma amostra total de 1.872 artigos. Foram excluídos 1.807 pelo título e aprovados 65 estudos. Desses, na fase de elegibilidade, 23 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios da pesquisa segundo a leitura do resumo. Dos 42 artigos remanescentes, 32 foram excluídos considerando a leitura do artigo na íntegra. Após a realização da fase de inclusão, foram selecionados para este trabalho 10 artigos (Figura 1).

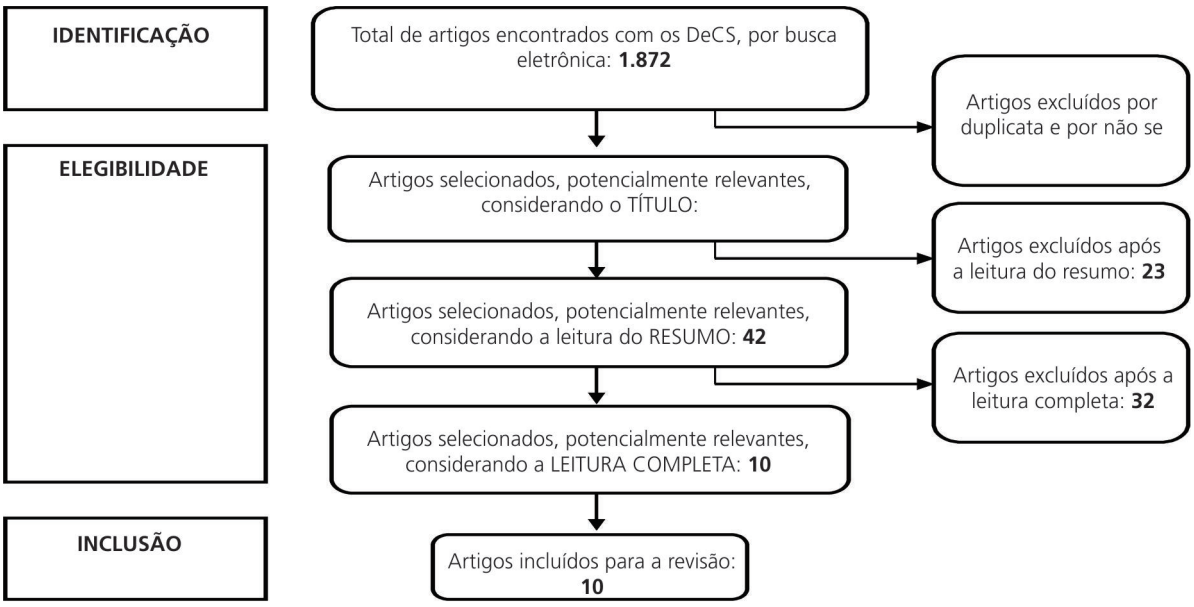


Figura 1. Fluxograma – Sequência representativa do processo seletivo para inclusão dos artigos.

Análise dos artigos

Conforme demonstra o Quadro 1, dos 10 artigos encontrados, 80% (8) deles são em língua portuguesa e 20% (2) em inglês, tendo estes dois sidos traduzidos para a utilização no trabalho. Do total, 90% (9) da amostra constituem-se de artigos originais, enquanto apenas 1 (10%) compõe uma dissertação de mestrado. Os estudos analisados foram considerados relativamente recentes para a pesquisa, encontrados em periódicos nacionais e internacionais, expondo também uma maior prevalência dos estudos provenientes das áreas de otorrinolaringologia e fonoaudiologia (90%) se comparada à pediátrica (10%).

Quadro 1. Caracterização da amostra incluída na revisão de literatura segundo autor, ano de publicação, periódico, idioma, tipo de estudo, faixa etária e participantes em ordem cronológica por ano.

Autor(es)	Ano	Periódico	Idioma	Tipo de estudo	Faixa-etária	Participantes
ZOCOLI *et al.*13	2009	Jornal Internacional de Audiologia	Inglês	Artigo original	14 a 18 anos	245 estudantes de uma escola privada de Blumenau.
KUCHAR *et al.*14	2010	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Português	Artigo original	18 a 25 anos	20 estudantes universitários do Paraná que são expostos à música eletronicamente amplificada.
FIGUEIREDO *et al.*15	2011	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Português	Artigo original	15 a 30 anos	54 estudantes de escolas secundárias, usuários regulares de estéreos pessoais.
SILVA *et al.*16	2012	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Português	Artigo original	14 a 19 anos	134 estudantes de uma escola de Ensino Médio do Distrito Federal, selecionados aleatoriamente e sem antecedentes otológicos.
LUZ *et al.*17	2012	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	Português	Artigo original	14 a 30 anos	400 estudantes de três instituições de ensino médio e superior de Salvador, que referiram hábito de usar estéreos pessoais.
MELO18	2014	Distúrbios da Comunicação	Português	Artigo original	18 a 26 anos	21 jovens de Guarulhos, usuários de fone de ouvido de algum tipo de aparelho sonoro.
GOLÇALVES *et al.* 19	2014	CEFAC	Português	Artigo original	16 a 29 anos	30 adolescentes e adultos jovens de Minas Gerais, que fazem uso constante de fones de ouvido.
SUMERA *et al.*20	2015	Athena	Português	Dissertação de mestrado	19 a 30 anos	40 jovens de Marília, usuários de estéreos pessoais.
SILVESTRE *et al.*21	2016	Jornal de Pediatria	Português	Artigo original	16 a 17 anos	34 estudantes de uma escola estadual em Curitiba, com hábito de escutar música em MP3 players.
HERRERA *et al.*22	2016	O Jornal Internacional de Zumbido	Inglês	Artigo original	15 a 18 anos	131 estudantes de Ensino Médio do Paraná.

Quanto à população, foi considerada uma amostra de 1.109 adolescentes e jovens adultos para este trabalho. A quantidade total de pessoas estudadas em todos os 10 artigos excede a amostra delimitada (n = 1.340), no entanto, a contagem vigente considerou apenas os participantes expostos a ruído de lazer, além de não apresentar patologias de audição associadas.

O grau de escolaridade da população variou de Ensino Médio a Educação Superior. Em 5 (50%) artigos, os participantes eram estudantes do Ensino Médio, o que representa metade da amostra, evidenciando um foco maior nos jovens cursando o Ensino Médio e expostos a ruído de lazer. Segundo a quantidade de artigos, os alunos são os participantes mais estudados, representando 70% (7) da amostra. Os demais participantes dos artigos foram apenas identificados como jovens e adolescentes, ou seja, não informaram nível de escolaridade e nem associaram ocupação.

A idade mínima encontrada variou de 14 a 18 anos e a idade máxima de 17 a 30 anos. Observou-se que as faixas etárias selecionadas nos estudos não possuem uma uniformidade, por essa razão não foi possível fazer uma média por desvio-padrão, pois os intervalos de idade foram grandes e heterogêneos.

Em relação ao gênero dos participantes, não houve excessiva discrepância de distribuição, embora 55,90% (620) dos participantes selecionados para este trabalho sejam mulheres e 42,20% (468) homens, desconsiderando um artigo que não possui essa informação. Verificou-se também pouca semelhança entre as quantidades dos grupos populacionais estudados, demonstrando que os artigos da amostra não possuem uma limitação numérica e nem uma média estipulada de indivíduos para esse tipo de pesquisa.

As atividades de lazer apresentadas pelos estudos, desempenhadas pelos adolescentes e jovens adultos, estando suscetíveis à exposição de ruído, estão representadas pelo Gráfico 1.

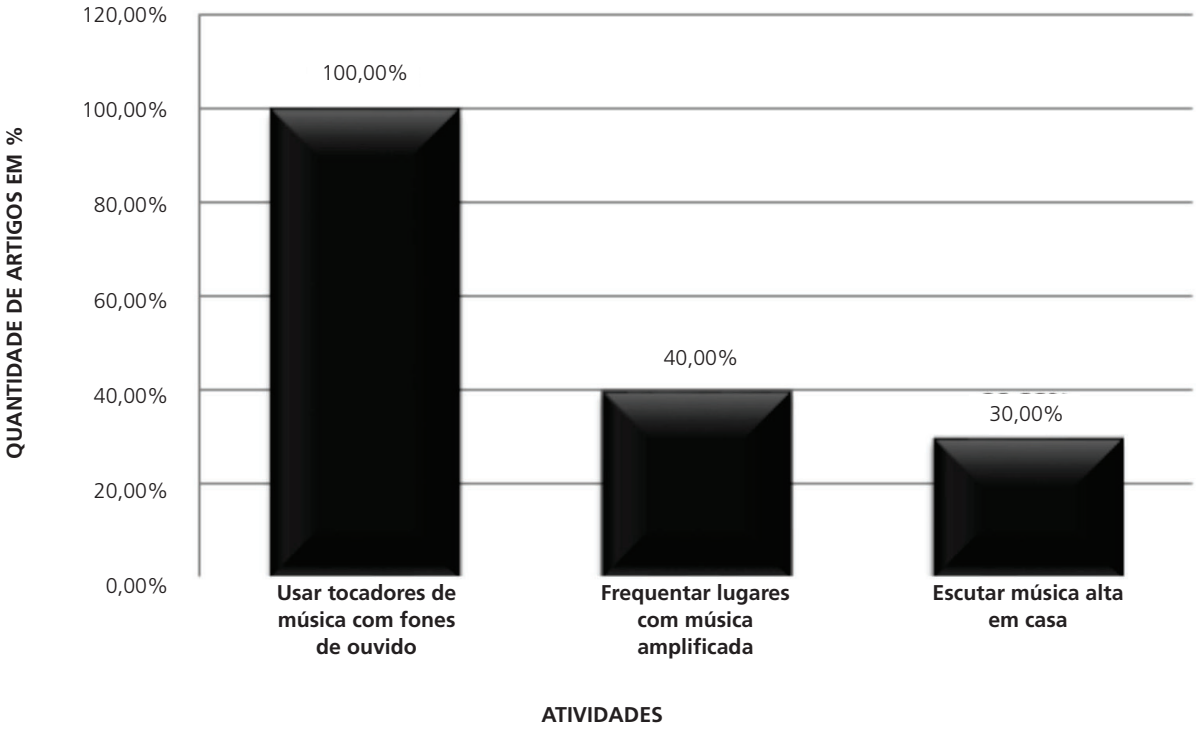


Gráfico 1. Atividades de lazer ruidosas.

O uso de tocadores de música portáteis acoplados a fones de ouvido foi a atividade mais referida pelos artigos, estando presente em 100% (10) da amostra. O volume em que a música era escutada em 1 (10%) artigo variou entre baixo, moderado e alto, porém em 3 (30%) artigos as atividades de lazer eram realizadas com volume de médio a alto, e os demais não detinham essa informação. Houve 1 (10%) artigo que relatou a presença de fones de ouvido do tipo inserção e circumaural, analisou também que os participantes de seu estudo utilizavam os MP3 *players* em locais ruidosos, silenciosos ou ambos. Em 2 (20%) artigos, foi informado o gênero musical das músicas escutadas, sendo preferido o pop, *rock* e a Música Popular Brasileira (MPB). Outro hábito que apareceu em 3 (30%) artigos foi o uso de MP3 *players* durante o sono, além de ter a música percebida pelos outros ao redor.

Em seguida, a segunda atividade mais relatada foi frequentar lugares com música amplificada. Nos 4 (40%) artigos em que essa atividade de lazer foi citada, informaram-se os seguintes locais frequentados: cinema, discoteca, danceteria, bailes, shows de música e academia.

A terceira atividade que se fez mais presente foi o hábito de escutar música alta em casa, que apareceu em 3 (30%) artigos, sendo realizado tanto por assistir à televisão com volume alto quanto pelo uso de aparelhos de som.

Em relação à quantidade de tempo que os participantes destinam a essas atividades, dados bastantes irregulares foram coletados, não sendo possível estabelecer uma média entre eles. Ademais, em nenhum artigo foi comentado se o tempo de exposição referido ocorria de modo ininterrupto ou se havia pausas entre eles, no entanto, todos levam a crer que foram exposições continuadas. Foi verificado que a frequência diária foi o dado mais informado, descrito em 7 (70%) artigos. O tempo de exposição em horas por dia apareceu em 6 (60%) artigos, variando de 30 min a 6 horas, e o tempo de exposição em anos foi informado somente em 3 (30%) artigos, com o mínimo de 1 ano e o máximo de 15 anos.

Quanto aos sintomas e queixas mais citados nos artigos, o zumbido apareceu como a queixa mais frequente, sendo relatado em 7 (70%) artigos e em apenas 1 (10%) artigo foi referida perda auditiva, sendo a queixa menos relatada (Gráfico 2).

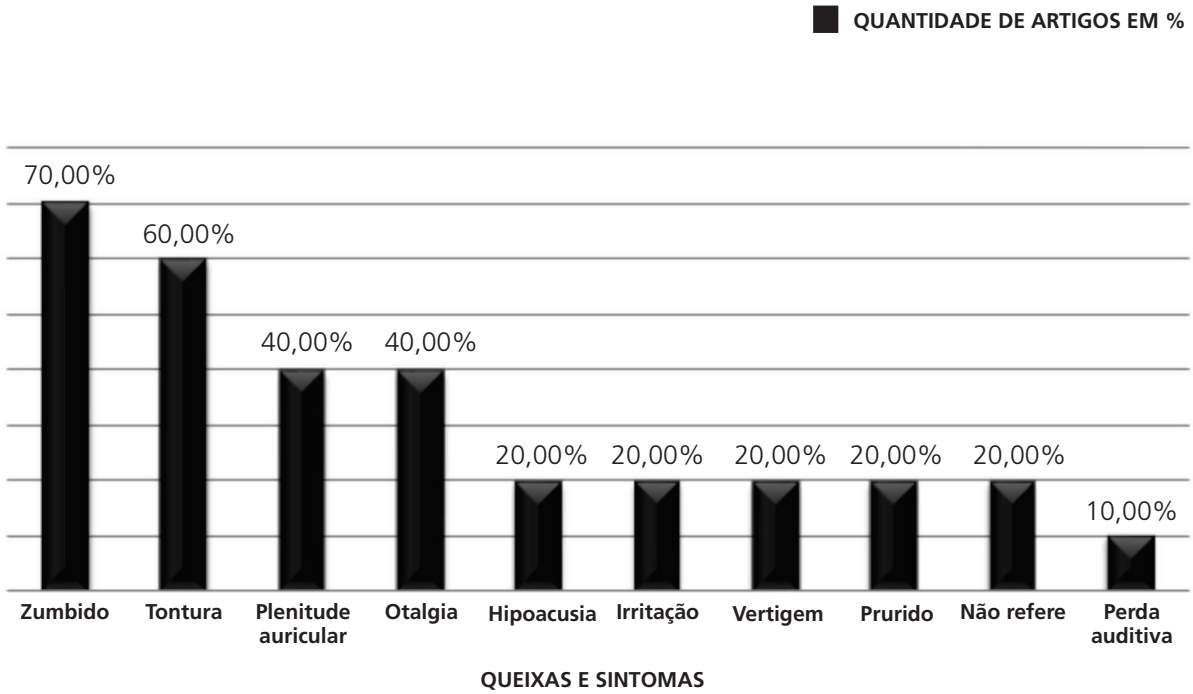


Gráfico 2. Sintomas e queixas relacionadas à audição.

Foram considerados os participantes que possuem histórico familiar de surdez, tabagismo, ingestão de álcool e uso de cafeína. Um (10%) artigo mencionou que seus participantes possuem queixa de dificuldade de perceber e compreender a fala em ambientes ruidosos, desconforto a sons intensos e referem não ouvir bem. Em 1 (10%) artigo, além de queixas auditivas, a população relatou queixas extra-auditivas. Nesse contexto, os artigos da amostra demonstram que os participantes desta pesquisa possuem antecedentes e históricos que podem estar relacionados aos sintomas e riscos de perda auditiva, sendo impossível investigar jovens que apenas são expostos à atividade ruidosa investigada.

No se refere à conscientização dos jovens sobre sua saúde auditiva, 3 (30%) artigos pesquisaram o que os jovens expostos a ruído de lazer reconhecem como prejudicial para a audição. Esses concluíram que essa população tem o conhecimento de que muitas de suas atividades e hábitos levam a riscos auditivos, no entanto, não possui o intuito de cessar essas atitudes de exposição, uma vez que consideram seus hábitos como parte do cotidiano, necessários e altamente comuns.

Quanto ao perfil audiológico encontrado na população-alvo das pesquisas, pelas audiometrias revelaram-se limiares piores principalmente nas frequências agudas de 3, 4, 6 e 8 kHz, além de falhas no teste de emissões otoacústicas, tanto pelo transiente quanto pelo produto de distorção. Outro fato a ser destacado nos resultados mostra que o grupo analisado neste estudo é composto por participantes que realizam atividades envolvendo ruído de lazer, e quando comparado com os grupos de controle dos artigos da amostra, que não possuíam exposição ruidosa, notou-se que, na grande maioria, os achados audiológicos apresentavam resultados piores no grupo de exposição, mesmo dentro da normalidade, se comparado aos dos grupos de controle.

Acerca das conclusões dos artigos, apenas 10% (1) da amostra demonstrou que não há correlação entre exposição a altos níveis de pressão sonora e sintomas audiológicos. A maioria dos artigos, sendo os 90% (9) restantes, concluíram que os resultados piores são provenientes da exposição frequente ao ruído de lazer (Gráfico 3).

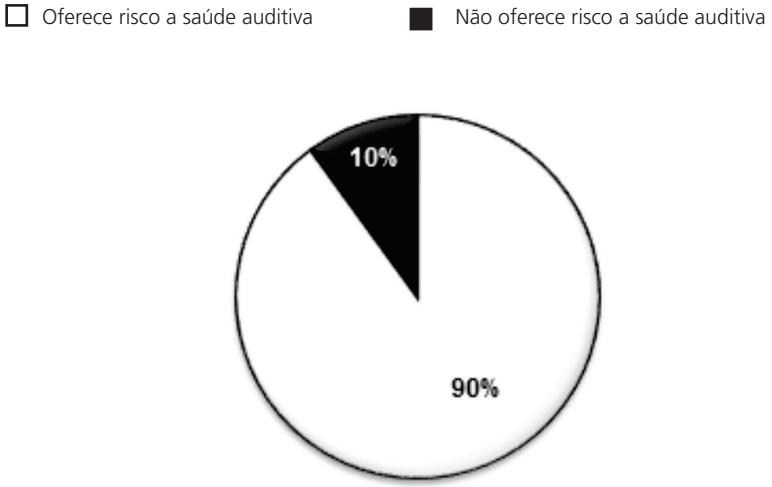


Gráfico 3. Ruído de lazer e sua relação com os riscos à saúde auditiva dos jovens.

Ademais, os artigos que favoreceram a presença de prejuízos à saúde auditiva mencionaram que o uso indiscriminado de tocadores de música com fones de ouvido e as atitudes ruins ante a audição são fatores de risco, sendo assim sujeitos a alterações auditivas, temporárias ou não. Dessa forma, isso prevê uma nocividade futura à audição dos jovens, decorrente do tempo de exposição.

Análise estatística entre as atividades ruidosas e os sintomas otológicos

Para a análise estatística, em que foram comparadas as variáveis atividades e sintomas, por meio dos artigos, foi utilizado o teste Qui-quadrado.

Segundo a Tabela 1, o Qui-quadrado calculado apresentou-se no valor de 9,505, enquanto que o Qui-quadrado crítico foi de 26,296. Desse modo, o Qui-quadrado calculado é menor que o Qui-quadrado crítico, então não se rejeita a hipótese de que as variáveis sejam independentes, ou seja, as atividades ruidosas de lazer, neste presente estudo, não estão estatisticamente relacionadas aos sintomas e queixas auditivas da amostra analisada.

Embora uma dependência não tenha sido estabelecida na amostra de artigos, o zumbido foi o sintoma mais descrito, que parece estar mais relacionado ao uso de tocadores de música com fones de ouvido em 7,2% (7). Assim, foi o único sintoma que apareceu em todas as atividades. Dessa forma, mesmo que o resultado do teste Qui-quadrado não tenha mostrado nenhuma comparação significativa, pode ser que haja uma possibilidade de relação dos sintomas com as atividades expostas a ruído.

Tabela 1. Descrição da amostra de artigos por atividades e sintomas.

	Atividades						
	Usar tocadores de música com fones de ouvido		Frequentar lugares com música amplificada		Escutar música alta em casa		**Total**
Sintomas	**n**	**%**	**n**	**%**	**n**	**%**	
Zumbido	7	7,2	2	3,12	3	1,68	12
Tontura	6	6	3	2,6	1	1,4	10
Plenitude auricular	4	3	1	1,3	0	0,7	5
Otalgia	4	3,6	2	1,56	0	0,84	6
Hipoacusia	2	1,2	0	0,52	0	0,28	2
Irritação	2	3,6	2	1,56	2	0,84	6
Prurido	2	1,8	1	0,78	0	0,42	3
Vertigem	2	3	2	1,3	1	0,7	5
Perda auditiva	1	0,6	0	0,26	0	0,14	1
Total	**30**	**30**	**13**	**13**	**7**	**7**	**50**

Obs.: Teste qui-quadrado, nível de significância de 0,05. (a $p < 0,05$).

DISCUSSÃO

O fato de escutar música ser a principal característica nas atividades de lazer do presente estudo demonstra, assim como é ressaltado pela literatura, que a música está presente na vida das pessoas como geradora de sensações agradáveis e erroneamente pode ser associada a um som incapaz de causar dano ao ser humano (ANDRADE, 2002). A distorcida concepção de que "música", independentemente do volume, é menos prejudicial que os demais "ruídos" urbanos, mascara seu real impacto na saúde auditiva dos que a ela se expõem (ZOCOLI, 2009; KUCHAR, 2010).

A respeito dos achados do presente estudo, várias atividades de lazer foram descritas, porém a mais relevante foi o uso de tocadores de música com fones de ouvido, confirmando os achados da literatura e correspondendo ao fato de que, por serem portáteis, são equipamentos favoráveis para o uso no cotidiano, e muito populares entre os jovens (FIGUEIREDO, 2011; SILVA, 2012; LUZ, 2012). No entanto, o uso excessivo desses dispositivos torna-se um risco à saúde auditiva a partir do momento em que se eleva a intensidade por longos períodos de tempo e associa-se a outros hábitos auditivos, podendo causar danos irreversíveis à audição (MELO, 2014; GONÇALVES, 2014).

Não somente o uso, mas os maus hábitos que podem ser realizados com esses aparelhos também são fatores de risco. É frequente conseguir escutar a música que está sendo tocada no estéreo pessoal do indivíduo que usa fones de ouvido, isso porque está cada vez mais comum, entre os jovens, a utilização do volume máximo do equipamento (SUMERA, 2015). Os resultados do presente estudo citaram que, em 3 artigos, houve o aparecimento de hábitos como usar MP3 *players* durante o sono e ter a música percebida pelos outros. Assim como foi identificado que a maioria dos artigos referiu volume de médio a alto, concordando esses dados com os descritos na literatura (SILVESTRE, 2016; HERRERA, 2016; VASCONCELOS, 2007). Em relação ao volume dos sons, uma pesquisa expressou vários motivos para que os jovens elevassem o volume, como anular o ruído de fundo (trânsito e outras pessoas falando), para ouvir melhor, principalmente quando é uma música favorita, ou quando querem cantar sem ter que ouvir suas vozes. Essas atitudes fortalecem o desconhecimento dos jovens sobre a nocividade do ruído e subestimam sua vulnerabilidade para uma possível perda auditiva (SANTANA, 2016).

Com a evolução dos dispositivos eletrônicos e o consequente aumento da potência dos amplificadores acoplados a instrumentos musicais modernos, o aumento da intensidade da música tornou-se inevitável. Os estéreos pessoais, reprodutores de sons digitais, alcançam de 85 a 115 dB(A) e, em casos extremos, até 120 dB(A). Além do nível de intensidade sonora, outro fator que pode causar risco para a audição é o ambiente de uso desses estéreos, uma vez que quanto maior o ruído competitivo do meio maior o volume (KIM, 2009; MARTINS, 2008). Neste trabalho, os artigos não demonstraram investigações a respeito do local de uso, exceto em um artigo que foi citado, sendo referido que os participantes de seu estudo utilizavam os MP3 *players* em locais ruidosos, silenciosos ou ambos.

Outro aspecto importante a ser considerado, além do meio, é o tipo de fone, pois, dependendo do modelo, este pode favorecer a potencialização do equipamento, acrescentando de 7 a 9 dB no nível de intensidade, embora isso seja discutível pelos autores (CORREA, 2016). No presente trabalho observou-se que o tipo de fone foi um assunto pouco discorrido, sendo identificado em apenas um, expondo sobre a utilização do fone de inserção e circumaural. Ademais, autores ainda comentam que o fone de inserção, por ser discreto e fácil de usar em público, é o mais procurado e utilizado pelos jovens (KIM, 2009).

Sobre o gênero musical, representado neste trabalho pelo *pop*, *rock* e MPB, salienta-se que existem poucos relatos sobre música eletronicamente não amplificada com NPS médio inferior a 85,8 dB. Em um estudo sobre blocos carnavalescos, os níveis de pressão sonora gerados pelos músicos dos blocos de frevo e de maracatu variaram de 107 a 117 dB(A) e de 107 a 119 dB(A), respectivamente (HANAZUMI, 2013). Dessa forma, compreende-se que há músicas mais ruidosas que outras, dependendo de seu gênero musical.

Quanto aos resultados do presente estudo, estes mostraram que usar tocadores de música com fones de ouvido, frequentar lugares com música alta e escutar música em casa foram atividades realizadas com prevalência diária, quando informadas, variando de 30 minutos a 6 horas, principalmente em dispositivos sonoros pessoais. Ademais, a literatura indica correlação direta entre longos períodos, tanto diários, quanto em anos, de exposição ao ruído e a presença de sintomas auditivos (RUSSO, 1995; MCNEILL, 2010). Desse modo, quanto maior o tempo, maiores são as chances do desenvolvimento de alterações auditivas.

Compreende-se, por meio deste estudo, que os aparelhos de música, a intensidade, o tipo de fone, o tipo de música, o local de uso e o tempo de exposição são condições influenciadoras e que aumentam o risco de dano à audição. Outros indicadores como idade, fatores intrínsecos, hábitos auditivos e atividades ocupacionais também possuem uma parcela de influência nos hábitos prejudiciais à audição.

Sobre a sintomatologia apresentada nos resultados do presente trabalho, destacou-se a prevalência do aparecimento do zumbido (70%), com relevante significância estatística, e semelhantemente encontrado com prevalência pela literatura (CORREA, 2016), bem como é um dos principais sintomas relatados pela população jovem, após

a exposição excessiva ao ruído, tornando-se um indicador de risco (SANTANA, 2016). Segundo a literatura, o zumbido pode ocorrer de forma isolada, sem a necessidade da presença de perda auditiva, o que colabora para que, erroneamente, os jovens se despreocupem com uma sintomatologia comum, por não aparentar riscos consideráveis à saúde auditiva. Zumbido em adolescentes é um tema pouco explorado na literatura científica e pouco valorizado na rotina profissional de pediatras, hebiatras, otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos. Segundo um estudo sobre zumbido, a possível comprovação de sua presença em idade tão precoce já sugere alguma fragilidade do sistema auditivo (CORREA, 2017).

A baixa porcentagem de perda auditiva constatada no presente estudo justifica-se pelos indicadores de idade, intensidade e tempo de exposição à música, que contribuem para o aumento ou diminuição do risco de perda auditiva. Mesmo que o tempo de exposição a diversos tipos de ruído e intensidade sonora elevada seja curto, como encontrado nesta pesquisa, a literatura aponta que esses hábitos podem não levar a uma perda permanente, porém os danos da exposição crônica são cumulativos (CORREA, 2017).

Os resultados deste estudo, relacionando os hábitos auditivos dos jovens ante o ruído de lazer, sugerem que essa população não parece se preocupar com os efeitos nocivos dos sons intensos. Autores sugerem que o fato de os jovens apreciarem exposição a intensidades sonoras elevadas pode estar relacionado com a descarga de adrenalina liberada em tal ato, sendo vistas como estimulantes e agradáveis pelos jovens.

Os resultados audiológicos demonstraram audiometrias com quedas nas frequências agudas de 3, 4, 6 e 8 kHz, apesar de alguns limiares auditivos serem considerados normais. A presença de diminuição de frequências da faixa de 3, 4 e 6 kHz é semelhante às primeiras a serem acometidas no processo de desencadeamento da perda auditiva induzida por níveis elevados de pressão sonora. Conforme a literatura afirma, a perda auditiva induzida por altos níveis de pressão sonora ainda continua sendo altamente prevalente no ambiente de trabalho, devido à origem do ruído intermitente, mas atualmente é cada vez mais causada por exposição aos ruídos sociais presentes na vida cotidiana, com o avanço das tecnologias e os comportamentos auditivos relacionados, por exemplo, ao uso de aparelhos sonoros digitais (VASCONCELOS, 2007).

É fundamental compreender que, mesmo a perda auditiva partindo de uma exposição única, sendo esta a principal causa da alteração, deve-se considerar outros agentes que influenciam negativamente e colaboram para o aparecimento e/ou agravamento das perdas, bem como o fator de convergência dos anos de exposição associado. Desse modo, tanto as atividades de lazer quanto as de trabalho representam um possível risco para audição, concentrando, assim, em uma exposição multifatorial, mediante os fatores indicados pela pesquisa.

É necessário também ficar atento ao comportamento auditivo dos jovens, pois cada vez mais estão equipados com novas tecnologias e recursos de áudio, além de frequentar mais precocemente lugares ruidosos (KIM, 2009). O conhecimento dos hábitos auditivos, dos sintomas e da população permitiu a esta pesquisa verificar como os estudos da amostra abordam essa temática, quais são as informações pesquisadas, enfocadas, quais os métodos adotados e os resultados obtidos. É importante destacar que a pesquisa verificou que os hábitos auditivos dos jovens brasileiros apresentam altos níveis de exposição à música, variando o tempo e a intensidade.

Durante as análises, perceberam-se limitações, como irregularidades quanto a quantidades dos grupos populacionais estudados, tempo de exposição e variações de idade dos participantes. Essa não uniformidade presente nas variáveis analisadas impediu que provas estatísticas mais elaboradas fossem designadas, devido às informações não serem possíveis para agrupamento de análise percentual. Outro fator que se tornou uma limitação foi a falta de artigos nacionais para compor uma amostra maior.

CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho, conclui-se que os jovens constituem uma categoria populacional

associada culturamente ao ruído de lazer, com propensão a desenvolver prejuízos auditivos, de acordo com seus hábitos de exposição à música elevada, e que há a constante necessidade de monitorar seu comportamento auditivo por meio de estudos, a fim de alertar sobre os possíveis problemas que essas atividades ruidosas podem vir a representar futuramente para a saúde auditiva dessas pessoas e no impacto que isso pode ter na qualidade de vida dos jovens.

REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas, Estratégicas. Saúde do Trabalhador - **Protocolos de Complexidade Diferenciada** [Internet]. Brasil. [cited 2017 May 30]. Available at: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_perda_auditiva.pdf.

2. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Atual geração de adolescentes poderá desenvolver surdez precoce** [Internet]. São Paulo. [cited 2017 May 29]. Available at: http://agencia.fapesp.br.

3. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Análise da População de Jovens no Brasil [Internet]. Brasil**. [cited 20177 May 29]. Available at: http://www .ibge.gov.br.

4. SANCHES, T. G.; MORAES, F.; CASSEB, J.; COTA, J.; FREIRE, K.; ROBERTS, L.E. Tinnitus is associated with reduced sound level tolerance in adolescents with normal audiograms and otoacoustic emissions. **Rev Scientific Reports**. 2006; 27:1-8.

5. BOGER, M. E.; BARBOSA-BRANCO, A.; OTTONI, A. C. The noise spectrum influence on Noise-Induced Hearing Loss prevalence in workers. **Braz j otorhinolaryngol.** 2009; 75:328-34.

6. MORATA, T. C. Young people: their noise and music exposures and the risk of hearing loss. **Int J Audiol**. 2007; 46:111-2.

7. SANTOS, L.; MORATA, T. C.; JACOB, L. C.; ALBIZU, E.; MARQUES, J. M.; PAINI, M. Music exposure and audiological findings in Brazilian disc jockeys (DJs). **Int J Audiol**. 2007; 46:223-31.

8. BASTOS, H. F. F. A.; RIOS, J. R.; CERQUEIRA, L. S. O Comportamento do Consumidor de Casas de Shows: uma Análise com o Jovem, In: **Anais do XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2013; Bahia. Salvador: União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME) [Internet]. Salvador. [cited 2017 May 30]. Available at: http://www.aedb.br/seget/a rquivos/artigos14/44320523.pdf.

9. ANDRADE, A. I. A.; RUSSO, I. C. P.; LIMA, M. L. L. T.; OLIVEIRA, L. C. S. Hearing evaluation in frevo and maracatu's musicians. **Braz j otorhinolaryngol**. 2002; 68:714-20.

10. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas para lazer** [Internet]. Brasil. [cited 2017 September 12]. Available at: http://www.abnt.org.br/.

11. BRASIL. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. **Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE** [Internet]. Brasília. [cited 2017 September 12]. Available at: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm.

12. INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION (SWITZERLAND), LABOUR MARKET TRENDS AND POLICY EVALUATION UNIT. **World Employment and Social Outlook 2016: Trends for youth** [Internet]. Geneva: ILO - International Labour Office. [cited 2017 September 12]. Available at: http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---publ/documents/publication/wcms_513739.pdf.

13. ZOCOLI, A. M.; MORATA, T. C.; MARQUES, J. M.; CORTELETTI, L. J. Brazilian young adults and noise: attitudes, habits, and audiological characteristics. **Int Tinnitus** J. 2009; 48:692-9.

14. KUCHAR, J.; JUNQUEIRA, C. M. C. Speech intelligibility with and without noise in individuals exposed to electronic music. **Braz j otorhinolaryngol**. 2010;7 6:280-6.

15. FIGUEIREDO, R. R.; AZEVEDO, A. A.; OLIVEIRA, P. M.; AMORIN, S. P. V.; RIOS, A.G.; BAPTISTA, V. Incidence of tinnitus in mp3 player users. **Braz j otorhinolaryngol**. 2011; 77:293-8.

16. SILVA, V. G.; JANSEN, G. M. B.; TAUIL, P. L.; OLIVEIRA, C. A. C. P.; SAMPAIO, A. L. L. Hair cell alteration prevalence rates in students of a school in Distrito Federal. **Braz j otorhinolaryngol**. 2012; 78:91-7.

17. LUZ, T.S.; BORJA, A. L. V. F. Hearing symptoms personal stereos. **Int Arch Otorhinolaryngol**. 2012; 16:163-9.

18. MELO, T. Audiological profile of young users of personal listening devices. **Distúrb comun**. 2014; 26:337-47.

19. GONÇALVES, C. L.; DIAS, F. A. M. Audiological findings in young users of headphones. **Rev CEFAC**. 2014; 16:1097-108.

20. SUMERA, M. A. **Audiological, metabolic and quality of life assessment in the young personal stereo user with tinnitus** [dissertation]. Marília: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 2015.

21. SILVESTRE, R. A. A.; LACERDA, A. B. M.; HAMMERSCHMIDT, R.; RIBAS, A. High-frequency profile in adolescents and its relationship with the use of personal stereo devices. **J Pediatr**. 2016; 92:206-11.

22. HERRERA, S.; LACERDA, A. B; LÜRDES, D.; ROCHA, F.; ALCARÀS, P.A.; RIBEIRO, L. H. Amplified music with headphones and its implications on hearing health in teens. **Int Tinnitus J**. 2016; 20:42-7.

23. VASCONSELOS, S. D.; CORREIA, J. C.; MUNIZ, L. R.; SANTOS, E. M.; ALBUQUERQUE, A. V.; COSTA, A. A. Perception of health disorders among workers with exposed music electronically amplified in discotheques of Recife. **R Ci méd biol**. 2007; 6:298-305.

24. SANTANA, B. A.; ALVARENGA, K. F.; CRUZ, P. C.; QUADROS, I. A.; JACOB-CORLETETTI, L. C. B. Prevention in a school environment of hearing loss due to leisure noise. **Audiol Commun Res**. 2016; 21:1-8.

25. KIM, M.G.; HONG, S. M.; SHIM, H. J.; KIM, Y.D.; CHA, C. I.; YEO, S. G. Hearing Threshold of korean adolescents associated with the use of personal music players. **Yonsei Medical Journal**. 2009; 50:771-6.

26. MARTINS, J. P. F.; MAGALHÃES, M. C.; SAKAE, T. M.; MAGAJEWSKI, F. R. L. Evaluation of noise-induced hearing loss in musicians of Tubarão-SC. **Arquivos Catarinenses de Medicina**. 2008;37:69-74.

27. CORREA, B.M.; SILVEIRA, A. F.; BONFANTE, D.; COSTA, M. J.; BIAGGIO, E. P. V. Habits and hearing complaints of teenagers users of personal stereos. **Rev CEFAC**. 2016; 18:348-54.

28. HANAZUMI, A.; GIL, D.; IÓRIO, M. C. M. Hearing habits and audiological evaluation in adults. **Audiol Commun Res**. 2013; 18:179-85.

29. RUSSO, I. C. P; SANTOS, T. M. M; BUSGAIB, B. B.; OSTERNE, F. J. V. A Comparative Study of the Effects of Music Exposure in "Trio Elétrico" Musicians. **Rev Bras Otorrinolaringol**. 1995; 61:477-84.

30. MCNEILL, K.; KEITH, S. E.; FEDER, K.; KONKLE, A. T.; MICHAUD, D. S. MP3 player listening habits of 17 to 23 year old university students. **J Acoust Soc Am**. 2010; 128:646-53.

PRÁTICAS DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia LAMARI[1]
Paula Szabo GARCIA[2]
Silvia Maria de Toledo Piza SOARES[3]

RESUMO

Introdução: O estágio de fisioterapia no hospital insere o graduando num cenário realístico de atenção terciária à saúde e possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais na formação do futuro profissional. **Objetivo**: Descrever as atividades e experiências acadêmicas desenvolvidas no estágio de fisioterapia hospitalar realizado em hospital quaternário. **Método**: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, de dois graduandos matriculados no 9º período do curso de Fisioterapia de universidade privada paulista, de fevereiro a junho de 2019, totalizando 102 horas/aula de estágio hospitalar por graduando. **Resultados**: Os acadêmicos atuaram junto a pacientes clínicos, cirúrgicos, pediátricos e de terapia intensiva. Dentre os procedimentos diários destacam-se: a avaliação craniocaudal, medidas de monitorização, discussão de casos clínicos, delineamento de objetivos e condutas de ordem respiratória e motora, discussão de exames complementares, passagem de plantão e evolução em prontuário hospitalar. Outras atividades incluíram o acompanhamento de procedimentos fisioterapêuticas em pronto atendimento e participação em visitas multiprofissionais. O desenvolvimento das atividades requisitou dos graduandos o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas como: memorização, agilidade no processamento de informações, interpretação, racionalização, capacidade de foco e atenção. Conclusão: O estágio de fisioterapia hospitalar na graduação é primordial para a formação de um profissional completo, pois o acadêmico tem contato com diferentes saberes e patologias. No âmbito dos procedimentos específicos, procedimentos de fisioterapia motora foram tão importantes e necessários quanto os procedimentos de fisioterapia respiratória na assistência de todos os pacientes.

Palavras-chave: Ensino. Fisioterapia. Hospital. Musculoesquelético.

ABSTRACT

Introduction*: The physiotherapy internship in the hospital inserts the student in a realistic scenario of tertiary health care, and enables the development of cognitive and socioemotional skills essential in shaping the future professional.* ***Objective****: To describe the activities and academic experiences developed in the hospital physiotherapy internship performed in a quaternary hospital.* ***Method****: Descriptive study, experience report type, of two students enrolled in the 9th period of the Physiotherapy course of a private university in São Paulo, from February to June 2019, adding up to 102 hours of classes. Results: The students worked with clinical, surgical, pediatric and intensive care patients. Among the daily procedures are: craniocaudal evaluation, monitoring measures, discussion of clinical cases, delineation of objectives and respiratory and motor conducts, discussion of complementary examinations, shift change and evolution in hospital records. Other activities were follow-up of physiotherapeutic routines in emergency room and participation in multiprofessional visits. The development of activities required students to develop cognitive skills and competences such as: memorization, agility in information processing, interpretation,*

[1] Graduanda da Faculdade de Fisioterapia da PUC-Campinas.
[2] Graduanda da Faculdade de Fisioterapia da PUC-Campinas.
[3] Docente da Faculdade de Fisioterapia da PUC-Campinas.

rationalization, ability to focus and attention. ***Conclusion****: The hospital physiotherapy internship at graduation is essential for the formation of a complete professional, because the academic has contact with different knowledge and pathologies. Within the specific procedures, motor physical therapy procedures were as important and necessary as respiratory physiotherapy procedures in the care of all patients.*

Keywords*: Teaching. Physiotherapy. Hospital. Skeletal muscle.*

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (2002) sinalizam o perfil do formado egresso. Trata-se de um profissional com formação generalista, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com visão crítica e humanística, respaldado na ciência (Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002). Soma-se a isso que, ao longo dos últimos anos, com as demandas e exigências do mercado de trabalho, acrescido da disponibilidade crescente de informações e de tecnologias, o processo ensino-aprendizado do acadêmico de fisioterapia tem necessidade da aquisição de habilidades e competências que incluem a comunicação, a capacidade de resolver problemas, o pensamento crítico, a gestão do tempo, a organização do serviço e o trabalho em equipe (REIS E MONTEIRO, 2015).

A formação do fisioterapeuta é um desafio para as instituições formadoras e seus docentes, pois está em constante transformação e sofre influências históricas, econômicas e políticas da sociedade, tal como a implantação do Sistema Único de Saúde em 1988 e a globalização. No momento, as novas formas de trabalho e de agir diante dos problemas de saúde de nosso país almejam fisioterapeutas que tenham ações de promoção, proteção, atenção precoce, cura e reabilitação, ou seja, uma perspectiva de atenção integral à saúde (FUNGHETTO et al., 2015). Em todas essas áreas de atenção, a formação do fisioterapeuta precisa inovar, modernizar e diversificar suas ações, o que requer novas práticas de ensino nas disciplinas curriculares (PALMGREN et al., 2014), tal como nos estágios profissionalizantes.

Os locais tradicionais de estágio indicados nas Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia (2002), citados no parágrafo único do Artigo 7º, incluem a unidade básica de saúde, as clínicas de fisioterapia e os hospitais. Entretanto, ao se falar da formação atual do fisioterapeuta, não se trata obrigatoriamente de incluir novos locais de estágio, mas de diversificar estratégias de aprendizagem para dentro desses estágios (AL MAGHRABY & ALSHAMI, 2013; PANÚNCIO-PINTO & TRONCON, 2014).

O estágio de fisioterapia no hospital durante a graduação reúne num só lugar a possibilidade real e concreta do desenvolvimento de habilidades técnicas e específicas nas mais diversas patologias que acometem o indivíduo adulto e pediátrico, ao mesmo tempo que dá a oportunidade do desenvolvimento de habilidades não cognitivas, como autocontrole, motivação, organização e trabalho em grupo. Além disso, o aluno se vê diante dos problemas de saúde pública e privada, das necessidades de investimento na atenção primária e secundária, dos perfis profissionais almejados no mercado de trabalho atual, e coloca à prova os princípios éticos, morais e humanísticos fundamentais para o trabalho no dia a dia da profissão. Desse modo, não só nesse estágio, mas especialmente no hospital, o uso de metodologias ativas de aprendizagem permite que o aluno compartilhe com o docente a responsabilidade e o comprometimento do processo formativo, o que viabiliza uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e não cognitivas (ALMEIDA & BATISTA, 2013). Assim, o objetivo deste estudo consiste em descrever as atividades acadêmicas e as condutas desenvolvidas no estágio de fisioterapia hospitalar aplicadas numa universidade privada do interior do estado de São Paulo.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, o qual retrata as atividades de dois acadêmicos de fisioterapia no estágio de Prática Supervisionada de Fisioterapia Hospitalar, numa universidade privada, do interior do estado de

São Paulo. Por se tratar de estudo do tipo relato de experiência, de cunho reflexivo, não foi necessário a submissão do presente estudo ao Comitê de Ética Institucional.

O estágio foi realizado no primeiro semestre de 2019, em hospital universitário quaternário, sob supervisão direta de docente qualificado na área. O estágio foi desenvolvido pelo docente junto a um grupo de 7 acadêmicos. A carga horária dos acadêmicos foi de 6 horas/aula (50 minutos) por semana, distribuídas em dois dias não sequenciais na semana, totalizando 102 horas para cada acadêmico.

As atividades no estágio foram desenvolvidas de acordo com o plano de ensino da disciplina, elaborado pelo docente, em concordância com o Projeto Pedagógico da Faculdade e Diretrizes Curriculares de Ensino, tendo sido aprovado em todas as instâncias na Universidade. O referido plano é composto de ementa, objetivos gerais e específicos, conteúdo programático, metodologia de ensino, avaliação do processo de aprendizagem, bibliografia básica e complementar. Em adição, um plano de aulas estabelecido pelo docente detalhava os locais de atuação do acadêmico dentro do hospital, datas e respectivas atividades a serem desenvolvidas ao longo da disciplina. Todas as informações foram disponibilizadas aos acadêmicos no primeiro dia do estágio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Locais de estágio e população atendida

No estágio foram atendidos pacientes que se encontravam em unidades de internação na área de clínica médica (31,81%), clínica cirúrgica (36,36%), pediatria (27,27%) e unidade de terapia intensiva (4,54%). Os atendimentos foram realizados individualmente nas três primeiras unidades de internação citadas e em dupla apenas na unidade de terapia intensiva, devido ao maior grau de complexidade dos pacientes. Os acadêmicos permaneceram por aproximadamente um mês em cada área, de modo que cada paciente foi acompanhado pelo mesmo acadêmico até seu desfecho hospitalar (alta ou óbito).

Vinte e dois pacientes foram atendidos no estágio pelos dois graduandos ao longo do semestre. A Tabela 1 apresenta as principais características demográficas dos pacientes e a distribuição deles nos locais de atendimentos da graduação no hospital. Na área de pediatria, foram atendidos pacientes clínicos e cirúrgicos. Na unidade de terapia

Tabela 1. Caracterização do perfil dos pacientes e locais de estágio na graduação.

Características	Pacientes (n = 22)
Idade em anos, média (dp)	
Maiores de 18 anos	56,5 (19,8)
Menores de 18 anos	3,5 (1,4)
Gênero, n (%)	
Masculino	16 (72,7)
Feminino	6 (27,3)
Locais de estágio, n (%)	
Clínica Médica	7 (31,8)
Clínica Cirúrgica	8 (36,4)
Pediatria	6 (27,3)
Unidade de Terapia Intensiva	1 (4,5)

dp: desvio padrão, n: número de pacientes

intensiva, os acadêmicos foram organizados em dupla para os atendimentos. A especialidade do paciente atendido nessa unidade foi de neurocirurgia, estando o enfermo dependente de suporte ventilatório mecânico. A especialidade médica de maior prevalência durante os atendimentos foi na área de pneumologia (Gráfico1).

Além dos locais citados acima, os graduandos visitaram o pronto atendimento do hospital em dois dias de estágio, e acompanharam a rotina dos fisioterapeutas residentes vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional, na área de Urgência e Trauma. Nesse local, especificamente, a atividade foi de observação dos atendimentos em situação de urgência e emergência, o que permitiu ampliar as vivências de assistência multiprofissional. Durante os atendimentos, notou-se a importância do trabalho em equipe, pois, para se ter uma abordagem mais ampla do paciente, era necessário o acesso à equipe médica, contato com os enfermeiros, técnicos de enfermagem, além de atendimentos em conjunto entre esses profissionais.

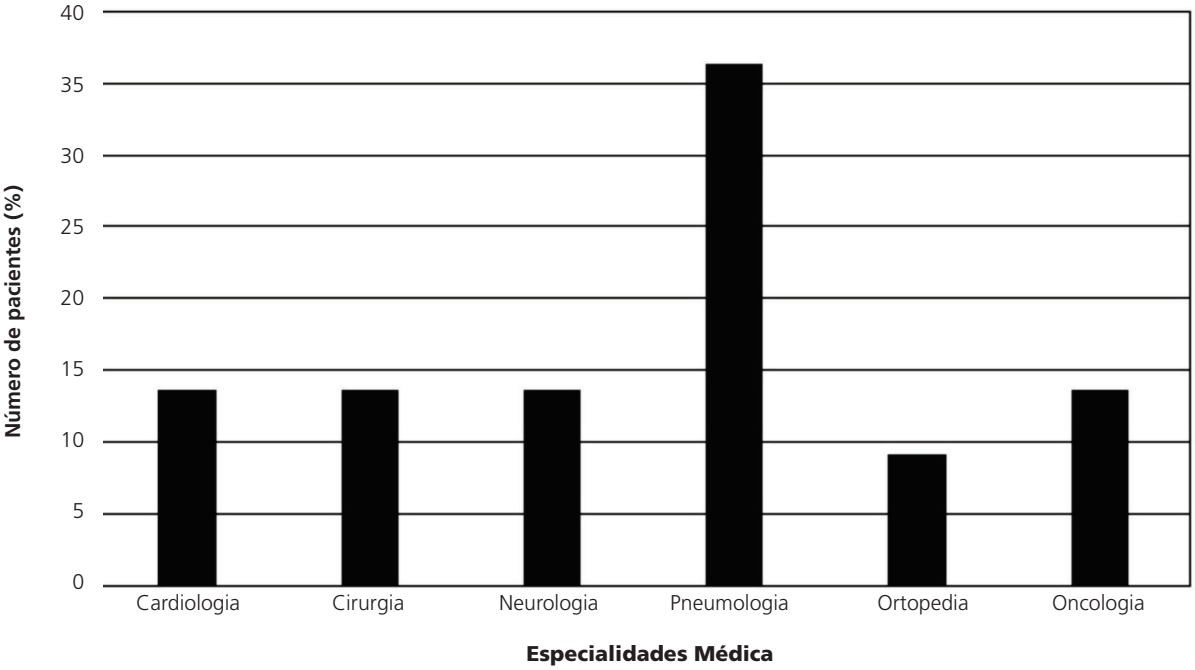


Gráfico 1. Especialidades médicas dos pacientes atendidos pelos graduandos.

Segundo Araújo et al. (2016), a multiprofissionalidade está relacionada à ideia do trabalho em equipe de saúde, evidenciado pela reflexão sobre os papéis de cada profissional, pela solução de problemas e pela discussão em relação às decisões, por meio do desenvolvimento de conhecimentos, do diálogo e respeitando as particularidades e diferenças das diversas áreas do conhecimento e práticas profissionais.

Avaliação e atendimento dos pacientes hospitalizados

Inicialmente, no primeiro mês de estágio, a seleção de pacientes foi conduzida pelo docente. Cada graduando foi responsabilizado pela avaliação e tratamento de um único caso no dia. Posteriormente, com o ganho de habilidades e dinâmica dos atendimentos, o graduando participava do processo

de seleção dos pacientes, podendo atender mais do que um enfermo no dia.

Todas as avaliações e atendimentos foram discutidos junto ao docente, sendo apontados os acertos e pontos a serem melhorados pelos acadêmicos em seus respectivos atendimentos. Após obtenção de dados de anamnese de cada paciente, o graduando procedia com o exame físico craniocaudal, incluindo a avaliação neurológica, cardiorrespiratória e vascular, gastrointestinal e geniturinário, além dos sistemas osteomioarticular e tegumentar. A partir da avaliação, os graduandos identificavam as principais disfunções e prioridades do atendimento. Em discussão junto ao docente, os objetivos e condutas eram elaborados e aplicados pelos graduandos visando ao tratamento e/ou à prevenção de complicações associadas ao quadro clínico dos pacientes.

As condutas fisioterapêuticas foram realizadas de acordo com a necessidade individual do paciente. Segundo Araújo e Neves Júnior (2003), a fisioterapia inclui a realização de métodos, de técnicas e de procedimentos terapêuticos sob contato físico aplicado diretamente ao paciente, estando este consciente ou não. Dependendo da especialidade do fisioterapeuta, sua atuação pode estar intimamente vinculada ao atendimento de pacientes em condições clínicas graves, em estado terminal e mesmo em situações de risco de vida. Durante a experiência do estágio, foi possível observar uma semelhança com o texto dos autores, pois os graduandos tiveram contato com casos clínicos distintos, havendo necessidade da realização tanto de abordagens respiratórias quanto motoras. O Gráfico 2 caracteriza as principais modalidades de condutas utilizadas pelos graduandos. Nele destacamos que 100% dos pacientes foram submetidos a técnicas de mobilização corporal, o que caracteriza o olhar fisioterapêutico no processo de recuperação física e funcional do paciente em ambiente hospitalar.

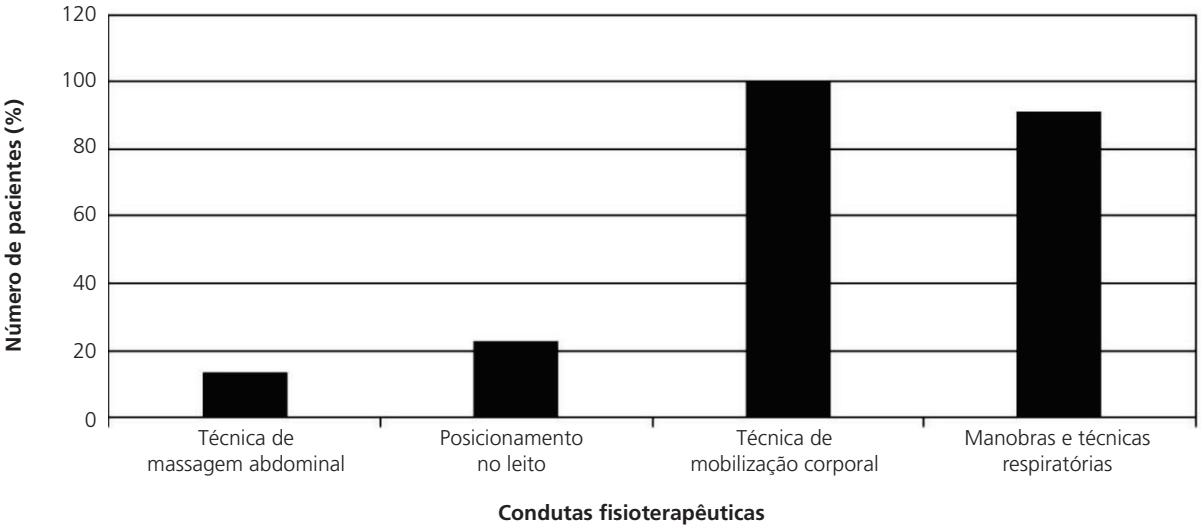


Gráfico 2. Principais modalidades de condutas fisioterapêuticas utilizadas pelos graduandos.

A evolução da fisioterapia hospitalar e a crescente produção científica têm contribuído para o reconhecimento dos profissionais da área, que buscam por práticas atualizadas e alicerçadas em evidências científicas, garantindo atendimento qualificado aos pacientes. Sarmento (2007) refere que, entre 1973 e 1979, reconheceu-se a importância do trabalho fisioterapêutico nos hospitais, principalmente com a fisioterapia respiratória que, com seu rápido crescimento na década seguinte, consolidou-se como indispensável em todos os hospitais, possibilitando uma importante integração multidisciplinar. Além disso, de acordo com a Sociedade Brasileira de Fisioterapia Respiratória

e Fisioterapia em Terapia Intensiva (SOBRAFIR), a atuação do fisioterapeuta, que se estendia à aplicação de técnicas fisioterápicas, incorporou a reabilitação de cuidados com a via aérea artificial e, mais recentemente, o manuseio da assistência ventilatória mecânica invasiva e não invasiva. Tal fato corrobora a experiência dos graduandos no hospital, cujo manuseio de equipamentos de ventilação invasiva e cuidados com a via aérea artificial estiveram presentes nas unidades de internação, pediatria, unidade de terapia intensiva e unidade de pronto atendimento.

Os procedimentos de fisioterapia respiratória realizados pelos graduandos tiveram como principais objetivos a promoção de higiene brônquica e a expansão pulmonar. Para isso, foram adotadas manobras e técnicas como treino de tosse, *huffing*, exercícios respiratórios associados ou não a exercícios ativos de membros superiores e inferiores, manobras de vibrocompressão torácica, drenagem postural, técnica do ciclo ativo da respiração, aumento do fluxo expiratório, além de inaloterapia, oxigenoterapia e aspiração endotraqueal. Abdelbasset e Elnegamy (2015) referem que o propósito das condutas de fisioterapia respiratória visa à eliminação de secreções e exsudatos inflamatórios, remoção de obstruções das vias aéreas, diminuição da resistência destas e do trabalho respiratório. E os procedimentos realizados no hospital são adequados para alcançar os benefícios citados por esses autores, sendo observadas pelos acadêmicos as respostas clínicas e fisiológicas ante as intervenções, tais como melhora da ausculta pulmonar e da saturação periférica de oxigênio, redução da frequência respiratória e da dispneia. Schnaider e Karsten (2017) ressaltam que o exercício físico é a base para a reabilitação pulmonar, levando à dessensibilização da dispneia e promovendo o retorno às atividades de vida diária.

Em adição, condutas de fisioterapia motora foram incorporadas em todos os atendimentos da graduação e mostraram-se de grande relevância na recuperação dos enfermos. Dentre as técnicas de mobilização corporal, destacam-se a deambulação associada ou não à movimentação de membros superiores (MMSS), exercícios de senta e levanta na poltrona hospitalar, a mobilização ativa e ativo-assistida global, a mobilização passiva global, os exercícios resistidos e a facilitação neuromuscular proprioceptiva. Além dessas técnicas, os pacientes foram submetidos ao posicionamento correto e funcional no leito ou poltrona, e à técnica de massagem abdominal. A massagem clássica abdominal foi realizada com o intuito de reduzir casos de constipação intestinal em pacientes que permanecem longos períodos de internação no leito e com diminuição da mobilidade global. Estudos em pacientes com constipação intestinal mostram que a massagem clássica é um recurso eficaz no tratamento da constipação, com repercussões positivas sobre a qualidade de vida de pacientes acometidos por esse quadro disfuncional (VALE *et al*., 2015).

De acordo com a American Physical Therapy Association (2001), o exercício terapêutico é apontado como uma prioridade na maioria das condutas fisioterapêuticas, visando aprimorar a funcionalidade física e reduzir incapacidades. Nesse sentido, a mobilização precoce tem grande valia. Lai *et al*. (2017) demonstram em seu estudo, cuja mobilização precoce fora realizada no grupo intervenção, que houve diminuição no tempo de ventilação mecânica e tempo de permanência dos pacientes na UTI. Logo, entende-se que a prevenção de complicações como fraqueza muscular, deformidades e encurtamentos de tecidos atribuídos aos longos períodos de imobilidade podem reduzir as perdas físicas e funcionais, encurtar o tempo de hospitalização e melhorar a qualidade de vida dos pacientes no período pós-alta. Possa *et al*. (2013), num estudo com pacientes no pós-operatório de cirurgia abdominal alta, observou que pacientes submetidos a um tratamento fisioterapêutico-padrão, com abordagem respiratória e motora, apresentaram menor incidência de atelectasias e de dias de internação do que pacientes que não receberam essa terapêutica combinada. Nesse estudo, os autores implementaram a sedestação e a caminhada precocemente, isto é, antes dos pacientes completarem 48 horas da cirurgia. Tais práticas foram similares àquelas adotadas no tratamento dos pacientes cirúrgicos ao longo do estágio.

Formalização e registro dos atendimentos

Ao final de cada dia de estágio, a evolução dos atendimentos foi realizada em prontuário

hospitalar, especificando o estado geral em que o paciente foi encontrado, as condutas realizadas com seus respectivos objetivos terapêuticos, além do registro das alterações realizadas em equipamentos (quando necessário) e, por fim, a condição em que o paciente permaneceu ao final do atendimento. Os graduandos e o docente assinavam conjuntamente a evolução, formalizando a responsabilização pelo atendimento.

O registro de atendimento fisioterapêutico em prontuário é um instrumento obrigatório pelo órgão de classe do fisioterapeuta, configurando sua responsabilidade técnica e ética sobre os procedimentos realizados. Além disso, esse documento pode ser utilizado para outras finalidades, como a avaliação da qualidade do serviço prestado ao paciente no âmbito hospitalar, processos judiciais, controle de faturamento, auditoria interna ou externa, e obtenção de dados estatísticos (RODRIGUES *et al*., 2005). Dessa forma, o treinamento do graduando na execução dessa atividade está em consonância com as exigências do mercado de trabalho.

Demais atividades não assistenciais

No Quadro 1, são apresentadas outras atividades desempenhadas pelos acadêmicos no estágio de fisioterapia hospitalar, que, na percepção pessoal dos autores, contribuíram para o processo formativo do graduando.

Quadro 1. Atividades não assistenciais no estágio de fisioterapia hospitalar e suas contribuições na formação dos acadêmicos.

Atividades	Contribuições na formação dos graduandos
Dinâmica de interpretação radiológica	Ampliou o conhecimento sobre as patologias, correlações entre a prática assistencial e o diagnóstico de imagem, além do raciocínio terapêutico na definição de condutas prioritárias.
Aula prática de ventilação mecânica	Aproximou os conceitos teóricos anteriormente aprendidos da prática clínica dos graduandos. Tal atividade despertou o interesse e a construção do conhecimento aplicado, transformando-o em habilidade técnica.
Construção de portfólio	Permitiu um estudo aprofundado sobre casos clínicos reais, vivenciados pelos graduandos, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico e subsídios argumentativos para a discussão dos casos clínicos com demais graduandos, docentes e profissionais na equipe.
Apresentação oral de caso clínico	Estimulou o protagonismo do acadêmico na difusão do conhecimento por meio de sua vivência prática, responsabilizando-se tecnicamente e cientificamente por sua práxis no atendimento dos pacientes.

A atividade de interpretação radiológica foi realizada com exames de radiografia de tórax. Para o fisioterapeuta, a interpretação de exames complementares é uma habilidade necessária para a elaboração do diagnóstico cinético disfuncional (FERNANDES, *et a*l. 2003). O art. 3º da Resolução nº 80 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional informa que:

> O fisioterapeuta é profissional competente para buscar todas as informações que julgar necessárias no acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente sob sua responsabilidade, recorrendo a outros profissionais da equipe de saúde, através de laudos técnicos especializados, com os resultados dos exames complementares a ele inerentes.

Além disso, as Diretrizes Curriculares mencionam a importância e indispensabilidade da aprendizagem e do desenvolvimento de habilidades do fisioterapeuta diante a interpretação de exames

complementares para realizar avalição e determinar o tratamento dos pacientes (BRASIL, 2002).

A aula prática de ventilação mecânica foi realizada à beira-leito. Osaku (2005) relata que alunos na graduação apresentam dificuldade na aprendizagem da manipulação do aparelho de ventilação mecânica. Fato observado pelos graduandos ao longo do estágio que pode ser explicado pela janela de tempo entre o aprendizado em aula teórica (semestre anterior ao do estágio no hospital) e a aplicação prática nos estágios. Assim, a atividade à beira-leito do paciente foi fundamental para que os alunos vencessem a barreira de manusear pacientes em ventilação mecânica.

A confecção de portfólio e a apresentação oral de caso clínico foram atividades realizadas de forma integrada. O graduando selecionava textos científicos de acordo com suas necessidades individuais, que o ajudassem a construir um aprofundamento teórico do caso sob sua responsabilidade. O portfólio possibilita ao estudante tornar-se mais atuante na construção da sua própria aprendizagem, contribuindo para o seu desenvolvimento crítico, reflexivo e analítico, tendo a possibilidade de buscar novos conhecimentos e propor soluções para os problemas identificados (VILLAS BOAS, 2012; AMBRÓSIO, 2013).

Ao longo do estágio, o discente participou de dois momentos específicos de avaliação prática, em dias pré-definidos, nos quais ambas as partes (professor e aluno) expressam verbalmente os pontos a serem melhorados e os pontos de ganho de habilidades na disciplina. Para tanto, utilizou-se uma ficha de desempenho prático, descrita no plano de ensino, em que constam as atribuições e atividades previstas para os acadêmicos no estágio. Essa atividade está em concordância com a proposta de avaliação processual recomendada pela Universidade.

Dessa forma, o desenvolvimento do estágio de fisioterapia hospitalar e as atividades delineadas nesse estágio propiciaram aprimoramento crescente do graduando, com aquisição de habilidades cognitivas e não cognitivas. A necessidade de organização do tempo foi um destaque, até que o atendimento do graduando pudesse ocorrer com fluidez. A dinâmica de trabalho individual e em equipe multiprofissional também alcançou um novo patamar na prática do dia a dia, estimulando a capacidade do graduando de resolver pequenos problemas, melhorando a dinâmica de atendimento hospitalar e, assim, aprendendo como se relacionar com demais membros da equipe de saúde, de forma a criar um ambiente solícito e de colaboração recíproca.

Por fim, foi possível aprimorar a capacidade de buscar informações para se sentir confiante em fazer parte do cuidado multidimensional do paciente. Garcia (2000) diz que a aproximação da prática cotidiana permite que a aprendizagem seja significativa. A vivência de diferentes circunstâncias une o processo indutivo de conhecimento ao dedutivo, além de possibilitar questionamentos, gerando instrumentos para o conhecer e o agir.

Conclusão

O estágio de fisioterapia hospitalar na graduação foi rico na diversidade de atividades, contribuindo para a formação de um profissional completo, colocado em contato direto com a realidade assistencial, em que são necessárias competências técnicas, humanísticas e comportamentais. No âmbito das condutas realizadas pelos graduandos, os procedimentos de fisioterapia motora foram tão frequentes e necessários quanto os procedimentos de fisioterapia respiratória, o que indica o olhar da integralidade do corpo humano pelo profissional de fisioterapia na recuperação física e funcional dos pacientes hospitalizados.

REFERÊNCIAS

ABDELBASSET, W.; ELNEGAMY, T. Effect of Chest Physical Therapy on Pediatrics Hospitalized With Pneumonia. **International Journal of Health and Rehabilitation Sciences**, 4(4):219-26, 2015.

AL MAGHRABY, M. A.; ALSHAMI, A. M. Learning style and teaching method preferences of Saudi students of physical therapy. **Journal of Family and Community Medicine**, 20(3):192-7, 2013.

ALMEIDA, E. G.; BATISTA, N. A. Desempenho docente no contexto PBL: essência para a aprendizagem e

formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 37(2):192-201, 2013.

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no Ensino Superior**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2013.

AMERICAN PHYSICAL THERAPY ASSOCIATION. **Guide to Physical Therapist Practice**. Second Edition. American Physical Therapy Association. Phys Ther., 81(1):9-746, 2001.

ARAÚJO, L. Z. S.; NEVES JUNIOR W. A. A bioética e a fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva. **Revista de Fisioterapia da Universidade de São Paulo**. São Paulo: USP; 10(2): 5260, 2003.

ARAÚJO, T. A. M.; VASCONCELOS, A. C. C. P.; PESSOA, T. R. R. F.; FORTE, F. D. S. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 21, n. 62, p. 601-613, 23 jan. 2017.

BRAZ, P. R. P.; MARTINS, J. O. S. O. L.; JUNIOR, G. V. Atuação do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensiva da cidade de Anápolis. **Anuário de Produção Acadêmica Docente**, [s.l.]. 3(4): 119-29, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em fisioterapia. Brasília: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Seção I, p. 1, 4 mar. 2002.

CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 2ª REGIÃO (CREFITO-2). **Legislação da fisioterapia e terapia ocupacional**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Crefito-2, 1998/2002:65-7.

FERNANDES, C.; KOCH, H. A.; SOUZA, E. G. O ensino da radiologia nos cursos de graduação em fisioterapia. **Radiologia Brasileira**, Rio de Janeiro. 2003; 6(36): 363-66.

FRANÇA, E. E. T.; FERRARI, F.; FERNANDES, P.; CAVALCANTI, R.; DUARTE, A.; MARTINEZ, B. P.; AQUIM, E. E.; DAMASCENO, M. C. P. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do departamento de fisioterapia da associação de medicina intensiva brasileira. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 6-22, mar. 2012.

FUNGHETTO, S. S.; SILVEIRA, S. M.; SILVINO, A. M.; KARNIKOWSKI, M. G. O. Perfil profissional tendo o SUS como base das diretrizes curriculares da área da saúde no processo avaliativo. **Saúde em Redes**, [S.L.], v. 1, n. 3, p. 103-120, 22 dez. 2015.

GARCIA, M. A. A. Saber, Agir e Educar: O Ensino -Aprendizagem em Serviços de Saúde. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, 9: 72-82, 2000.

HERRIDGE, M. S. Legacy of intensive care unit-acquired weakness. **Crit Care Med**. 37(10):457-61, 2009.

LAI, C. C.; CHOU, W.; CHAN, K. S.; CHENG, K. C.; YUAN, K. S.; CHAO, C. M. Early mobilization reduces duration of mechanical ventilation and intensive care unit stay in patients with acute respiratory failure. **Arch Phys Med Rehabi**l, 95(5):931-9, 2017.

MONTAGNANI, G.; VAGHEGGINI, G.; VLAD, E. P.; BERRIGHI, D.; PANTANI, L.; AMBROSINO, N. Use of the Functional Independence Measure in People for Whom Weaning From Mechanical Ventilation Is Difficult. **Physical Therapy**, [S.L.], v. 91, n. 7, p. 1109-1115, 1 jul. 2011.

MOREIRA, A. L. C.; LOPES, C. M. U.; ROCHA, M. E.; DINIZ D. M. S. M. A influência da assistência fisioterapêutica 24 horas em unidade de terapia intensiva no tempo de permanência dos pacientes em ventilação mecânica. **Anais da 57ª Reunião Anual da SBPC**, Fortaleza-CE, julho-2005.

NOZAWA, E.; SARMENTO, G. J. V.; VEGA, J. M.; COSTA, D.; SILVA, J. E. P.; FELTRIM, M. I. Z. Perfil de fisioterapeutas brasileiros que atuam em unidades de terapia intensiva. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 15, n. 2, p. 177-182, 2008.

OSAKU, E. F. **Desenvolvimento de um Software Didático para o Apoio ao Aprendizado de Ventilação Mecânica**. 2005, 116 f. Dissertação (Mestrado). Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Curitiba, PR.

PALMGREN, P. J.; LINDQUIST, I; SUNDBERG, T; NILSSON, G. H.; LAKSOV, K. B. Exploring perceptions of the educational environment among undergraduate physiotherapy students. **International Journal of Medical Education**, [S.L.], v. 5, p. 135-146, 19 jul. 2014.

PANÚNCIO-PINTO, M. P.; TRONCON L. E. A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. **Medicina** (**Ribeirão Preto**). 47(3):314-23, 2014.

POSSA, S. S.; AMADOR, C. B.; COSTA, A. M.; SAKAMOTO, E. T.; KONDO, C. S.; VASCONCELLOS, A. L. M.; BRITO, C. M. M.; YAMAGUTI, W. P. Implementation of a guideline for physical therapy in the postoperative period of upper abdominal surgery reduces the incidence of atelectasis and length of hospital stay. **Revista Portuguesa de Pneumologia**, [S.L.], v. 20, n. 2, p.

69-77, mar. 2014. Elsevier BV. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.rppneu.2013.07.005.

REIS, F. J. J.; MONTEIRO, M. G. M. O ensino na Fisioterapia: momento de revermos a prática? **Fisioterapia e Pesquisa**. 22(4):340-1, 2015.

RODRIGUES, V. A.; PERROCA, M. G.; JERICÓ, M, C. Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem. **Arquivos de Ciências da Saúde**, São José do Rio Preto. 4(11): 210-14, 2005.

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 2 ed. São Paulo: Ed. Manole, 2007.

SCHNAIDER, J.; KARSTEN, M. Testes de tolerância ao exercício em programa de fisioterapia hospitalar após exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica. **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 19, n. 4, ago. 2017.

SOARES, T. R.; AVENA, K. M.; OLIVIERI, F. M.; FEIJÓ, L. F.; MENDES, K. M. B.; SOUZA FILHO, S. A.; GOMES, A. M. C. G. Retirada do leito após a descontinuação da ventilação mecânica: há repercussão na mortalidade e no tempo de permanência na unidade de terapia intensiva? **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 27-32, mar. 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E TERAPIA INTENSIVA (SOBRAFIR). **Atuação da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva**. CEFIR Online. Disponível em: http://www.cefir.com.br/artigos/um-adulto/aplicada/94.doc.. Acesso em: 18 set. 2006.

VALE, J.; CARVALHO, V. C. P.; UCHÔA, E. P. B. L. Efeitos da Massagem Clássica na Constipação Intestinal e sua Relação Quanto à Qualidade de Vida. **Revista Brasileira de Terapia e Saúde**, 5(2):7-13, 2015.

VILLAS BOAS, B. M. F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 8a ed. Campinas, São Paulo: Papirus; 2012.

LETRAMENTOS EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM FOCO EM GÊNEROS DO DISCURSO

Eliane Righi de ANDRADE[1]
Eliane Fernandes AZZARI[2]
Maria de Fátima Silva AMARANTE[3]

Resumo

Este artigo tem por objetivo relatar uma experiência decorrente do desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas no currículo dos cursos de graduação em Letras (bacharelado e licenciatura dupla). Especificamente, dedicamo-nos aqui ao trabalho em duas disciplinas referentes à formação do profissional em língua inglesa. Trabalhando sob a perspectiva discursiva, orientamo-nos pela noção de língua(gem) como prática social historicamente situada, encontrando apoio em diversas discussões no campo de estudos dos letramentos e, também, dos gêneros do discurso (e/em sua interface com os processos educativos). Ademais, apresentamos alguns dos planos de aula desenvolvidos, que contam com recursos disponibilizados em ambientes digitais, circulados pela *internet*. Entendendo o papel da formação acadêmico-profissional em língua inglesa como promoção do engajamento discursivo em práticas situadas, oferecemos nossa proposta de trabalho à guisa de sugestão para o desenvolvimento de abordagens que tratem os letramentos acadêmicos em inglês como oportunidades para a reflexão acerca da interface linguagem-cultura-identidade.

Palavras-chave: Letramentos. Gêneros do Discurso. Ensino e Aprendizagem de Línguas. Tecnologias Digitais.

Abstract

This paper aims to report an experience as developers of some didactic-pedagogical activities in the Curriculum implemented for undergraduate college degrees in Letras (Bachelor's and Language Learning Course). We focus on two particular curricular subjects which encompass the education of future EFL professionals. We are driven by a discursive perspective, thus conceiving language as a social and historical practice. Finding support in several different literacy studies, as well as in concepts of discourse genres in interface with educational processes, we offer excerpts from the lesson plans we have already delivered, which count on different digital texts and platforms available on online environments. We perceive the English language education in academic-professional contexts as a means to engage students in situated practices. Then, we present a sample group of pedagogical procedures meant to tackle literacies in English language learning programmes in academic settings as opportunities to critically reflect upon the interrelations amongst language, culture and identities.

Keywords: *Literacies; Discourse Genre; Language Teaching and Learning; Digital Technologies.*

[1] Professora e pesquisadora do Curso de Letras (Bacharelado e Licenciatura) e do PPG Limiar da PUC-Campinas. *E-mail*: eliane.righi@puc-campinas.edu.br
[2] Professora e pesquisadora do Curso de Letras (Bacharelado e Licenciatura) e do PPG Limiar da PUC-Campinas. *E-mail*: eliane.azzari@puc-campinas.edu.br
[3] Ex-diretora do Curso de Letras (Bacharelado e Licenciatura) da PUC-Campinas (2016-2019) e atual assessora linguística. *E-mail*: fatimaamarante@uol.com.br

1. Introdução

Neste artigo, reportamos nossa experiência como desenvolvedoras e implementadoras de atividades para o Curso de Letras – Português e Inglês (Licenciatura e Bacharelado), voltadas a práticas de letramento. Neste relato, nos dedicamos especialmente ao trabalho que realizamos, ao longo dos últimos anos, pesquisando, discutindo, (re)desenhando e ministrando disciplinas dedicadas à formação em língua inglesa.

Na proposta de disciplinas integrantes do núcleo de língua inglesa da grade curricular, coube-nos o planejamento e a programação aula a aula, o que temos realizado desde o início do ano de 2018, quando passamos a integrar ao currículo uma perspectiva teórica dos letramentos, voltando-nos ao desenvolvimento de práticas sociais atreladas a diversos gêneros discursivos que constituem o dia a dia do universitário.

Em relação a nosso trabalho com as disciplinas da grade, este artigo abordará especificamente a proposta de trabalho que desenhamos para duas disciplinas (Letramento em língua inglesa: textos orais B e Letramento em língua inglesa: textos escritos B), voltadas à construção de conhecimentos por meio de práticas de letramentos que levam em conta o uso de gêneros discursivos diversos. Dessa forma, o estudante passa a se envolver na escolha dos temas a serem abordados, bem como dos textos motivadores, de modo que as estruturas linguísticas não são fins em si mesmas, mas parte da construção de processos de significação que tornam relevantes o contexto em que são gerados e os sujeitos que participam desses processos de construção de sentido.

Importa ressaltar que, embora as disciplinas estivessem agrupadas em textos "orais e escritos", o planejamento e desenvolvimento dos programas dessas disciplinas têm sido feito à maneira colaborativa entre as docentes a cargo de ministrá-las, de modo que haja harmonia e integração entre as atividades, abordagens e materiais utilizados. De fato, a divisão entre "oralidade e escrita" apresentou-se inicialmente como solução mais burocrática a questões de distribuição de carga horária específica das disciplinas e, posteriormente, tornou-se um parâmetro para a organização dos planos de aula, mediante a escolha dos gêneros discursivos e textos específicos a serem privilegiados ao longo dos semestres letivos. Cabe também destacar que, em ambas as disciplinas, as habilidades linguísticas (de compreensão e produção de textos orais e escritos) são tratadas de maneira integrada, posto que é dessa forma que as interações comunicativas são realizadas em contextos reais da participação e ação humanas.

Trabalhar sob a perspectiva de letramentos em língua inglesa na formação acadêmico-profissional no Curso de Letras tem sido um desafio e tem exigido de nós diversos e constantes deslocamentos. Em nosso contexto de trabalho, a discussão em torno da língua(gem) é sempre *meta*: metateórica; metadiscursiva; metapragmática; metacomunicativa e assim por diante. Diferentemente dos objetivos dos cursos em escolas de línguas e/ou em outras graduações, o trato com a língua inglesa, que é língua *outra* (e do outro) para nossos estudantes, não é apenas o de uma ferramenta comunicacional, um conjunto de regras a serem memorizadas ou mecanizadas, polindo suas habilidades de interação em contextos de comunicação.

A língua inglesa desempenha diversificados papéis ao longo dos cursos de Letras. É mediada e mediadora; constitui-se e é constituinte das discussões e estudos nas diversas disciplinas dos currículos de bacharelado e licenciatura. Dessa forma, espera-se que os discentes e docentes não só estudem a língua inglesa em suas particularidades estruturais, explorando sintagmas, fonemas e organizações semântico-discursivas, mas também estabeleçam interlocuções *em* língua inglesa, enquanto elaboram a construção desses conhecimentos de ordem linguístico-estrutural. Adicionalmente, o inglês deve também permear as apreciações e discussões em diferentes disciplinas, no trato com múltiplos textos, escritos e orais, provenientes das mais diversificadas esferas de produção e circulação, em uma gama de gêneros, tais como artigos de opinião, resenhas, ensaios, narrativas, entre outros pertencentes à esfera acadêmica, além daqueles pertinentes à prática cotidiana e, finalmente, os da esfera literária, tais como poemas, contos e romances.

Com base em nossa própria formação acadêmica e experiência profissional e após analisarmos diversos materiais didáticos disponíveis no mercado editorial nacional e internacional, optamos pelo desenvolvimento de materiais próprios e personalizados. Assim, para a elaboração de nossas tarefas aula a aula, temos buscado apoio nos recursos, meios e materialidades das tecnologias digitais, especialmente as que se encontram disponibilizadas de maneira pública, gratuita e em ambientes síncronos.

O desenvolvimento de material próprio, a partir de textos produzidos e circulados em diversas esferas e de diferentes gêneros e tipologias, busca atender aos princípios norteadores de nossa proposta curricular, ancorada na perspectiva discursiva que favorece o engajamento em práticas sociais situadas e dos dias correntes. É igualmente um de nossos propósitos contemplar as características específicas de nossos discentes, para quem os letramentos em língua inglesa constituem não só demanda acadêmica, mas também, e de forma específica, profissional.

Nesse sentido, nosso trabalho busca apoio em diferentes discussões no campo dos estudos dos letramentos, tais como em Soares (2002); Lemke (2010); Luke; Dooley (2009); Kleiman (2014); Lankshear; Knobel (2003; 2008; 2011); Gee; Hayes (2011) e Street (2010), entre outros. Ademais, recorremos às proposições oferecidas por Bakhtin (2016); Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2011); e Rojo (2008), que nos apoiam no entendimento de que os gêneros, social e contextualmente construídos, materializam discursos e funcionam como organizadores das práticas interativas, instâncias em que a língua(gem) afeta e é afetada pelo encontro e embate de diferentes vozes, modos e meios de comunicação e posições axiológicas dos sujeitos (interlocutores) envolvidos.

Assim, acatamos o gênero igualmente como instância para a organização de um ensino-aprendizagem situado. De acordo com Stein (1998), o conceito de aprendizagem situada gira em torno da visão educacional que sustenta que os processos de ensino e aprendizagem são fenômenos socioculturais. O autor esclarece ainda que, a fim de pensar atividades didáticas pautadas por essa visão, é necessário considerá-las a partir de situações cotidianas, acatando a aprendizagem como processo localizado em situações determinadas e que é resultado de um conjunto de fatores. Ainda conforme esclarece Stein (1998, p. 2), tais fatores não só estão relacionados aos modos de organização do pensamento e da percepção, mas também incluem o desenvolvimento da capacidade de interação e da resolução de problemas – a que se soma o ensino procedural e declarativo, sempre pensado a partir das ações articuladas por atores diversos, em variadas situações e múltiplos ambientes sociais. Nesse contexto, pontuamos que não constitui nosso objetivo apenas "ensinar os" gêneros propriamente, suas particularidades estéticas, estilísticas (conquanto, oportunamente, haja esse tipo de metadiscussão, como parte do processo). Em nossa perspectiva, trabalhamos educação linguística e formação acadêmico-profissional a partir de um currículo aula a aula "constituído por/em" gêneros – o que sustenta nosso enfoque discursivo e privilegia a aprendizagem situada.

Dessa forma, ao compreender a língua(-gem) como prática social, assumimos nosso papel como educadoras em língua estrangeira, de modo que também percebemos, em nosso trabalho, oportunidade para o trato da interface entre língua(gem), sujeito, cultura e identidade. Assim, além da construção do conhecimento acerca do código linguístico e de suas regras subjacentes, ativas em processos de comunicação, entendemos que operar sob o viés dos letramentos em língua inglesa implica propiciar uma formação acadêmica crítica, que fomente o engajamento discursivo do graduando em diversos contextos de usos e práticas sociais. Ainda quanto à língua inglesa, cabe informar que nossa perspectiva de trabalho favorece posturas contemporâneas que tratam dos "*World Englishes*", como sugerem Kachru e Nelson (2006) e Rajagopalan (2012), acreditando que a língua inglesa não é um bloco monolítico único, mas que há vários "ingleses" que circulam nas práticas sociais cotidianas.

2. Trabalhando com gêneros discursivos no ensino de línguas

Entendemos, assim como Lemke (2010), que "[l]etramentos são legiões", e que, individualmente, constituem-se como "[...] um conjunto de práticas sociais interdependentes que interligam pessoas, objetos midiáticos e estratégias de construção de significado [...] [e que] cada um delas é parte integral de uma cultura e de suas

subculturas" (LEMKE, 2010, p. 455). Desse modo, ser "letrado" implica conhecer e poder engajar-se nos usos e formas sociais correntes de construir e (com)partilhar sentidos, já que as práticas de letramento configuram-se como"[...] modos socialmente reconhecidos de gerar, comunicar e negociar conteúdos significativos, codificados em textos e em contextos de participação discursiva ou como membros de discursos" (LANKSHEAR; KNOBEL, 2003, p. 64, nossa tradução)[4].

Ao abordar os letramentos na sociedade contemporânea, notamos que o grau de complexidade dos sistemas de interação dos dias atuais é uma das decorrências da "digitalização" nos/dos modos de constituir sentidos (comunicar-se e compartilhar saberes). Intricados em redes e nós interativos, sujeitos contemporâneos dedicam-se a práticas sociais em que as variáveis podem incluir, por exemplo, a interação entre pessoas "desconhecidas" e a construção e a circulação de textos com recursos e meios que ultrapassam os limites do domínio de códigos linguísticos (GEE; HAYES, 2011). Dessa forma, é possível entender que os tempos-espaços digitais ressignificaram as práticas socioculturais e, portanto, os letramentos.

No que tange às especificidades de nosso contexto de trabalho no ensino superior, os letramentos em língua inglesa constituem parte do processo de letramento acadêmico dos profissionais de Letras em formação. Segundo Street (2010), no ensino superior exercitam-se práticas de letramento que são conjuntos de tarefas destinadas a assegurar a participação em variadas comunidades acadêmicas. Assim, em sua vertente crítica, os letramentos formam uma base curricular e práticas de ensino e aprendizagem que levam em conta fatores socioculturais e o caráter ideológico dos discursos, validando conhecimentos e práticas sociais à maneira pluralista.

Dessa maneira, entendemos que, ao organizar nossas disciplinas, seria necessário desenvolver um conjunto de materiais e métodos que colaborassem na implementação da formação em língua inglesa, buscando nas teorizações acerca dos gêneros dos discursos[5] elementos para o planejamento dos cursos em questão.

Neste trabalho, acolhemos as proposições conceituais de Bakhtin quanto ao caráter dialógico da linguagem e, assim, adotamos o termo "gêneros do discurso", enquanto também encontramos apoio na classificação oferecida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) que tratam de tipos de discurso e tipos textuais em sua proposta de agrupamento de gêneros, categorizando-os como orais ou escritos.

Ao tratar de letramentos em uma língua outra, sob a perspectiva de gênero, além do trato de questões referentes aos códigos linguísticos, há também que se levar em conta questões de caráter sociociocultural, constituintes das língua(gen)s. Assim, ao tratar de questões relativas à estilística no ensino de línguas, Bakhtin (2013), sugere que "[...] o sucesso da missão de introduzir o aluno na língua viva e criativa do povo exige, é claro, uma grande quantidade de formas e métodos de trabalho", o que, segundo esse pesquisador, é elemento fundamental para que haja a promoção do "[...] pensamento criativo, original, investigativo" (BAKHTIN, 2013, p. 43).

Abordando a língua(gem) como prática social em seu ensaio sobre os gêneros do discurso, Bakhtin (2016, p. 11) relembra-nos que "[t]odos os campos da atividade humana estão interligados ao uso da linguagem". Como sugere Rojo (2008), o "gênero" é um construto cuja definição está longe de consenso e que, apesar das aproximações conceituais entre diferentes definições advindas de diversos campos dos estudos discursivos, enfrenta divergências metodológicas quanto ao emprego do termo em relação a "textos" e "discursos".

[4] "[…] socially recognized ways of generating, communicating and negotiating meaningful content through the medium of encoded texts within contexts of participation in Discourses or as members of Discourses".

[5] Com a propagação dos estudos do discurso, sob diferentes perspectivas teórico-analíticas, é comum encontrarmos embate entre o emprego dos termos "gêneros discursivos" e "gêneros textuais". Como esclarece Rojo (2008), a depender da origem das bases que orientam a visão discursiva, diversos pesquisadores retomam as postulações bakhtinianas acerca do "gênero" com maior ou menor grau de aproximação e distanciamento. Neste trabalho, acolhemos as proposições conceituais de Bakhtin quanto ao caráter dialógico da linguagem e, assim, adotamos o termo "gêneros do discurso", enquanto também encontramos apoio na classificação oferecida por Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2011) que tratam de tipos de discurso e tipos textuais em sua proposta de agrupamento de gêneros, categorizando-os como orais ou escritos.

Os campos ou esferas determinadas em que ocorrem as comunicações discursivas têm grande importância na determinação dos gêneros que, segundo Bakhtin, são "[...] tipos relativamente estáveis de enunciados" em que "[...] os três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissoluvelmente ligados no *conjunto* do enunciado" (BAKHTIN, 2016, p. 12, grifo do autor).

Rojo (2008), esclarecendo as três dimensões que constituem os tipos mais ou menos estáveis de enunciado, como sugerido por Bakhtin, informa que é por meio do gênero que "temas" (conteúdos ideologicamente constituídos) são comunicados, apresentados em "forma composicional" (estruturas comunicativas e semióticas) constituintes dos textos pertinentes a esse determinado gênero e carregando indícios da posição enunciativa caracterizada pelo "estilo" do falante/locutor (escolhas/marcas linguísticas).

Uma proposta didático-pedagógica que toma por base os gêneros do discurso e os (diversos tipos de) textos a eles relacionados é oferecida por Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2011, p.23), para quem os gêneros, em ambiente escolar, são vistos como instrumentos de mediação em processos de ensino e aprendizagem. Assim, partem das situações de produção desses enunciados, organizados a partir das esferas sociais em que são elaborados/circulados, e, mantendo em mente o conteúdo temático, o estilo característico e a forma composicional típica de cada gênero, propõem classificar os gêneros (orais e escritos) de forma a pensar sequências didáticas como estratégias de ensino que "[...] supõem a busca de intervenções no meio escolar que favoreçam a mudança e a promoção dos alunos a uma melhor mestria dos gêneros e das situações de comunicação que lhes correspondem" (DOLZ; NOVERRAZ; SCHENEUWLY, 2011, p. 45).

Ancoradas nas discussões teóricas aqui resenhadas, também nós encontramos as bases necessárias para sustentar a organização de planos orientadores para a implementação prática de nossas disciplinas de letramento em língua inglesa, nos cursos de graduação em Letras – Português/Inglês (bacharelado e licenciatura) em que atuamos. A partir dos diferentes contextos em que se encontram as práticas sociais contemporâneas, com base nas esferas (ou domínios discursivos) em que se instauram alguns temas e suas formas composicionais e estilo, desenhamos nosso próprio quadro tipológico e topológico[6] (Figura 1). Nesse quadro, guiadas pela perspectiva crítica dos letramentos, acrescentamos um quarto eixo, destinado a estimular a discussão acerca dos valores axiológicos de locutores/interlocutores e, dessa forma, fomentar o engajamento discursivo dos graduandos. O enfoque crítico adotado advém, assim, tanto da perspectiva de letramentos quanto do viés que orienta o trabalho a partir de gêneros discursivos.

A partir dessa discussão teórica, articulada ao plano orientador das disciplinas citadas (Figura 1), trazemos excertos de atividades que foram elaboradas e utilizadas a partir do trabalho com textos diversos que compõem o universo dos gêneros elencados no plano orientador.

A seguir apresentamos a versão resumida do plano orientador, articulando nele o trabalho realizado nas duas disciplinas (*Letramentos em língua inglesa*: *textos orais B* e *Letramentos em língua inglesa*: *textos escritos B*). Nele descrevemos a esfera discursiva de onde partimos, o tema trabalhado, os gêneros abordados, as formas linguísticas referentes às funções da linguagem nos respectivos contextos de uso, com a proposta da discussão crítica, que está acoplada ao desenvolvimento de competências e habilidades.

No primeiro bloco temático "Identidade pessoal de figuras públicas e privadas, história de vida e formação identitária (exposição aos meios de comunicação, relações interpessoais no ambiente acadêmico e/ou profissional)", do qual mencionaremos alguns excertos de atividades a seguir, os diferentes textos elencados constituem o universo dos gêneros, tipológica e topologicamente organizados no plano proposto, de modo que as atividades realizadas pelos alunos se articulavam entre as duas disciplinas.

[6] Emprestamos de Lemke (2012) os termos tipologia e topologia, propostos por esse autor em relação ao estudo dos gêneros. Para Lemke, os gêneros de diferentes tipologias (classificação) estão em constante comunicação, podem ser ordenados de acordo com a maior ou menor proximidade entre si (topologia) e são diretamente afetados por mudanças nos sistemas semióticos culturais.

Figura 1 - Plano organizador das disciplinas *Letramentos em língua inglesa* (*textos orais B e textos escritos B*)

ESFERA	TEMA	GÊNEROS ORAIS	GÊNEROS ESCRITOS	FORMA COMPOSICIONAL/ESTILO	DISCUSSÃO CRÍTICA
Documentação e memorização das ações humanas (esfera pessoal e pública); - Esfera Social pública e privada: problemas controversos de ordem social (local e global); - Esfera Profissional/ acadêmica - construção e compartilhamento de saberes	Identidade pessoal de figuras públicas e privadas, história de vida e formação identitária: exposição aos meios de comunicação, relações interpessoais no ambiente acadêmico e/ou profissional Líderes de estado: mudanças climáticas. Responsabilidade e responsabilização pública e privada (individual) na relação homem - meio ambiente	- Relato oral - experiências de vida (apresentações) - Relatos pessoais - recontando a experiência do outro; - entrevistas; - Discussões e debates em grupo	- Relato biográfico e/ou bibliográfico	- Tempos verbais do passado (simples/ contínuo/presente perfeito) - incluindo perguntas e respostas extensas. - Vocabulários pertinentes a relatos de experiência de vida (atividades; lugares estudos; experiência profissional; relacionamentos, etc.) - Olhares sobre a organização sintática/ fonológica (ordem das palavras; classes; elaboração de parágrafos - coesão e coerência - uso de conectores - Futuro simples	- Questões sociais e históricas: mudanças entre a organização social e a vida ontem e hoje - motivações, procedimentos e suas consequências em diferentes instâncias da vida social; - Olhares sobre mim, olhares sobre o outro e sobre a relaçao eu-outro na univesidade: questões relativas a diversidade, pluralidade, pertencimentos, divergências; - Identidade e diversidade: pluralidade, diferença e ética nas relações culturais.
- Esfera de Entretenimento; - Cultura ficcional	Sobre heróis e vilões: - escolhas de vida e os altos e baixos da vida pública-privada; - o herói na ficção; a mulher e a escrita.	- reportar textos; - Debates; - Apresentação oral	Escrita colaborativa processual e em ambiente digital: uma pequena narrativa de fã.	Tempos passados simples e presente perfeito; Vocabulários e *chunks* pertinentes a narrativas (elementos para coesão textual); Vocabulários para descrição da pesonalidade.	Ética e a *persona* pública: Aspectos e relações de poder estabelecidas a partir da exposição pública: fama, riqueza, poder, influência, reconhecimento - mídias sociais e responsabilidade social

Fonte: desenvolvido pelas autoras para as disciplinas.

Durante as aulas da disciplina que privilegiava os textos orais, cuja carga horária é de 4 horas-aula semanais, introduzimos os gêneros biografia e autobiografia a partir do trabalho com um texto biográfico acerca do ex-presidente norte -americano Barack Obama[7]. Os alunos acessaram esse primeiro texto em uma plataforma on-line[8]. Trata-se de uma biografia produzida pela imprensa oficial do governo norte-americano, disponibilizada em página pública no ambiente digital[9].

Ainda que esse gênero seja muito comum em materiais didáticos, por meio do trabalho com a (curta) biografia (originalmente criada para atender à pesquisa *on-line* dos, até então, participantes do Congresso norte-americano), foram discutidos e estudados os elementos composicionais do gênero em seu contexto específico de produção, com foco na pesquisa acerca de informações da vida política pública de Obama. A partir daí, foi possível desenvolver um estudo metalinguístico e de estilo

[7] A escolha desse texto específico está relacionada com a ordenação da sequência didática como um todo e será inter-relacionada com os próximos textos a serem descritos nos relatos, mais adiante.

[8] A Universidade oferece acesso livre à rede sem fio para navegação na internet, tanto nos aparelhos móveis dos alunos quanto nos computadores disponíveis em laboratórios de língua e de informática, que são utilizados tanto em horário de aula, com a presença da professora, como pelos alunos em horários disponibilizados conforme agendamento das salas.

[9] Texto disponível em: http://bioguide.congress.gov/scripts/biodisplay.pl?index=o000167. Acesso em: 13 mar. 2019.

acerca dos elementos linguísticos que delineiam uma sequência temporal e espacial ao longo do texto (como, por exemplo, os tempos verbais e expressões temporais e o uso de preposições e expressões de lugar). Ainda em relação ao estilo, os estudantes puderam analisar como esse texto do gênero biografia, quando produzido em contexto institucional de política pública governamental, apresenta sequências narrativas e descritivas bastante "fechadas" (uma leitura crítica, nos moldes do que sugere Paltridge, 2001).

A fim de trabalhar a heterogeneidade de meios e modos de construção de sentidos nas atividades seguintes, expandindo a perspectiva de letramentos para o campo dos letramentos digitais e dos textos multimodais, como discutem Lemke (2010); Lanksheare e Knobel (2011) e Kleiman (2014), os alunos acessaram textos biográficos sobre o ex-presidente americano Obama, produzidos em modo audiovisual. Elaboradas em vídeos, essas biografias também se encontram disponíveis no ambiente digital *on-line*, compartilhadas na plataforma YouTube[10].

Dessa forma, como aponta Hamston (2006, p. 38), promovemos letramentos multimodais em língua inglesa, acessando textos que combinam elementos visuais e orais e formas não verbais em sua composição. Levantando a leitura hipertextual, a atividade engajou os leitores em diversos processos de produção de sentidos, mecanismos de produção e circulação social de gêneros (e textos) diversos, como destacam Hamston (2006); Lemke (2010) e Lankshear e Knobel (2003; 2011). Além disso, os estudantes puderam cotejar, à maneira crítica, as mudanças nas formas composicionais/no estilo entre textos construídos e circulados a partir de contextos/situações de locução (e, portanto, posições enunciativas) diferentes: o gênero biografia em discurso do órgão oficial governamental do Estado e outros elaborados por falantes/locutores advindos de outros extratos sociais – nesse sentido, os aprendizes se engajaram em discussões orais. Dessa forma, atendemos também aos propósitos de abordar os letramentos em língua inglesa a partir da perspectiva crítica do trabalho com os gêneros.

Como a perspectiva que adotamos implica um olhar entre gêneros, coube-nos a discussão também sobre outros tipos de gênero que emergiram das pesquisas dos alunos e das nossas sobre Obama e sua vida política, os quais dialogavam com as biografias estudadas do ex-presidente, sejam aqueles textos escritos, sejam vídeos. Nessa relação com outros textos, gêneros e discursos, buscamos a interdiscursividade e a intertextualidade que constituem os textos.

Esses conceitos são importantes na construção de sentidos, pois indiciam a tessitura complexa em que se constroem os enunciados ao longo do tempo e espaço. Em relação à intertextualidade, Cury (GLOSSÁRIO CEALE, 2014, s/p) nos informa que "[...] a produção de um texto sempre implica a retomada de muitos outros e depende do olhar do leitor para que se criem e recriem significações". Assim, o leitor traz à sua produção textual textos outros que constituem sua bagagem cultural.

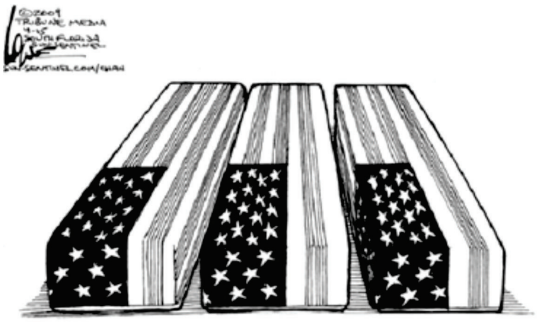
O conceito de interdiscursividade, segundo Silva (GLOSSÁRIO CEALE, 2014, s/p), refere-se à relação que os discursos de qualquer esfera (político, religioso, humorístico etc.) têm com outros discursos, ou seja, eles são constituídos por outros discursos "já ditos" e outros que ainda serão produzidos a partir deles, em contextos histórico-sociais diversos. Essa relação também envolve outros sistemas semióticos, o que nos permite articular a interdiscursividade e a intertextualidade com o advento da convergência de mídias (JENKINS, 2003). Esse conceito abarca diferentes linguagens que se cruzam e interagem em meios diversos, tais como fotos, *cartoons*, postagens, entre outros, em suas especificidades midiáticas.

Trazemos para ilustrar essas propriedades do discurso dois cartuns que foram encontrados em buscas de fontes diversas, os quais se referiam a feitos políticos de Obama ao longo de sua presidência e que foram citados nas biografias.

Em relação a medidas políticas adotadas por Obama, havia menção no vídeo à política discriminatória contra gays mantida no governo de Bill Clinton, conhecida por "Don´t ask, don´t tell"[11]. Os alunos pesquisaram a que se referia tal política, estabelecendo relações de sentido com o cartum trazido (Figura 2) e com o preconceito de representação de gênero nas forças armadas americanas.

[10] Um exemplo pode ser visto em: http://www.biography.com/people/barack-obama-12782369. Acesso em: 11 de mar. 2019.
[11] A política "Não pergunte e não fale" (nossa tradução) é uma referência à ação das forças armadas americanas que impediam pessoas com orientações sexuais não heteronormativas de expressarem suas orientações, com prejuízo de serem expulsas ou rejeitadas no serviço militar. Obama acabou com essa normativa (***Repeal Act 2010***).

Figura 2. Cartum reproduzido no blogspot de David Stuckey



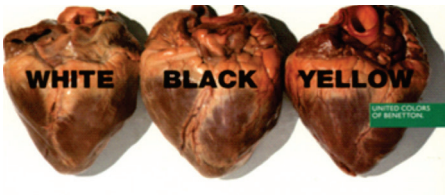
WHICH IS THE GAY ONE?

By Chan Lowe September 21, 2010 03:21 AM

Disponível em: http://stuckeythewriter.blogspot.com/2010/09/22/dont-ask-dont-tell.html. Acesso em: 20 mai. 2018.

Outro texto discutido foi uma propaganda produzida em 1996 pela marca italiana de roupas United Colors of Benetton, em formato de *outdoor* na época (Figura 3), que dialogava com a questão da igualdade racial. Esse texto trazia à tona, pela memória discursiva, o debate sobre a identidade étnica do presidente Barack Obama. Ainda que o texto esteja deslocado de seu contexto de produção original para fins didáticos (fonte da qual retiramos o material), indicamos as propriedades do discurso da propaganda aliadas, nesse caso, ao discurso do preconceito gerado pela desigualdade social.

Figura 3. Ilustração reproduzida da propaganda da Benetton pelo site da Secretaria da Educação e do Esporte do Paraná.



Disponível em: http://www.lem.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/33/1384797395benetton.jpg. Acesso em: 20 mai. 2018.

Após interagirem com esses textos na disciplina que privilegiava produções orais, a dinâmica didática foi expandida para a outra disciplina, que enfocava mais a escrita de textos. A sequência continuou com a leitura e discussão de textos autobiográficos, sendo um deles extrato da própria autobiografia de Obama (*Dreams from My Father*: *a Story of Race and Inheritance*), o que permitiu expandir o estudo do gênero, mais uma vez, a partir de nova perspectiva enunciativa. Essa foi uma etapa que antecipou o desenvolvimento de pequenas narrativas autobiográficas e que permitiu que os alunos se encorajassem e se engajassem em processos de escrita sobre si mesmos, a partir da provocação retórica de que todos temos uma vida digna de ser contada[12] Tal provocação estava articulada ao texto do filósofo Foucault (2003), "A vida dos homens infames", em que o autor conclama dar a voz, autorizar a palavra a quem, de outra forma, não teria "espaço" para se dizer. Dessa forma, o sujeito cria uma ficção sobre si para tornar sua vida mais "relevante".

Os textos produzidos pelos alunos a partir dessa atividade extrapolaram o usual diálogo em sala de aula entre estudante-professora, pois na troca das breves autonarrativas escritas entre os colegas de sala, para "leitura de prova" (processo de edição e revisão de texto) e posterior diálogo, oportunizaram-se tempo e espaço para que os estudantes revisitassem sua própria construção identitária, enquanto (re)conheciam seus colegas. Na sequência, os estudantes usaram seus textos escritos como parte de um roteiro para a produção de pequenos vídeos sobre si, nos quais apresentaram formas outras de narrar, usando fotos, memes e materiais diversos, como a inserção de trilha sonora.

Na criação dessa narrativa de si na língua-meta (o inglês), desenvolveu-se a construção de conhecimento sobre si e sobre o outro, envolvendo processos de auto-identificação, de reconhecimento da diferença e pedidos de ajuda que, de outra forma, seriam geralmente silenciados.

Esse conjunto de atividades produzido e realizado na disciplina Letramentos em Língua Inglesa: textos orais B articulou-se ao da outra disciplina com foco na escrita (Letramentos em Língua Inglesa: textos escritos B), a partir da discussão de questões

[12] A provocação partia da pergunta retórica: "*Why cannot our lives be worthy to be told*?"

étnicas, culturais e identitárias sobre o primeiro presidente negro norte-americano, que tinha sido apontado pelo então recém-eleito presidente Trump (à época, em campanha eleitoral) como um "não norte-americano". Além do preconceito, o debate encaminhou-se para a circulação de *fake news*, discussão que trazia à tona a questão das eleições e o uso das redes sociais para as campanhas.

Como o material didático foi sendo desenvolvido a partir de nossos planos organizadores, boa parte deles, utilizados no trabalho dentro e fora de sala de aula, foi preparada por nós com apoio em diversos recursos digitais: desde a pesquisa de textos diversos até o uso de aplicativos, plataformas e suportes como o Prezi[13], em que muitas sequências didáticas foram organizadas e, posteriormente, compartilhadas com os estudantes. As Figuras 4 e 5 apresentam captura de tela da apresentação feita com a plataforma *Prezi*, que delineia a continuação da sequência didática, a qual foi realizada na disciplina *Letramentos em língua inglesa*: *textos escritos B*.

Figura 4. Captura de tela da apresentação de sequência didática para a disciplina Letramentos em língua inglesa: textos escritos B.

Fonte: arquivo pessoal das autoras.

Figura 5. Captura de tela da apresentação de sequência didática para a disciplina Letramentos em língua inglesa: textos escritos B.

Fonte: arquivo pessoal das autoras.

[13] A plataforma *on-line* oferece recursos para a produção de apresentações (que podem ser salvas para uso *off-line*), individuais e/ou colaborativas. Boa parte dos recursos pode ser usada gratuitamente, especialmente mediante o cadastro com ***e-mails*** institucionais. Pode ser explorada em: https://prezi.com/desktop/. Acesso em: 17 mar 2019.

A discussão inicial provocada nessa segunda disciplina – cuja carga horária é de duas horas-aula semanais – partiu das identidades de gênero e étnicas em destaque no contexto brasileiro, em torno de brasileiros negros com projeção no universo cultural por seus feitos em diversas áreas, inclusive no campo esportivo. Tendo em vista o período histórico em que estávamos inseridos à época dessas aulas, os textos escolhidos refletiam práticas socioculturais que versavam acerca do final da Copa do Mundo de Futebol na Rússia, em que o time brasileiro (que iniciou o campeonato como um dos grandes favoritos) tivera atuação pífia, levando a opinião pública a questionar a atuação dos jogadores elencados na seleção, a qual contava com grande número de profissionais atuantes em times europeus e que possuíam contratos milionários com os times que representavam. Nesse contexto, um jogador se destacara mais nas conversas cotidianas: Neymar, que protagonizou uma verdadeira avalanche de memes[14], circulados durante o campeonato, em que se tornara destaque por, supostamente, "simular" quedas dramáticas ao longo dos jogos em que participou. Outro fator que colaborava para o destaque dessa personalidade brasileira em mídias jornalístico-comunicativas em âmbito mundial e também em redes sociais era o registro dos deslocamentos (declaradamente a custo milionário) que a (então) namorada brasileira de Neymar fazia, a fim de assistir aos jogos na Rússia.

Dessa forma, os textos que trouxemos à luz nas discussões contemplavam vários aspectos pretendidos em nossos planos: a discussão acerca da formação identitária, da relação entre público e privado em um mundo permeado pelo universo digital *on-line*; a questão da posição crítica diante de discursos circulados a partir de gêneros e textos diversos, entre eles a questão do racismo. Neymar, um jogador que era ídolo de muitos brasileiros, virara chacota nas redes sociais, ainda que sua popularidade o remeta a uma posição de destaque no imaginário nacional. Dessa forma, a discussão levou-nos a pensar sobre as representações identitárias de nossos "ídolos": quem são e por que são colocados na (e/ou deslocados da) posição de destaque que assumem na mídia.

Dando continuidade ao diálogo entre textos que emergia no trabalho da sequência programada, tomamos, então, como objeto discursivo de estudo, um artigo que havia sido publicado em 30 de junho de 2018 pelo *New York Times*[15], apenas algumas semanas antes de nossa aula. A partir da leitura desse texto, ficou claro como a questão identitária, levantada no tema inicial, trazia também à pauta a questão racial, o que nos permitiu lançar as seguintes questões aos aprendizes: até que ponto Neymar, um brasileiro "bem-sucedido" e milionário, vivendo então na França, considerava seus matizes étnicos negros como aporte de sua própria identidade? É possível alguém não se reconhecer numa representação identitária que é social e culturalmente "colada" a si?

A problematização foi gerada a partir de uma provocação lançada pela jornalista autora do artigo de opinião publicado no *N. Y. Times*[16] – cujas características composicionais e estilísticas foram trazidas por meio do compartilhamento de conhecimentos entre alunos-professoras e das questões propostas. A locutora retoma em seu texto outro artigo, publicado em 2010, no jornal brasileiro *O Estado de S. Paulo* (clara interdiscursividade promovida entre jornais diferentes, num intervalo de oito anos). Nesse artigo citado do jornal brasileiro, reporta-se que Neymar havia sido questionado se já havia passado por alguma experiência envolvendo racismo, ao que o jogador respondeu que isso nunca havia acontecido com ele, uma vez que ele "*parecia não ser negro*" (nas palavras reportadas no artigo do jornal: *It's not like I'm black, you know*)[17].

[14] Há várias reportagens, artigos de opinião e vídeos de profissionais e amadores, da esfera jornalística à base de fãs, disponíveis sobre o tema. Exemplos podem ser vistos em: https://esporte.uol.com.br/futebol/copa-do-mundo/2018/album/2018/07/06/memes-nao-perdoam-neymar-depois-da-queda-do-brasil.htm?mode=list&foto=1; ou em: https://super.abril.com.br/blog/meme/memes-do-neymar-caindo-sao-o-legado-da-copa/. Acesso em: 17 mar. 2019.

[15] Disponível em: https://www.nytimes.com/2018/06/30/opinion/is-neymar-black-brazil-and-the-painful-relativity-of-race.html. Acesso em; 12 mar. 2019.

[16] Oliveira, Cleuci. Is Neymar Black? Brazil and the Painful Relativity of Race. In The New York Times, 30 jun. 2018. Adaptado de: https://www.nytimes.com/2018/06/30/opinion/is-neymar-black-brazil-and-the-painful-relativity-of-race.html. Acessado em; 08 Aug 2018.

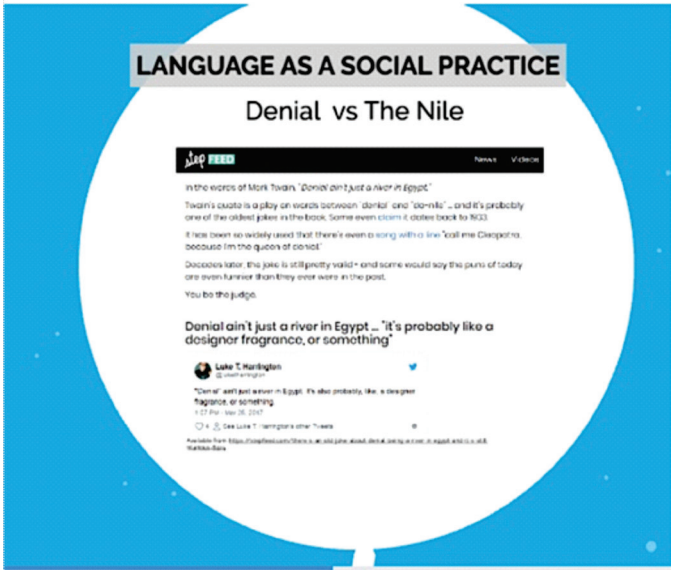
[17] Passados dois anos da reportagem, Neymar se declara vítima de racismo em jogo contra o Olympique de Marseille, em setembro de 2020, afirmando que "Eu sou negro, filho de negro, neto e bisneto de negro, tenho orgulho e não me vejo diferente de ninguém". Essa nova compreensão de si poderia ser retomada em novo contexto de discussão. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/09/16/caso-neymar-explicita-a-jornada-de-homens-negros-numa-sociedade-racista.htm,

Adaptamos o texto em inglês, que pode ser entendido como um artigo de opinião da esfera jornalística, para atender às demandas dos alunos iniciantes do Curso de Letras. A leitura e discussão foram norteadas por questões que refletiam perspectivas discursivas e das identidades por um viés dos estudos culturais, além de remeter à questão racial, já levantada em discussões anteriores (inclusive na outra disciplina, como mencionado anteriormente).

Após a exploração de elementos de estilo e forma do texto, que forneceram possibilidades de interpretação da materialidade linguística no contexto de uso em que foram produzidos e que fez circular discursos, os efeitos de sentido levantados tomaram novos rumos por meio da interdisciplinaridade presente nos estudos do discurso, fazendo emergir questões que relacionavam a identidade a outras áreas de conhecimento: a articulista, autora do artigo no jornal norte-americano, levanta a hipótese de se tratar de uma (de)negação por parte do jogador, quando traz o enunciado: "*Was this young man in denial about his racial identity*?" (em tradução livre: "Estaria este jovem em negação quanto a sua identidade de raça?").

Dessa forma, procuramos entender as derivas de sentido que o uso do termo poderia trazer por meio da compreensão da ideia de denegação (e como ela estaria relacionada à conduta de Neymar) que a autora sugere no texto: um mecanismo inconsciente de defesa que é resgatado da psicanálise. Para essa compreensão, tomamos a interdiscursividade na relação com outro texto disponível *on-line*, dessa vez de um *blog*, cuja postagem se deu em 31 de agosto de 2011, em que a doutora em Psicologia Jennifer L. Kunst discute de forma simples o conceito de denegação (*denial em inglês*), com o título "Denial: It's Not Just a River in Egypt"[18], fazendo referência – e, portanto, novamente apresentando a interdiscursividade como constituinte dos enunciados – a um dito, popularmente atribuído a Mark Twain, em que o escritor americano teria feito um trocadilho entre formas sonoras próximas ao inglês, representadas pelas letras "d" e "th" (som dos fonemas em inglês /d/ e / ð/, respectivamente), cuja diferença normalmente é desafiadora aos falantes da língua inglesa, como no uso das palavras – "denial" e "the Nile" (Figura 6). Essa particularidade fonética também foi explorada em estudo fonético-fonológico com o grupo de alunos, a partir da distinção e semelhança de traços fonéticos na produção dos fonemas.

Figura 6. Captura de tela da apresentação de sequência didática para a disciplina Letramentos em língua inglesa: textos escritos B.



Fonte: arquivo pessoal das autoras.

[18] Dispel em: https://www.psychologytoday.com/us/blog/headshrinkers-guide-the-galaxy/201108/denial-its-not-just-river-in-egypt. Acesso em; 12 mar. 2019.

Ademais, discutimos também esse fenômeno a partir da perspectiva de transformação constante pelas quais passam as línguas, como destacado nas proposições de Kachru, Kachru e Nelson (2006) e Rajagopalan (2012). Nessa direção, os autores discutem processos de hibridação e mudanças a que são afeitas as línguas em contextos de interação sociodiscursiva, especialmente quando passam a ser a língua de contato em contextos de comunicação, como ocorre com o inglês, em que inúmeros falantes de outras tantas línguas estão envolvidos. Assim, aproveitamos para articular a discussão temática à abordagem lexical e fonológica a fim de trabalhar competências e habilidades diversas na língua-alvo sob uma perspectiva descentralizadora.

Na conclusão da unidade temática na disciplina de textos orais, os alunos escolheram músicas que narravam vidas, ou criavam ficções de si, compartilhando-as com os colegas. Dessa forma, trabalharam, após o contato com as músicas e suas letras, construções estéticas para suas vidas cotidianas e/ou diálogos em situações acadêmico-profissionais em que era necessário falar de si e do outro.

A discussão de temática tão complexa foi finalizada na disciplina de letramento em textos escritos com a leitura de um texto proveniente dos estudos literários sobre a construção imaginária do herói (seja ela na literatura, no cinema, em HQs, entre outras linguagens), a fim de problematizar as identificações dos sujeitos, advindas de suas relações com os mitos e de como tais figuras simbólicas geram representações e construções identitárias nas comunidades e nas culturas em que estão inseridas. Os estudantes puderam, assim, trazer à pauta os "heróis" (em ilustrações e/ou relatos orais e/ou escritos) com os quais (re)conhecem afinidades (uma lista de vocabulário foi produzida com as potencialidades/habilidades de cada um dos heróis, *a priori*). Houve a troca de informações sobre super-heróis de histórias em quadrinhos (*comics*) e filmes adaptados dessas personagens, com a discussão de diferentes aspectos de suas personalidades. Para finalizar, refletiu-se sobre os heróis na relação com a construção dos mitos ao longo da história da civilização por meio da leitura de trechos adaptados do livro *The power of mith*, de Campbell (1988)[19]. A discussão envolveu atividades para a produção de significados, focalizando o uso de recursos argumentativos em língua inglesa.

Toda a sequência didática aqui brevemente descrita ocupou cerca de seis semanas de aula das duas disciplinas em questão, além de várias horas de trabalho computadas como Atividades Autônomas[20], realizadas fora da sala de aula, nas quais os alunos desenvolveram pesquisas e produções estéticas escritas e orais.

3. Considerações finais

Neste trabalho, tivemos por objetivo relatar nossa experiência com a implantação de disciplinas de caráter mais prático que contemplam a perspectiva dos estudos dos letramentos, abordando práticas letradas situadas em ambientes digitais e analógicos, criticamente orientadas e organizadas a partir de gêneros do discurso. Nossas propostas incluem um estudo de língua que excede o campo disciplinar, tomando-a como discurso, o que significa estudá-la a partir de práticas sociais, em que os sujeitos estão imersos em diferentes ambientes culturais, ampliando o aprendizado para além de estruturas linguísticas.

Finalmente, entendemos que nossa proposta também se move em função dos temas levantados, que também temos procurado renovar e elencar a partir dos interesses dos próprios estudantes e dos contextos sócio-históricos em que vivemos. Dessa forma, com o presente texto, compartilhamos algumas formas/modos/olhares e possibilidades para o trabalho (crítico) com os letramentos na educação terciária, a partir da noção de gêneros e práticas sociais e sob a perspectiva discursiva. Esperamos

[19] Campbell, J.; Moyers, B. ***The power of myth***. New York: Doubleday, 1988.

[20] O curso apresenta parte da carga horária voltada à produção de atividades autônomas, as quais, associadas a disciplinas que têm caráter mais prático, implicam horas de atividades a serem realizadas pelos alunos autonomamente, de forma individual e/ou em colaboração. As atividades são apresentadas em portfólios individuais eletrônicos, em meio digital, através do uso da plataforma gratuita ***on-line*** Padlet. Ao final do semestre, os portfólios (que foram compartilhados com as professoras e monitores) podem ser transformados em arquivo PDF e ficam armazenados como registros de tais atividades.

que, em alguma medida, esta pequena contribuição possa estimular o diálogo acerca de processos de ensino e aprendizagem de língua(gens) no contexto acadêmico que fomente o engajamento de aprendizes e professores, de modo a tornar o aprendizado uma experiência colaborativa, diversa, formadora e provocadora de reflexão. Quem sabe, como propõem Morgan e Ramanathan (2005), através dos ambientes educacionais, possamos estimular, de fato, novos, mais justos e melhores futuros sociais.

Referências

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

CAMPBELL, J.; MOYERS, B. *The power of myth*. New York: Doubleday, 1988.

CURY, M. Z. F. Intertextualidade. In: GLOSSÁRIO CEALE. *termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. pedagógica. Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale. Acesso em 3 nov 2020.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. (e col.). *Gêneros orais e escritos na escola* / tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

FOUCAULT, M. A vida dos homens infames. *Ditos e Escritos IV*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2003.

GEE, J. P.; HAYES, E. R. *Language and Learning in the Digital Age*. Oxon / New York: Routledge, 2011.

HAMSTON, J. Pathways to multiliteracies: Student teachers' critical reflections on a multimodal text. *Australian Journal of Language and Literacy*, Melbourne, vol. 29, n. 1, pp. 38–51, 2006.

JENKINS, H. *Convergence culture*. NY/ London: New York University Press, 2006.

KLEIMAN, A. B. Letramentos na contemporaneidade. *Bakhtiniana*, São Paulo, vol. 9 nº 2, p. 72-91, ago.- dez. 2014.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. M. *New literacies*: Changing knowledge and classroom learning. Buckingham, UK: Open University Press, 2003.

LANKSHEAR, C; KNOBEL, M. *Digital Literacies*, LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. (org.). 2008, p. 01 – 16.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *New Literacies* (3rd ed.). Glasgow: McGraw Hill, Open University Press, 2011.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. Tradução de Carla Dornelles. *Revista Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v.2, n. 49, p. 455-479, 2010.

LUKE, A.; DOOLEY, K. T. Critical literacy and second language learning. In: E. Hinkel, (Ed.), *Handbook of Research on Second Language Teaching and Learning*, Vol. 2, New York: Routledge. 2009.

MORGAN, B.; RAMANATHAN, V. Critical literacies and language education: global and local perspectives. In: *Annual Review of Applied Linguistics*. Cambridge, Cambridge University Press, 2005, p. 151-169.

PALTRIDGE, B. *Genre and the Language Learning Classroom*. Ann Arbor: University of Michigan, 2001.

RAJAGOPALAN, K. World Englishes'? Does it make any difference? *International Journal of Applied Linguistics*, vol. 22, no. 3, 2012, USA: Blackwell Publishing Ltd, 2012.

ROJO, R. Gêneros de Discurso/Texto como Objeto de Ensino de Línguas: Um Retorno ao Trivium? In: SIGNORINI, I. (Org.). [*Re*]*discutir Texto, Gênero e Discurso*. São Paulo: Parábola, 2008, p. 73-107.

SILVA, J. Q. G. Interdiscursividade. In GLOSSÁRIO CEALE. *termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. pedagógica. Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale. Acesso em 3 nov 2020.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, no. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002008100008&lng=en&nrm=iso. Acesso em 17 mar 2019.

STEIN, D. *Situated learning in adult education*. 2008. Disponível em: http://www.ericdigests.org/1998-3/adult-education.html. Acesso em 10 mar 2019.

STREET, B. Academic Literacies approaches to Genre? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, vol.10, nº 2, p. 347-361, 2010.

RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NA

3ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EXCELÊNCIA NA PRODUÇÃO DE TCC DA PUC-CAMPINAS

APRESENTAÇÃO

A seção "Textos Didáticos" traz os resumos dos trabalhos apresentados na III Mostra de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas, um dos componentes do Programa Institucional de Valorização e Excelência do TCC da PUC-Campinas que visa a socializar, no ambiente interno da Universidade, trabalhos de Curso ou de final de Curso, elaborados por alunos da Graduação, que refletem as experiências realizadas em Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCCs – com utilização de estratégias pedagógicas inovadoras. Além disso, o evento visa a estimular a produção científica qualificada, incentivar a interdisciplinaridade e a troca de experiências multiprofissionais e fomentar oportunidades de parcerias entre Universidade e Sociedade.

Essa seção destaca os resumos dos trabalhos divididos em cinco blocos correspondentes aos cinco Centros da Universidade que são compostos pelas diversas Faculdades da PUC-Campinas.

• Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) – apresentam 31 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Geografia, Matemática e Química.

• Centro de Ciências da Vida (CCV) – apresentam 26 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

• Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) - apresentam 36 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Biblioteconomia, Ciências Sociais, Direito, Educação, Educação Física, História, e Serviço Social.

• Centro de Economia e Administração (CEA) - apresentam 15 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Administração e Ciências Contábeis.

• Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) - apresentam 26 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Artes Visuais, Jornalismo, Letras , Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo.

Assim, espera-se que a leitura dessa seção da Revista Série Acadêmica contribua para a construção de saberes coletivos, proporcionando reflexão e reunindo esforços no compartilhamento dos saberes. Seguem os resumos apresentados nessa seção.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
CCHSA

AS CAPAS DE DISCOS DE VINIL E SUA IMPORTÂNCIA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Autor(a): Jonas Bezerra de Sousa
Orientador(a): Márcio Souza Martins
CCHSA / *Faculdade de Biblioteconomia*

Resumo

Este trabalho tem como proposta demonstrar a relevância das imagens que compõem as capas de discos de vinil (lp), visto que elas se mostram como uma fonte de informação, a partir da análise realizada sobre o conteúdo da imagem. Nesse sentido, buscou-se identificar as informações que compõem a imagem e destacar a viabilidade de utilização desse documento não só em áreas de estudo como a da música, mas também no âmbito da fotografia, publicidade, artes plásticas, entre outros. A metodologia aplicada a este estudo foi a exploratória, por possibilitar o contato direto com a obra, identificando informações relevantes, desde a ideia inicial do autor até a criação das capas, que, por fim, darão significado ao objeto estudado. Nesse sentido, o levantamento do material analisado foi o documental, tendo em vista uma compreensão mais ampla sobre o documento estudado e a relação da obra com o contexto histórico e informacional, bem como a sua utilização como fonte de pesquisa.

Palavras-chave: Capas de vinis. Fontes de informação. Artefato informacional.

O BIBLIOTECÁRIO COMO AGENTE TRANSFORMADOR: A INFORMAÇÃO POLÍTICA E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O CIDADÃO

Autor(a): Laleska Dantas de Almeida
Orientador(a): Márcio Souza Martins
CCHSA / *Faculdade de Biblioteconomia*

Resumo

A informação é de extrema importância para a sociedade contemporânea, por se tratar de uma ferramenta primordial para o desenvolvimento humano no campo social, cultural, econômico e político, já que, por meio de seu uso, é possível adquirir e gerar novos conhecimentos. Apesar disso, a sociedade da informação vem enfrentando diversos desafios. No campo político, por exemplo, os problemas mais comuns são: o consumo e a disseminação de informações falsas, distorcidas ou manipuladas por meio de fontes não confiáveis. Tais questões ocasionam a manipulação de opiniões e restringem o pensamento crítico da população, induzindo-a a ter as mesmas posições ideológicas do canal em que a informação foi veiculada. Nessa perspectiva, o bibliotecário, profissional que lida com a competência informacional e disseminação da informação, tem a responsabilidade social de colaborar na formação de cidadãos críticos e conscientes, por meio de ações que contribuam para a formação de indivíduos capazes de identificar informações verídicas e de qualidade sobre diversos assuntos. A pesquisa tem como objetivo geral identificar na literatura de Biblioteconomia e Ciência da Informação estudos e reflexões sobre o papel do bibliotecário na questão do analfabetismo político, bem como no combate às *fake news*. Os resultados alcançados até aqui são positivos, principalmente sobre o papel da competência informacional e da disseminação seletiva da informação no processo de formar cidadãos críticos. Todavia, percebeu-se uma carência de estudos de aplicação prática e abrangente que contribuam de maneira mais efetiva para amenizar esses problemas. Nesse sentido, sugere-se para futuros trabalhos uma análise da literatura científica mundial no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação para identificar ações práticas de formas de utilização dessas ações biblioteconômicas.

Palavras-chave: Analfabetismo político. *Fake news*. Bibliotecário social.

TATUAGEM: O DOCUMENTO E SUA ORGANIZAÇÃO

Autor(a): Isis Nogueira de Oliveira
Orientador(a): Márcio Souza Martins
CCHSA / *Faculdade de Biblioteconomia*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver métodos de organização para o documento tatuagem, partindo de uma introdução à história da tatuagem, sua prática em diversas culturas e partes do mundo e sua inserção na contemporaneidade. Aborda a perspectiva do corpo como suporte de informação, trazendo o conceito de livro vivo, conceito este que expõe a identidade do indivíduo por meio das suas marcas. Refere-se à tatuagem como documento, definindo conceitos da área de ciência da informação relacionados ao documento imagético e seu tratamento. O principal procedimento metodológico para a elaboração desta pesquisa foi o método indutivo com delineamento bibliográfico, partindo de informações encontradas em livros, artigos e experiências de profissionais da área. Como resultados, apresenta-se uma forma de tratamento da tatuagem por meio da catalogação baseada na AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e no MARC 21.

Palavras-chave: Tatuagem e informação. Organização da informação. Fonte de informação.

A SOCIEDADE (NEO)LIBERAL DIANTE DO FASCISMO

Autor(a): Leonardo Gonçalves Silveira
Orientador(a): Prof. Dr. Vitor Barletta Machado
CCHSA / *Faculdade de Ciências Sociais*

Resumo

Nos dias de hoje, é notório o retorno do termo fascismo circulando pela sociedade, veiculado tanto por partidos políticos em destaque na Europa e no Brasil, e pela mídia tradicional, quanto pelas mídias sociais e pela população, que se apropria da adjetivação "fascista", muitas vezes, de maneira deturpada pelo senso comum, conforme evidenciado pelos debates de ordem político-ideológica. O conceito de fascismo remete à ideia de um regime histórico autoritário e totalitário, presente em diversos momentos da História, e uma das suas maiores marcas é a tentativa da captura total da vida. Diante disso, em que se observa a retomada do termo, mencionado corriqueiramente e em diversos contextos, surge a seguinte questão: vive-se, agora, um ressurgimento do fascismo ou apenas se vislumbra, em um horizonte não tão distante, a sua volta? Sob esse prisma, e também para que se faça uma reflexão profunda sobre esse fenômeno, é preciso direcionar um olhar específico para as estruturas da sociedade e tentar identificar se realmente ainda há um traço de presença do fascismo na sociedade contemporânea do século XXI.

Palavras-chave: Fascismo. Neoliberalismo. Biopolítica.

AS DIFICULDADES DA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: A BUSCA POR UMA MORAL DE ACEITAÇÃO INTEGRAL DA VIDA PARA A JUVENTUDE

Autor(a): Lucas Pereira da Silva Freitas
Orientador(a): Helerson da Silva
CCHSA / *Faculdade de Ciências Sociais*

Resumo

Este trabalho tem por objetivo compreender e discutir as dificuldades atuais presentes no ambiente escolar referentes à construção e ao fortalecimento da identidade dos alunos. Trazendo à tona as influências de uma evidente crise de autonomia moderna, conforme relata Zygmunt Bauman, que se atrela a ideias e ideais do passado pela "retrotopia", de forma que a nostalgia esteja funcionando como mecanismo de defesa, o que acaba por gerar mal-estar e incerteza no contexto de formação dos jovens. Será feito um diálogo com a teoria pedagógica de Paulo Freire para uma reflexão e um levantamento de ideias a respeito do sentimento liquefeito moderno – o que pode fomentar a busca por uma moral de maior bem-estar para os jovens, futuros cidadãos, e um possível fortalecimento para uma sociedade mais solidária, num momento político de desconfiança e de enfrentamento pelo frequente medo do desemprego.

Palavras-chave: Identidade. Autonomia. Retrotopia. Desemprego.

BICHO SOLTO: UMA ETNOGRAFIA DO JOGO DO BICHO

Autor(a): Gabriel Henrique da Silva Vieira
Orientador(a): André Pires
CCHSA / *Faculdade de Ciências Sociais*

Resumo

Esta pesquisa estuda antropologicamente o jogo do bicho na cidade de Sorocaba (SP). O jogo do bicho é uma loteria ilegal, porém muito jogada pela população brasileira desde 1892, e está muito enraizado na nossa cultura. Portanto, viso fazer uma etnografia para entender o cotidiano das pessoas que executam e praticam o jogo diariamente e também mostrar o que cada um deve fazer diante da estrutura da organização. Com base em autores que estudaram o jogo do bicho na antropologia, como sua história, seus objetos, relação dos sonhos, naturalização do jogo, busco um olhar macro sobre essa questão cultural e, consequentemente, micro, junto com o cotidiano desse jogo. Ao refletir sobre esta realidade próxima do meu cotidiano, busco mostrar nesta pesquisa que o antropólogo pode estudar o seu meio, pois é uma troca de experiências.

Palavras-chave: Antropologia Urbana. Contravenção. Jogo do Bicho.

EXTREMA DIREITA, CRISE DOS REFUGIADOS E O PROBLEMA CONTEMPORÂNEO DA IDENTIDADE NACIONAL

Autor (a): Luis Vitor Vitorio da Silva
Orientador (a): Vitor Barletta Machado
CCHSA / *Faculdade de Ciências Sociais*

Resumo

O continente europeu enfrenta uma crise migratória sem precedentes desde o período da II Guerra Mundial, conhecida como crise dos refugiados. Tal processo tem como ponto mais agudo o ano de 2015, tendo como principais causas a persistência de conflitos no Oriente Médio e na África, em particular na Síria. Como efeito dessa crise humanitária, muitos países passaram a adotar ações cada vez mais restritivas e protecionistas perante o grande fluxo de pessoas, alimentando o ressurgimento de uma antiga retórica nacionalista na Europa. Trata-se de um novo nacionalismo (ou "ultranacionalismo") de cunho racista e xenófobo, representado por movimentos sociais autônomos e por partidos políticos de extrema direita. Esse fenômeno pode ser compreendido pela chave da identidade, do sentimento de identificação e pertencimento a um certo grupo ou conjunto de ideias, do qual o nacionalismo é um perfeito exemplo. Propomos a realização de uma discussão acerca do fenômeno da ascensão da nova extrema direita nacionalista europeia, decorrente do evento da crise dos refugiados, a partir da problematização dos conceitos de Nação, Nacionalismo, Pertencimento e Identidade.

Palavras-chave: Extrema direita. Crise dos refugiados. Identidade nacional.

O FEMININO CINEMATOGRÁFICO: REFLEXÕES ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE A CONSTRUÇÃO DO FEMININO E AS PRODUÇÕES DO CINEMA NACIONAL DA RETOMADA (2000 A 2005)

Autor(a): Suzana Vieira
Orientador (a): André Pires
CCHSA / *Faculdade de Ciências Sociais*

Resumo

Fundada no questionamento da ideia pré-determinada de mulher e da venda de representações pela indústria cultural, esta pesquisa visa analisar a forma como o feminino é representado no cinema da retomada brasileira e refletir sobre as possíveis relações deste com a construção do feminino no país. Serão analisadas as produções cinematográficas nacionais em que se encontram mulheres protagonistas e que atingiram maiores bilheterias no período que compreende de 2000 a 2005.

Palavras-chave: Construção do feminino. Cinema Nacional. Indústria Cultural.

O SINAL E A FALA

Autor(a): Rodrigo Ceregatti Franco
Orientador(a): Helerson da Silva
CCHSA / *Faculdade de Ciências Sociais*

Resumo

Partindo da perspectiva simétrica inaugurada por autores como Roy Wagner e Clifford Geertz, o presente trabalho se pretende uma defesa da pedagogia bilíngue, a partir da chave libras-português, procurando a orientação de meios de leitura sobre políticas afirmativas na educação básica que pensem referências despatologizantes da condição de deficiência atribuída ao povo surdo em decorrência da ausência de oralidade. Uma breve passagem pela bibliografia desse campo, a partir do método de 'Estado da Arte', sugere o encontro de duas visões distintas sobre a posição que L2 (ou segunda língua) ocuparia na relação do indivíduo surdo com o mundo que o circunda. Adotado por meio do referencial filosófico heideggeriano, entendido na matriz de sucessão de papéis, este estudo também pretende ser uma defesa compreensiva da cultura surda, efetivada pela valorização do bilinguismo e sua inserção em instituições de Ensino Básico. O trabalho faz a leitura de documentos normativos, a saber, o Decreto 5.626/05 que regulamenta a Lei 10.436/02, os quais reconhecem a Libras enquanto língua por apresentar todas as particularidades que a caracterizem como tal. A passagem hermenêutica pela letra da Lei sugere um forte referencial do campo médico que pode orientar uma política de formação de tradutores intérpretes a partir do previsto pela Lei 12.319/10, que desconheçam a natureza e a especificidade da cultura surda. Em tempo, exemplos de boas práticas no campo da Educação Básica a partir de polos de educação bilíngue, tal como apresenta a Escola Municipal Júlio de Mesquita Filho, localizada em Campinas (SP), possibilitam a observação da dimensão teórica de tal discussão na prática, marcando espaços de produção de conhecimento que a defendam enquanto genuína manifestação da condição humana para a modernidade e além.

Palavras-chave: Cultura surda. Bilinguismo. Educação Básica. Libras.

A INCIDÊNCIA DO CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS DIARISTAS

Autor (a): Paulo César Silva Júnior
Orientador(a): Prof. Dr. Luís Guilherme Soares Maziero
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

A Consolidação das Leis Trabalhistas aduz, expressamente, que a regulamentação jurídica e a garantia de direitos nela tratados não abarcam a categoria dos domésticos (atualmente, apenas diaristas estão excluídos). Nesse sentido, o presente trabalho ocupa-se em demonstrar os benefícios da incidência das regulamentações do contrato intermitente a esta categoria de profissionais. Utilizando como metodologia revisão bibliográfica, o caminho percorrido inicia-se com a análise do contrato informal, abordando o surgimento do contrato de trabalho intermitente (Reforma Trabalhista – Lei nº 13.467/2017) e suas características. E, ao explanar acerca dos trabalhadores domésticos, demonstra a divisão da categoria em mensalistas e diaristas, destacando o descompasso de direitos entre estes e as demais categorias profissionais. Por fim, analisa os benefícios da incidência das disposições inerentes ao contrato de trabalho intermitente ao trabalho doméstico de diarista.

Palavras-chave: Trabalho Informal. Ausência de Regulamentação Jurídica e Garantia de Direitos. Diaristas. Contrato Intermitente.

ANÁLISE DO CASO SAMARCO: APLICABILIDADE DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANO AMBIENTAL FUTURO

Autor(a): Tarcísio Manara Fadel
Orientador(a): Prof. Dr. Cláudio José Franzolin
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

O presente trabalho aborda a responsabilidade civil por dano ambiental futuro, à luz da obra do autor Délton Winter de Carvalho, investigando as questões que envolvem sua aplicabilidade, e destacando sua importância diante da sociedade de risco, tendo o caso Samarco como base. Assim, além da análise jurídica pertinente sobre o instituto da responsabilidade, o estudo procedeu à análise dos fatos principais envolvendo a tragédia ambiental ocorrida em Mariana/MG, bem como à breve análise sobre a atividade mineradora. Em suma, o trabalho pretende destacar a importância de medidas preventivas na temática ambiental, em razão de os danos ambientais serem de difícil reparação, tendo como fundamento o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como extensão do direito à vida.

Palavras-chave: Samarco. Mineração. Mariana. Responsabilidade civil ambiental. Dano futuro.

ASPECTOS CRIMINAIS SOBRE A PORNOGRAFIA DE VINGANÇA: A (IN) EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA NA PROTEÇÃO DA INTIMIDADE DA MULHER

Autor(a): Débora Soares Ferreira Santos
Orientador(a): Profa. Me. Christiany Pegorari Conte
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

Pornografia de vingança é uma conduta nova fortemente ligada ao avanço tecnológico e ao crescente uso da internet nas relações sociais e de trabalho. O autor da violência, geralmente um ex-parceiro amoroso da vítima, divulga imagens íntimas desta na internet sem o seu consentimento, pretendendo vingar o fim do relacionamento. Com isso, cria situação de exposição, humilhação, violência moral e psicológica extremamente difícil de ser revertida, especialmente em uma sociedade marcada pelo machismo. Até muito recentemente, o ordenamento jurídico brasileiro não apresentava tipo penal específico apto a abarcar a conduta. Assim, a falta de regulamentação adequada fazia com que os poucos casos que chegavam ao conhecimento do judiciário fossem tratados de maneira inadequada, o que acabava banalizando esse tipo de violência e praticamente impossibilitava a aplicação da Lei Maria da Penha nos casos em que havia vítimas mulheres, demonstrando a inefetividade da referida lei na proteção das vítimas. Destarte, o presente trabalho visa tratar da pornografia de vingança, explanando o tema, questionando a eficiência da Lei Maria da Penha na proteção das vítimas e a necessidade de aplicação de medidas protetivas e de capacitação dos profissionais para que seja alcançada a efetiva proteção destas.

Palavras-chave: Pornografia de vingança. Lei Maria da Penha. Tipo penal.

AUDIÊNCIA PRELIMINAR NO CPC/15: CELERIDADE PROCESSUAL FRENTE À AUTONOMIA PRIVADA DAS PARTES LITIGANTES

Autor(a): Hillary Christine Piedade Inácio
Orientador(a): Profa. Me. Monnalisie Gimenes Cesca Iamarino
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

A inovação dada pelo art. 334 do Novo Código de Processo Civil vem sendo, de maneira controversa, alvo de críticas e elogios entre juristas. Critica-se, pois abre margem à discussão de que a obrigatoriedade imposta às partes de comparecimento à audiência de conciliação e/ou mediação, prevista no §4º do referido dispositivo, sob pena de a ausência ser considerada ato atentatório à dignidade da justiça, punível com a aplicação de multa, (§8º), fere o Princípio da Autonomia Privada, pelo qual as partes são livres para acordar. De outro lado, elogios são firmados, uma vez que considera-se que a audiência preliminar beneficia as partes litigantes, de modo que cumpre a máxima da busca infindável pela razoável duração do processo, o que, atualmente, é tarefa árdua ante os inúmeros processos que são postos a juízo, decorrendo na ampla e notória morosidade do Judiciário. Em virtude dessas discussões, bem como ante a incerteza por parte dos operadores do Direito sobre a recente aplicação deste Diploma no ordenamento jurídico pátrio, mister se faz a elucidação de alguns aspectos, a fim de que seja verificado o acerto – ou equívoco – legislativo com a introdução do referido dispositivo no âmbito processual civil.

Palavras-chave: Novo Código de Processo Civil. Celeridade. Audiência preliminar. Métodos alternativos de solução de conflitos. Princípio da Autonomia Privada.

HOLDING FAMILIAR: ASPECTOS RELEVANTES NA SUA ADOÇÃO

Autor (a): Frederico Nilsen
Orientador (a): Prof. Dr. Wagner José Penereiro Armani
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

O presente estudo abordou, sem a pretensão de esgotá-lo, os aspectos relevantes em relação à constituição e operação de uma *Holding* familiar como alternativa para a realização do planejamento da sucessão familiar pelos patriarcas, em momento que ainda estejam vivos e possam escolher a melhor forma de fazê-la. Para isso, foi abordada a definição de *Holding* e suas classificações, bem como os aspectos relevantes que envolvem as questões tributárias, sucessórias e societárias. Ao final, diante das inúmeras possibilidades de conjunturas da *Holding* Familiar, chegou-se à conclusão de que esta pode ser uma alternativa viável para a realização prévia do planejamento sucessório. Porém, nada pode ser afirmado sem a realização de um estudo minucioso de planejamento, de forma individual para cada família, uma vez que a viabilidade pode ser impactada tanto pela onerosidade excessiva dos tributos, como também por não se encaixar nas particularidades societárias e sucessórias pretendidas pela entidade familiar.

Palavras-chave: *Holding* Familiar. Planejamento societário. Planejamento tributário. Planejamento sucessório. Empresa familiar. Conflitos societários.

MEDIDA DE SEGURANÇA NO DIREITO PENAL BRASILEIRO: ESTUDO SOBRE A VIOLÊNCIA E INEFICÁCIA DOS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA

Autor(a): Beatriz Ferruzzi Sacchetin
Orientador(a): Prof. Me. Christiany Pegorari Conte
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

A medida de segurança é o instituto do Direito Penal responsável pelo tratamento dos inimputáveis e pode se dar nas modalidades de internação e tratamento ambulatorial. A modalidade de internação vai na contramão de todos os princípios e ideias colocados durante a reforma psiquiátrica, bem como é contrária à própria Lei da Reforma Psiquiátrica, que busca a desinstitucionalização de indivíduos com transtornos mentais. A pesquisa, assim, se propôs a realizar uma avaliação desse instituto na modalidade de internação, a fim de saber se é eficaz à proposta de tratamento dos pacientes. Foi realizada análise bibliográfica dentro do âmbito do Direito Penal e da Criminologia, além da análise de estudos empíricos realizados em Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, buscando compreender melhor a dinâmica desse instituto. Foi possível compreender, a partir da perspectiva da Criminologia Crítica, assim, que há uma ineficácia na modalidade de internação ao que se propõe; todavia, essa ineficácia se enquadra apenas no discurso oficial de tratamento dos sujeitos. O discurso real da medida de segurança propõe a sua segregação por não serem capazes de se enquadrar na lógica produtiva do capital, e, para isso, o instituto da medida de segurança se mostrou absolutamente eficaz, já que afasta os sujeitos de seu convívio familiar e afetos externos à custódia.

Palavras-chave: Medida de segurança. Inimputabilidade. Loucura. Reforma psiquiátrica.

RESPONSABILIDADE CIVIL NAS RELAÇÕES VIRTUAIS: DA RESPONSABILIDADE DA EMPRESA À RESPONSABILIDADE DOS PAIS NOS JOGOS *ON-LINE*

Autor(a): Isadora Saegi de Souza Hsu
Orientador(a): Profa. Dra. Maria Conceição Amgarten
CCHSA / *Faculdade de Direito*

Resumo

A presente monografia tem por objetivo o estudo da responsabilidade civil ante as questões atuais do mundo virtual, especificamente na questão do *cyberbullying* em plataformas de jogos envolvendo menores. Para a construção do tema foi necessário realizar um diálogo entre direito e tecnologia, visando entender de que forma o ciberespaço se assemelha ao mundo real e até que ponto deve o direito interferir na liberdade existente na *internet*. O caminho percorrido perpassou pelo estudo das tecnologias, em especial das ferramentas existentes para impedir a discriminação dentro dos jogos, e pela evolução das teorias da responsabilidade civil. A junção dos temas estudados se dá no momento em que se entendem as funções de cada pessoa, jurídica ou física, na construção de um ambiente virtual agradável e seguro para as crianças e adolescentes.

Palavras-chave: responsabilidade civil, plataformas de jogos, menor vulnerável.

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE NA PEDAGOGIA WALDORF PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(a): Kalyne Jeuken Teixeira
Orientador(a): Profa. Dra. Eliete Aparecida De Godoy
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

A presente pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso visou apresentar a Pedagogia Waldorf, que se fundamenta em uma visão e concepção de valorização das atividades com a arte no currículo escolar do Ensino Fundamental. A problemática central do estudo é a concepção da atividade artística dentro da perspectiva da Pedagogia Waldorf e sua contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem no contexto escolar. O principal objetivo foi investigar como a concepção artística e as práticas pedagógicas na Pedagogia Waldorf contribuem para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos. Para conhecer como a arte no contexto da Pedagogia Waldorf pode contribuir para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, delineou-se uma pesquisa qualitativa de campo do tipo exploratório-descritivo, a partir da observação sistemática não participante da rotina de salas de aula de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de uma escola que apresenta a Pedagogia Waldorf como fundamento de sua prática. Definiu-se como foco das observações a análise dos diversos momentos de vivência e contato dos alunos com a expressão artística nos diferentes contextos de aprendizagem. Também se propôs a realização de entrevistas semiestruturadas com 5 professoras da instituição que atuam nas turmas do 1º ao 5º anos da escola, de modo a obter informações sobre o desenvolvimento das atividades com Artes propostas pelas profissionais, em suas respectivas turmas na escola campo da pesquisa. Durante a análise dos dados, foi possível encontrar cinco eixos que revelaram a preocupação com a vivência artística interdisciplinar, as oportunidades para que o aluno se expresse em sua criação, participe e se envolva nas atividades artísticas, contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem em diferentes âmbitos, a saber: emocional, intelectual, social, da expressão artística – por vezes atrelada a aspectos motores ou corporais –, perceptivo, estético, criador e crítico.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf. Arte. Ensino Fundamental. Aprendizagem. Desenvolvimento Humano.

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE NA PEDAGOGIA WALDORF PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(a): Kalyne Jeuken Teixeira
Orientador(a): Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

A presente pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso visou investigar sobre o modo como o ensino e a vivência artística são desenvolvidos na Pedagogia Waldorf, que se fundamenta em uma visão e concepção de valorização das atividades com a arte no currículo escolar do Ensino Fundamental. Este estudo teve como objetivo geral investigar como a concepção artística e as práticas pedagógicas trabalhadas na Pedagogia Waldorf contribuem para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos. Para isso, definimos os seguintes objetivos específicos: conhecer a expressão artística no currículo Waldorf; conhecer como ocorre a prática do ensino de arte nos diversos contextos da Pedagogia Waldorf; identificar em pesquisa de campo quais são as práticas artísticas trabalhadas em sala de aula, como são empregadas, em quais momentos e com qual finalidade; e refletir sobre as contribuições que as práticas artísticas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Waldorf trazem para o desenvolvimento do aluno e sua aprendizagem. A pesquisa qualitativa do tipo exploratório-descritivo foi desenvolvida a partir da observação sistemática não participante da rotina de salas de aula de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Também se propôs a realização de entrevistas semiestruturadas com cinco professoras da instituição que atuam nas turmas do 1º ao 5º anos da escola. Durante a análise dos dados, foi possível encontrar cinco eixos que nos revelaram que a forma como a arte é trabalhada e vivenciada dentro da Pedagogia Waldorf, com a vivência artística interdisciplinar, oportuniza aos alunos a expressão criativa, estimula a participação e envolvimento nas atividades, contribuindo para o seu desenvolvimento e aprendizagem, em diferentes âmbitos, a saber: emocional, intelectual, social, da expressão artística – por vezes, atrelada a aspectos motores ou corporais –, perceptivo, estético, criador e crítico.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf. Arte. Ensino Fundamental. Aprendizagem. Desenvolvimento Humano.

A ORGANIZAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL E A INSERÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(a): Gabriela Saccól
Orientador(a): Profa. Me. Magali Aparecida de Oliveira Arnais
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

As Escolas de Educação Infantil, desde a creche até a pré-escola, são estruturadas com o objetivo de assegurar às crianças, de diferentes faixas etárias, o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Para tanto, o professor, ao planejar sua prática pedagógica, deve levar em conta não só o cuidar e educar, mas também a ludicidade como elemento fundamental no processo de interação e construção do conhecimento das crianças nesse contexto escolar. Nesse sentido, a temática da pesquisa é a organização do ambiente (espaço/tempo) para o exercício da prática pedagógica e sua relação com a ludicidade na educação infantil. O objetivo da pesquisa é conhecer de que maneira a organização espaço-temporal nas escolas de educação infantil pode proporcionar a inserção da ludicidade. A escolha da temática surgiu no decorrer dos estágios obrigatórios do Curso de Pedagogia, em que determinadas práticas pedagógicas dos educadores eram cerceadas pela organização espaço-temporal, dificultando a inserção do lúdico. A metodologia da pesquisa de abordagem qualitativa, constituída em descritiva e exploratória, prevê a ida a campo em uma unidade pública de educação infantil da cidade de Louveira-SP. A pesquisa usufruiu de um levantamento bibliográfico de alguns autores contemporâneos que discorrem sobre a temática como: Forneiro e Zabalza; Craidy; Horn; Barbosa e Kishimoto. Os instrumentos para a coleta de dados foram a observação participada, com vistas a conhecer a organização espaço-temporal, e a utilização de entrevista semiestruturada aos sujeitos (professores) da escola investigada. Essa pesquisa teve como resultado o conhecimento sobre a organização espaço-temporal destinado aos momentos de ludicidade, juntamente com as propostas que foram efetivadas para que o lúdico fosse privilegiado e articulado para o processo de desenvolvimento intelectual, social e motor das crianças na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Organização espaço-temporal. Ludicidade. Desenvolvimento. Jogos e brincadeiras.

AS CONTRIBUIÇÕES DO *TRIVIUM* NA EDUCAÇÃO

Autor(a): Thalia Maestá Marmo
Orientador(a): Alessandra Rodrigues de Almeida
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

As Artes Liberais estão divididas em sete áreas do conhecimento: Gramática, Lógica, Retórica, Aritmética, Música, Geometria e Astronomia. Unidas, formam a Educação Clássica: o *Trivium* e o *Quadrivium*. O seu principal objetivo era ensinar aos alunos as artes belas, desde os gregos até os medievais, possibilitando-os tornarem-se intelectuais, autodidatas e conhecedores da Filosofia, gerando, assim, um conhecimento analítico, organizado e simplificado, durante e após a aprendizagem do *Trivium*. As Artes Liberais estudadas nesta pesquisa são as que compõem o *Trivium*: a Gramática, a Lógica e a Retórica. Essas três áreas do conhecimento estão ligadas às fases do desenvolvimento da criança, priorizando uma educação que estimule sua curiosidade e a respeite. A educação contemporânea preocupa-se em ofertar diversas matérias e vários conteúdos, no entanto, muitas vezes sem profundidade. O *Trivium* tem como perspectiva que o estudo se transforme em uma arte, ensinando a mente a processar informações, efetuando, assim, um estudo sem a obrigatoriedade de um mestre, capacitando o homem a pensar sozinho e a modificar a sociedade. Essas artes fornecem ferramentas que permitem o domínio de si próprio a respeito de qualquer conteúdo estudado. Considerando o exposto, o objetivo desta pesquisa é identificar as contribuições das Artes Liberais do *Trivium* para a educação contemporânea. Nessa perspectiva buscou-se responder à seguinte questão investigativa: "quais as contribuições do *Trivium* para a educação?". A investigação é norteada por estudos bibliográficos e ancora-se na pesquisa qualitativa de campo, usando do recurso de entrevistas com professores especialistas, levantando quatro eixos que respondem à questão norteadora. O estudo possui implicações do meio filosófico e histórico, e a indagação primordial conduz à identificação de como as Artes Liberais do *Trivium* podem ajudar na educação atual e no ensino do estudo autodidata.

Palavras-chave: Artes Liberais. *Trivium*. Educação autodidata.

CONCEPÇÕES E DIVERSIDADE RELIGIOSA EM LIVROS DIDÁTICOS DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO

Autor(a): Vanessa dos Santos Custódio
Orientador(a): Eliete Aparecida de Godoy
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

A questão da religiosidade está presente no cenário brasileiro desde a chegada dos portugueses em 1500, e o ensino da religião pela catequese era um dos meios para a ocidentalização e cristianização da população. Atualmente, a disciplina de Ensino Religioso compõe o currículo da educação básica e tem conteúdo previsto do primeiro até o nono ano do Ensino Fundamental na Base Nacional Comum Curricular, homologada na data de 20 de dezembro de 2017. A questão levantada nesta pesquisa é a relevância dessa disciplina de Ensino Religioso para o processo de ensino e aprendizagem e em definir quais são os critérios que ela deve se basear para promover a formação básica comum, bem como promover o respeito ao pluralismo, a promoção da reflexão, da igualdade, do respeito ao outro e da reumanização da pessoa, sendo um forte componente da integração social e da cidadania. Os objetivos propostos são: (i) contextualizar, teoricamente, o tema Ensino Religioso no processo de ensino, bem como sobre o livro didático, (ii) descrever e analisar uma amostra de livros didáticos da disciplina de Ensino Religioso e, por fim, (iii) identificar as concepções e os princípios norteadores de Ensino Religioso presentes nos livros didáticos. O estudo tem caráter descritivo, de revisão documental e bibliográfica, com uma abordagem qualitativa. Foi possível inferir que: a) o professor deve considerar todos os elementos para a construção da formação básica do aluno, pois, ao contrário, certamente terá sua prática prejudicada, resultando em uma aprendizagem incompleta; b) a escolha do material didático pode reafirmar ou não a concepção de que o homem não é apenas um ser racional, mas um ser cultural que se forma por meio dos significados simbólicos que constrói; c) tanto a escola pública como a particular podem constituir-se como um espaço rico e fecundo para a promoção e para a apresentação da diversidade da cultura brasileira, por meio das diversas expressões religiosas.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Ensino Fundamental. Livro Didático.

O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

Autor(a): Isabella Leão Gasparini
Orientador(a): Eliete Aparecida de Godoy
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

Este estudo ressalta a função da linguagem oral como instrumento social, histórico e cultural que permite a inserção do indivíduo no meio por meio de suas interações e manifestações mediadas pelo uso da linguagem, considerando a perspectiva histórico-cultural vygotskiana que fundamenta este estudo sobre a relação entre pensamento e linguagem na construção do sujeito crítico, reflexivo, expressivo autor de seus próprios pensamentos e opiniões, capaz de argumentar e participar do mundo que o cerca. Como objetivo principal pretendeu-se compreender o processo de desenvolvimento da linguagem oral, tendo em vista uma prática pedagógica reflexiva e intencional. Buscou-se fundamentar a importância da Educação Infantil e suas contribuições para o desenvolvimento da linguagem oral da criança, abordando os diferentes aspectos envolvidos no desenvolvimento da linguagem oral da criança de 4 e 5 anos, e compreender as implicações da mediação pedagógica para o desenvolvimento da linguagem oral. O estudo tem uma abordagem qualitativa de cunho exploratório e descritivo, e os procedimentos para coleta de dados foram a observação e entrevista semiestruturada. As observações ocorreram em duas salas de aula com crianças de 4 e 5 anos de idade, e as entrevistas foram realizadas com as respectivas professoras. A análise dos dados obtidos na realização da pesquisa partiu da seleção de quatro eixos de referentes aos momentos observados durante a rotina escolar, sendo eles: roda de conversa, momentos lúdicos, leitura e contação de história e diálogos em seus diferentes contextos. Os resultados encontrados deram ênfase à importância do trabalho pedagógico intencional voltado para o desenvolvimento da linguagem oral na Educação Infantil com crianças de 4 e 5 anos, expondo as consequências da ausência da mediação pedagógica e de atividades significativas no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem oral como capacidade expressiva, criativa e reflexiva do aluno.

Palavras-chave: Desenvolvimento da linguagem oral. Prática pedagógica. Educação Infantil.

OLHARES PEDAGÓGICOS SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor(a): Ana Carolina Delpoio
Orientador(a): Eliete Aparecida de Godoy
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

O presente trabalho apresenta estudo das atividades educativas de Educação Ambiental (AE) que se desenvolvem no ambiente escolar. A pesquisa consistiu em identificar a seguinte problemática: quais as abordagens e atividades pedagógicas de Educação Ambiental estão presentes no Ensino Fundamental? O objetivo geral foi conhecer o trabalho da Educação Ambiental na escola e identificar quais abordagens estão presentes nas práticas desenvolvidas pelos professores. A fim de complementar o estudo, determinou-se como objetivos específicos: aprofundar o conhecimento sobre as diferentes concepções da Educação Ambiental; levantar a forma como a EA se configura no currículo escolar; e, por fim, verificar o que pensam os educadores sobre a Educação Ambiental. Para tanto, os caminhos metodológicos adotados se baseiam numa abordagem qualitativa, exploratória e descritiva envolvendo duas escolas: uma da rede pública municipal e outra da rede privada. Nesses espaços, realizaram-se observações da realidade educacional em salas de 3º ano do Ensino Fundamental, buscando compreender as atividades pedagógicas, bem como na escola em geral. Também realizou-se a aplicação de entrevistas semiestruturadas com professores das respectivas salas observadas, identificando, assim, concepções acerca do tema. Ambas técnicas adotadas para a pesquisa tiveram como finalidade levantar dados sobre a forma de atuação da equipe escolar perante a Educação Ambiental e sua inserção no contexto escolar. Os dados obtidos foram organizados para análise temática do conteúdo. Concluiu-se que a inserção da EA no âmbito formal enfrenta grandes desafios para que, de fato, aconteça dentro do contexto escolar. A forma mais comum de atividades de EA em sala de aula ocorre por meio dos projetos, e essas propostas pedagógicas podem adotar características próprias de acordo com a abordagem defendida pela escola e pelo professor, configurando, assim, diversas formas de compreender a relação do homem com o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação ambiental. Atividades pedagógicas. Temas transversais.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A AFETIVIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Autor(a): Luiza Aparecida Mola Pereira
Orientador(a): Eliete Aparecida de Godoy
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

O objetivo geral da pesquisa foi investigar a percepção de docentes em relação à manifestação da afetividade em suas práticas pedagógicas. Os objetivos específicos do trabalho consistiram em: a partir do referencial teórico sobre a afetividade, estudar seu papel na atitude docente e no ambiente de sala de aula no processo de ensino e aprendizagem; caracterizar o ambiente favorável de aprendizagem; identificar a percepção de professores do ensino fundamental sobre práticas afetivas em sala de aula e sua relação com o favorecimento de um ambiente positivo para a aprendizagem e; finalmente, identificar quais práticas afetivas favorecem um ambiente de aprendizagem. Para a realização da pesquisa, foram empregados estudo bibliográfico e pesquisa de campo, com roteiro de observação sistemática-participante e entrevistas semiestruturadas com professores de escolas da rede pública e particular, em salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. De modo geral, concluiu-se que os professores entrevistados reconhecem a importância da afetividade em sala de aula e orientam suas ações nesse sentido, embora, em alguns casos, o discurso dos professores não esteja totalmente alinhado com suas práticas. O estudo deparou-se com atitudes, comportamentos e comprometimento dos entrevistados com o estabelecimento de vínculos afetivos e compromisso com a aprendizagem, entretanto, não sendo possível individualizar práticas afetivas específicas. A partir dos principais resultados obtidos pela pesquisa por meio das observações e entrevistas e da discussão, tendo como ponto de partida o referencial teórico construído, pretende-se que o estudo possa contribuir para a ampliação de futuras pesquisas, aprofundando o conhecimento sobre as práticas afetivas na atividade docente que podem favorecer um ambiente de aprendizagem positivo no processo de ensino.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Formação de professores. Prática docente.

PROGRESSÃO CONTINUADA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DOS CICLOS NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Autor(a): Kelly Cristine Neves de Sousa
Orientador(a): Magali Aparecida de Oliveira Arnais
CCHSA / *Faculdade de Educação*

Resumo

Estudos no meio acadêmico têm evidenciado resistência e aversão de muitos profissionais da educação à progressão continuada, que visa acabar com o fracasso escolar e regularizar o fluxo escolar dos alunos. No entanto, apesar da regularização do fluxo, muitos alunos saem da escola sem o domínio da leitura e da escrita, que são conhecimentos que deveriam ser aprendidos nos primeiros anos da educação básica. Diante dessa realidade, a presente pesquisa objetiva analisar criticamente as repercussões do regime de Progressão Continuada na escola, mais especificamente investigar se a Progressão Continuada favorece ou não o surgimento de alunos analfabetos funcionais. Para isso, foi pesquisada a historicidade da política pública educacional da progressão continuada e dos ciclos de alfabetização por meio da literatura da área. Do mesmo modo, para entender a progressão continuada, foram estudados conceitos fundamentais como: alfabetização, letramento, analfabetismo funcional e avaliação. Para complementar o estudo, foram exploradas as legislações que regulamentam a progressão continuada e realizada análise do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), sua articulação com a progressão continuada, além de analisar as implicações da progressão continuada, no ensino fundamental I, na perspectiva dos professores entrevistados. A metodologia utilizada na pesquisa empírica é de abordagem qualitativa. Para isso, além do levantamento bibliográfico, utilizou-se a pesquisa de campo, realizada em duas escolas públicas estaduais de São Paulo, localizadas no município de Campinas, cujos instrumentos de coleta de dados foram a observação participada e a entrevista. Verificou-se que a escola não garante que o aluno, ao final da educação básica, esteja alfabetizado e letrado, dessa forma a Progressão continuada demonstrou não cumprir seu papel.

Palavras-chave: Progressão continuada. Analfabetismo funcional. Alfabetização.

AMPLITUDE ARTICULAR DOS OMBROS, QUADRIL E JOELHOS DE IDOSOS

Autor(a): Haue Yoshinori Kashiba
Orientador(a): Prof. Dr. István de Abreu Dobránszky
CCHSA / *Faculdade de Educação Física*

Resumo

A autonomia do idoso para as atividades diárias vem sendo pesquisada em nível mundial nas últimas décadas, mas poucos estudos foram realizados sobre a questão da amplitude articular, que é de significativa relevância para manipular objetos, deslocar-se e equilibrar-se. O objetivo do estudo foi comparar a amplitude articular de membros superiores e inferiores de idosos. A amostra foi composta por 12 idosos de ambos os sexos, com faixa etária acima de 60 anos, sendo seis do Grupo dos Veteranos (praticantes a mais de um ano) e seis do Grupo dos Iniciantes (praticantes a menos de seis meses). O instrumento utilizado para mensuração foi o Goniômetro (protocolo LABIFIE), em que se avaliou a amplitude articular na adução, abdução, flexão e extensão do ombro e do quadril, bem como na flexão e extensão do joelho. Nos resultados foram encontrados valores maiores no Grupo de Veteranos para a flexão de ombro, com 154,5° em ambos os lados, na abdução de ombro, com 143° no lado esquerdo e 146° no direito, flexão de quadril, com 117,64° no lado esquerdo e 119° no direito. No entanto, o Grupo de Veteranos apresentou pior amplitude na extensão de joelho do lado direito, com 123°. Considerando uma análise global, os resultados demonstram uma média das amplitudes dentro dos parâmetros esperados para a faixa etária. O Grupo dos Iniciantes apresentaram melhores resultados em alguns movimentos, pois identificou-se presença de problemas no Grupo de Veteranos que prejudicam a mobilidade articular. Concluiu-se que há melhora da amplitude articular no ombro para flexão, abdução e flexão do quadril em idosos com mais de um ano de exercícios físicos.

Palavras-chave: Flexibilidade para idosos. Mobilidade articular. Qualidade de vida dos idosos. Capacidade funcional dos idosos. Limitação articular.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A MASSA ÓSSEA, O PICO DE VELOCIDADE DE CRESCIMENTO E DESEMPENHO FÍSICO EM JOVENS FUTEBOLISTAS

Autor(a): Iohanna Mirna Cavalcanti Rodrigues Pita
Orientador(es): Anderson Marques de Moraes
e István de Abreu Dobránszky
CCHSA / *Faculdade de Educação Física*

Resumo

O presente trabalho analisa a relação entre a massa óssea, o pico de velocidade de crescimento (PVC) e o desempenho físico. Participaram 13 atletas do sexo masculino (14,07 ± 0,86 anos; 170 ± 6,3 cm e 56,7 ± 8,03 kg) de uma equipe de categoria de base do Colorado Esporte Clube. A avaliação da massa óssea foi realizada por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA), e o cálculo do PVC utilizou protocolo de Mirwald et al. Já para a análise estatística foram utilizados os protocolos dos testes físicos na versão 20.0 do SPSS, e realizou-se o teste de Shapiro-Wilk para averiguar a normalidade dos dados. Para verificar a relação entre as variáveis de composição corporal com os parâmetros ósseos, utilizou-se o teste de correlação de Pearson (r). O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados mostraram elevada correlação do peso com DMO (r=0,80; p<0,01) e CMO (r=0,88; p<0,01), da estatura com DMO (r=0,71; p<0,01) e CMO (r=0,81; p<0,01), do total de massa magra com DMO (r=0,82; p<0,01) e CMO (r=0,93; p<0,01) e do arremesso de medicine ball com CMO (r=0,74; p<0,01) do corpo total. Para a coluna elevada, observou-se correlação do peso com CMO (r=0,70; p<0,01), da estatura com DMO (r=0,91; p<0,01) e CMO (r=0,90; p<0,01), do total de massa magra com CMO (r=0,79; p<0,01) e do arremesso de medicine ball com DMO (r=0,72; p<0,01) e CMO (r=0,75; p<0,01). Para o fêmur esquerdo, observou-se elevada correlação do peso com CMO (r=0,74; p<0,01), da estatura com CMO (r=0,74; p<0,01) e do total de massa magra com CMO (r= 0,74; p<0,01). Nesta amostra de jovens futebolistas, apenas peso, estatura, massa magra, arremesso, velocidade e IF tiveram correlações significativas.

Palavras-chave: Jovens Futebolistas. Densidade Mineral Óssea. Conteúdo Mineral Ósseo.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL: VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E USO DO PATRIMÔNIO MODERNO DE CAMPINAS/SP

Autor(a): Rafael Henrique Jaime Meireles Santos
Orientador(a): Profa. Dra. Glaucia Fraccaro
CCHSA / *Faculdade de História*

Resumo

Construído entre 1966 e 1976 a partir de um projeto premiado do arquiteto Fábio Penteado, o Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes é representante material de um período de grandes mudanças urbanísticas em Campinas, que nos remete à história dessa cidade. Desde que foi tombado, em 2008, passando a ser patrimônio cultural do município, o espaço enfrenta problemas de conservação e uso de sua estrutura física, tornando-se objeto constante da mídia local. Nesse contexto, algumas questões se tornam importantes, como o porquê e para quem esse conjunto arquitetônico moderno foi preservado, assim como a valorização de suas características históricas, artísticas e sociais.

Palavras-chave: Centro de Convivência Cultural. Patrimônio cultural. Arquitetura moderna. Preservação.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E RELAÇÕES SOCIAIS NO ENTORNO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DE CAMPINAS (1800-1908)

Autor (a): Daniela de Jesus Matos Silva
Orientador (a): Profa. Dra. Juliana Gesuelli Meirelles
CCHSA / *Faculdade de História*

Resumo

Este projeto tem como objetivo analisar a sociabilidade urbana dos espaços-entorno dos mercados campineiros, bem como o próprio estabelecimento comercial, local que permite vínculos com a memória, posto que o Mercado Municipal de Campinas é um bem tombado como Patrimônio Cultural na Resolução nº 142, de 22/10/2015. Desse modo, pretendemos analisar os caminhos da construção da memória social, seus mecanismos de inclusão e exclusão, bem como estabelecer o vínculo entre estamento social e a confluência entre relações comerciais, relações sociais e memória na história da cidade de Campinas.

Palavras-chave: Mercados/Campinas. Memória. Patrimônio. História Social.

MULHERES, TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL NO BRASIL EM 1930: UMA ANÁLISE SOBRE O INQUÉRITO DE CLODOVEU DOLIVERA

Autor(a): Mariana Sousa
Orientador(a): Profa. Dra. Glaucia Fraccaro
CCHSA / *Faculdade de História*

Resumo

A presente pesquisa propõe uma análise sobre o estudo realizado pelo funcionário do Departamento Nacional do Trabalho, Clodoveu Doliveira, que desenvolveu um relatório sobre a questão do trabalho feminino no Brasil no início de 1930. A partir do relatório, propomos uma análise sobre a condição da mulher trabalhadora no Brasil nos primeiros anos do Governo Vargas, levando em consideração os projetos para instauração de legislação social voltada para o trabalho. E, com base nos estudos realizados, construir uma narrativa que visa escrever uma história da situação das mulheres que trabalhavam nos anos 1930 no Brasil.

Palavras-chave: Mulheres. Trabalho Feminino no Brasil. Legislação Social em 1930. Clodoveu Doliveira.

OS BRASIL VISTO PELOS ESTRANGEIROS: O FENÔMENO RELIGIOSO ATRAVÉS DOS RELATOS DE VIAJANTES OITOCENTISTAS

Autor(a): Renan Gomes de Oliveira
Orientador(a): Prof. Dra. Juliana Gesuelli Meirelles
CCHSA / *Faculdade de História*

Resumo

Este projeto tem por objetivo propor um estudo do fenômeno religioso através dos relatos de dois viajantes oitocentistas que, a partir da transferência da Corte portuguesa para o Brasil e do decreto assinado por Dom João VI em janeiro de 1808, possibilitando a abertura dos portos, desembarcaram em território luso-brasileiro. Pretendemos identificar e analisar nos relatos do mineralogista inglês John Mawe, que esteve no Brasil entre 1809-1810, e do botânico e naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire, que viajou pelo país entre 1816-1822, os discursos a respeito da religião e religiosidade popular, os conflitos e interesses na relação entre Estado e Igreja no período joanino, além das matrizes culturais e intelectuais carregadas pelos viajantes. Consideramos a literatura de viagem, por aprofundar os relatos de viajantes como fontes históricas para a pesquisa científica, a base de análise dos discursos e representações culturais sobre o Outro, o diferente e o exótico, que os cientistas europeus desejavam conhecer e estudar. Nesse sentido, os relatos aqui selecionados são capazes de relevar, entre outros aspectos, comentários sobre a arquitetura sacra, costumes religiosos e culturais de brancos, negros e mestiços, tais como: celebrações, danças, músicas, devoções e procissões populares.

Palavras-chave: Viajantes oitocentistas. Literatura de viagem. Religião e religiosidade. Cultura. Representação.

VALENTES HOMENS DE CORES PRETAS: A INCORPORAÇÃO E TRANSITAÇÃO DE HOMENS PRETOS NOS EMBATES MILITARES PORTUGUESES NA OBRA *HISTÓRIA GERAL DAS GUERRAS ANGOLANAS* – SÉC. XVII

Autor(a): Guilherme Oliveira da Silva
Orientador(a): Profa. Dra. Juliana Giosuelli Meirelles
CCHSA / *Faculdade de História*

Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar a incorporação e transitação de homens pretos nos embates militares portugueses na primeira metade do século XVII em Angola. Os conflitos, disputas e interesses criados entre portugueses e as sociedades da África Central, com destaque para os reinos do Kongo e Ndongo, proporcionaram a circulação de homens africanos nas esferas políticas e sociais lusitanas em território africano, americano e europeu. Ocupando cargos considerados de homens brancos, esses homens de cor transitaram por entre os espaços atlânticos, combatendo os inimigos dos portugueses em Angola e Pernambuco, chegando a receber da Coroa Ibérica títulos de honra. A análise desses indivíduos será realizada a partir do livro *História Geral das Guerras Angolanas*, escrito por Antonio de Oliveira de Cadornega no século XVII, período no qual o autor viveu em Angola. Por meio da análise de Cadornega, pretende-se contribuir para uma temática ainda pouco abordada pela historiografia: os limites de poder e ascensão de homens pretos que se articulam com os portugueses nos conflitos atlânticos no século XVII.

Palavras-chave: Angola. Século XVII. Homens de Cor. Guerras Angolanas. Guerras Pretas.

WHITECHAPEL, 1888: OS CRIMES DE JACK, O ESTRIPADOR, A IMPRENSA E A SOCIEDADE LONDRINA

Autor(a): Amanda Suzana Ferreira Affonso
Orientador(a): Profa. Dra. Glaucia Fraccaro
CCHSA / *Faculdade de História*

Resumo

Os crimes cometidos pelo assassino desconhecido, famoso pelo nome de "Jack, o Estripador", que ocorreram no ano de 1888, no bairro de Whitechapel, na cidade de Londres, tiveram como vítimas cinco mulheres pobres, sujeitas à prostituição como forma de sobrevivência. Devido ao caráter misterioso do assassino, os eventos de 1888 ganharam forte repercussão midiática, indo contra os padrões jornalísticos vitorianos e representando uma mudança significativa no espaço de fala dos moradores dos bairros que compunham o leste londrino. Este trabalho buscou realizar um panorama geral da moral vitoriana, do East End e seus problemas sociais, e, principalmente, de como foi feita a cobertura jornalística dos crimes, visando compreender em que medida a mídia pode auxiliar e conduzir mudanças na estética da cidade de Londres.

Palavras-chave: Imprensa. Mídia. Jack, o Estripador. Londres. Século XIX. Vitorianismo. Whitechapel.

ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS – OS PERCALÇOS DESSA TRAJETÓRIA

Autor(a): Nathalia Bazotte
Orientador(a): Profa. Dra. Jeanete Liasch Martins de Sá
CCHSA / *Faculdade de Serviço Social*

Resumo

O presente trabalho visa abordar o processo de adoção homoafetiva, uma problemática regida pela moralidade e pelo conservadorismo presentes na sociedade brasileira. Existe melhor aceitação de um casal heteronormativo que abandona uma criança do que de um casal homoafetivo que a adote. Será analisado todo o processo da adoção, a partir de um recorte feito na história de vida de cada pessoa homoafetiva, desde o momento em que esta assume a sua orientação sexual até o momento em que se une a outra pessoa, formando um casal. Essa união implica o direito de constituir família, o processo de adoção propriamente dita, as complicações enfrentadas, as dificuldades de educar uma criança e o papel do assistente social nesse processo jurídico.

Palavras-chave: Adoção. Homoafetividade. Preconceitos. Família.

A MONOPARENTALIDADE DAS MULHERES NEGRAS: PERCALÇOS VIVÊNCIAS E (DES)PROTEÇÃO

Autor(a): Juliana da Paz
Orientador(a): Profa. Dra. Martha Coelho de Souza
CCHSA / *Faculdade de Serviço Social*

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo perquirir os resquícios do período escravista, compreendendo as relações de gênero vivenciadas pelas mulheres negras marcadas pela violação estrutural dos direitos sociais que emerge por atribuírem para si questões de gênero, classe e raça, além das diversas violações de direito que emergem na vida cotidiana das mulheres negras durante o seu período gravídico-puerperal, por meio do racismo estrutural em diversas dimensões sociais. Os acúmulos de desvantagens que surgem na vida cotidiana das mulheres negras que vivem em situação de monoparentalidade ocorrem por meio dos parâmetros excludentes da sociedade de classe, tornando-se barreiras sociais que prejudicam seu desenvolvimento econômico, social e cultural. Esses desfavorecimentos colocam a vida da mulher e sua prole em situação de risco e vulnerabilidade. Reunir as expressões de desigualdade, como a pobreza e a questão de gênero, com o agravante étnico-racial revela a "nova pobreza", uma vez que ela está ligada ao aumento dos domicílios chefiados por mulheres negras, caracterizando a feminização da pobreza. Além disso, não se deve esquecer que as mesmas mulheres que protagonizam a sustentabilidade e a manutenção do lar também se responsabilizam por todo o sustento material dos seus dependentes. Assim, a dupla jornada pode gerar algumas insuficiências, e até mesmo carências em suas proles, tornando-se oportuno questionar as ações de políticas públicas e sociais e se elas protegem de forma integral a família monoparental da mulher negra.

Palavras-chave: Monoparentalidade. Mulher negra. Racismo.

O CORPO INSUBMISSO: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA SOCIABILIDADE DA ADOLESCENTE

Autor(a): Juliane de Melo Pastana
Orientador(a): Prof. Dra Martha Coelho de Souza
CCHSA / *Faculdade de Serviço Social*

Resumo

O presente trabalho teve como principais objetivos compreender as relações entre a mídia e a adolescência na contemporaneidade, dando enfoque à questão de gênero, tendo em vista a objetificação do corpo feminino consequente da sociedade patriarcal. Assim, buscou investigar a influência dessa relação para a sociabilidade das adolescentes em suas convivências comunitárias, dando ênfase à reprodução da exclusão social e divisão de classes por meio da padronização dos corpos, além da vulnerabilidade e violência contra adolescentes internautas. Soma-se a isso a importância para a prática do assistente social entender o público adolescente em sua totalidade, que na sociedade pós-moderna é indissociável da tecnologia, para que seja possível uma acolhida mais atenta às questões supracitadas. Ao final deste trabalho, foram realizados apontamentos sobre os dados obtidos por meio das entrevistas, em consonância com a pesquisa teórica acerca do tema, em que foi possível observar que a naturalização da violência, que deslegitima as questões de violência de gênero, fomenta a vulnerabilidade e exposição das adolescentes aos mais diversos tipos de violência nas redes sociais, já que existe uma certa dificuldade por parte destas de identificar tais situações em seu cotidiano.

Palavras-chave: Adolescência. Mídia. Violência.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CCV

DIVERSIDADE DE CUPINS ATRAVÉS DE UM GRADIENTE DE PERTURBAÇÃO NO FRAGMENTO DA MATA SANTA GENEBRA, CAMPINAS

Autor(a): Natália Scanavachia da Silva
Orientador(a): Prof. Dr. Rafael Souza de Faria
Coorientador(a): Profa. Dra. Luciane Kern Junqueira
CCV / *Faculdade de Ciências Biológicas*

Resumo

Processos de fragmentação florestal provocam a perda da diversidade local, principalmente pelo efeito de borda, que pode levar à extinção local de algumas espécies. Destas, destacam-se os cupins, que são importantes para a ciclagem de nutrientes e manutenção da qualidade do solo, mas que também são considerados pragas em florestas implantadas, áreas agrícolas e urbanas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar a diversidade de cupins em um fragmento florestal, avaliando possíveis mudanças na riqueza e abundância decorrentes do efeito de borda. Para tanto, foram realizadas coletas em três diferentes áreas localizadas na ARIE Mata Santa Genebra, Campinas, São Paulo. Para as coletas, foi utilizado um transecto de 100 m de comprimento, dividido em 10 setores amostrais. Foram utilizados três métodos de coleta: esforço amostral/1 hora coletor/setor; 10 amostras de solo/setor e uma armadilha Termitrap® setor. As amostras foram triadas e identificadas no Laboratório de Ecologia da PUC-Campinas. Foram obtidas 295 amostras de cupins, com uma riqueza de 11 taxas. A subfamília Apicotermitinae apresentou a maior abundância nas três áreas amostrais (N=18), seguida de Diversitermes sp., nas áreas amostrais 2 e 3 (N=7), Rhyncothermes nasutissimus nas áreas amostrais 1 e 3 (N=7) e Cornitermes cumulans na área amostral 1 (N=7). Foram registradas 6 espécies consumidoras de serapilheira: Cornitermes cumulans, Diversitermes sp., Nasutitermes jaraguae, Neocapritermes opacus, Rhynchotermes nasutissimus e Velocitermes velox. Esse grupo contribui para a fragmentação e decomposição das folhas da serapilheira. Os cupins humívoros, como a subfamília Apicotermitinae, fazem a ciclagem de MOD. Os cupins xilófagos, como Heterotermes sp. e Procornitermes striatus, podem ser considerados pragas agrícolas. Por fim, os cupins intermediários, como Dihoplotermes sp. e Embiratermes sp., se alimentam de matéria orgânica em decomposição e não causam danos às plantações.

Palavras-chave: Termitoidae. Grupos funcionais. Fragmento florestal.

SEGURANÇA ALIMENTAR: OCORRÊNCIA DE SURTOS ENVOLVENDO PROTOZOÁRIOS E HELMINTOS NA REGIÃO SUDESTE BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2000 A 2017

Autor(a): Gabriele da Silva Souza Gois
Orientadores: Vanessa Helena de Souza Zago
e Rita de Cássia Violin Pietrobom
CCV / *Faculdade de Ciências Biológicas*

Resumo

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) são síndromes atribuídas à ingestão de água ou alimentos contaminados por bactérias, vírus, enteroparasitas e/ou suas toxinas. Em geral, ocasionam gastroenterites de gravidade variável, cujos sintomas envolvem vômitos, diarreia aguda e desconforto abdominal. Existem aproximadamente 250 tipos de doenças de veiculação alimentar, que acometeram, no ano de 2010, 600 milhões de pessoas no mundo. Estimar o número de casos é de grande importância para a priorização de estratégias de prevenção, controle e promoção da saúde, pois facilitam a alocação e direcionamento dos recursos. Entretanto, as notificações dos surtos registradas representam apenas uma parcela dos casos, uma vez que os sintomas dos indivíduos infectados são geralmente brandos, e, por isso, não há busca por auxílio médico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a epidemiologia dos surtos de DTA, envolvendo protozoários e helmintos, ocorridos na região Sudeste do país, entre os anos 2000 e 2017. Para tanto, foi realizada revisão bibliográfica em bases de dados, bem como obtidos dados oficiais disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram notificados 12.660 surtos no Brasil entre 2000 e 2017; destes, 4.951 ocorreram na região Sudeste, em especial nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Dos casos registrados, 67% não tiveram agente etiológico identificado, sendo que ocorreram 42 surtos envolvendo protozoários e helmintos na região, expondo a infecção para 115.563 pessoas. A maior parte dos casos teve como local de origem as residências, exceto pelo estado do Rio de Janeiro, onde o maior registro ocorreu em restaurantes. Quanto aos alimentos vinculados aos surtos de toxoinfecção por agentes não especificados, protozoários e helmintos, 68% foram ignorados. A falta de dados e de identificação dos causadores dos surtos de DTA evidencia a importância do estudo e a necessidade de aprimorar os serviços de vigilância epidemiológica no país.

Palavras-chave: Enteroparasitas. Toxoinfecção. Segurança alimentar.

SINNINGIA SCHIFFNERI FRITSCH: DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS E FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS À FOLHA, ESTABELECIMENTO DE CULTURA DE PLÂNTULAS *IN VITRO* E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Autores: Rafaela Aparecida Tronchini,
Maria Magali Stelato e Marcos José Salvador
Orientador(a): Maria Magali Stelato
CCV / Faculdade de Ciências Biológicas

Resumo

Sinningia schiffneri Fritsch é uma planta nativa do Brasil, pertence à família Gesneriaceae, a qual possui espécies com atividades biológicas, como anti-inflamatória, antioxidante, antimicrobiana e antitumoral. No entanto, *S. schiffneri* é uma planta pouco explorada química e biologicamente. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a diversidade de bactérias e fungos endofíticos associados à *S. schiffneri* e realizar o estabelecimento de cultura de plântulas *in vitro* dessa espécie e comparar a atividade antioxidante de extratos da planta *in natura* e obtidas *in vitro*. Relizou-se a coleta da planta na Serra da Bocaina, próxima a Paraty-RJ, Brasil. O estabelecimento de plântulas *in vitro*, a partir da semente do fruto dessa planta, foi no meio de cultura Murashige and Skoog (MS) com carvão ativado, o qual foi incubado em estufa. A obtenção de ADNt foi realizada pela análise da região do ITS para fungos e 16S para bactérias, para determinar a diversidade fúngica e bacteriana das folhas. Para verificar a atividade antioxidante, foi utilizado o ensaio ORAC-FL nos extratos metanólicos das plântulas *in natura* e *in vitro.* Os resultados revelaram ampla diversidade de bactérias e fungos na lâmina foliar (total de 32615 OTUs), com predominância de fungos (31629 OTUs), destacando-se, dentre eles, dois grandes filos Proteobacteria (gênero *Pseudoalteromonas*) e *Ascomycota* (gênero *Colletotrichum*). Na cultura das plântulas in vitro, as condições fitossanitárias e nutritivas proporcionaram a germinação das sementes. A atividade antioxidante foi observada tanto nas folhas de plântulas *in vitro* quanto nas folhas *in natura*; contudo, verificou-se melhor atividade nas folhas in natura. Concluiu-se que foi encontrada grande diversidade de micro-organismos (bactérias e fungos), os quais podem ser estudados para aplicação em biotecnologia. Também os extratos apresentaram amplo potencial de compostos antioxidante que podem ser pesquisados para benefícios da saúde humana.

Palavras-chave: *Sinningia shiffneri*. Micro-organismos endofíticos. Folhas *in natura*, plântulas *in vitro.*

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES TÓPICAS PARA O TRATAMENTO DA PSORÍASE

Autores: Jéssica Pinheiro e Mariana da Silva Gois
Orientador(a): Gisele Mara Silva Gonçalves
CCV / *Faculdade de Ciências Farmacêuticas*

Resumo

A psoríase é uma doença de pele inflamatória crônica, que tem forte base genética. Sua caracterização se dá por alterações complexas no crescimento e na diferenciação epidérmica, e também por múltiplas anormalidades bioquímicas, imunológicas, vasculares e no sistema nervoso. Afeta entre 0,1-11,8% da população mundial em ambos os sexos igualmente, principalmente entre a segunda e a quarta década de vida. Suas manifestações clínicas se dão por placas eritematoescamosas bem delimitadas, frequentemente localizadas em áreas de traumas constantes. Causa grande impacto na qualidade de vida do paciente, pois, além do dano físico, tem efeitos psicológicos na vida dos pacientes. O tratamento tópico tem sido amplamente utilizado por ser não invasivo e com poucos efeitos adversos. O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi desenvolver formulações como opção de tratamento. Cinco formulações foram avaliadas, desenvolvidas a partir de quatro substancias ativas: ureia, propionato de clobetasol e vitaminas D e E. O estudo de estabilidade foi realizado submetendo as formulações a condições de estresse térmico durante 36 dias, considerando uma adaptação do *Guia de Estudos de Estabilidade* proposto pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Foi aprovada a emulsão contendo propionato de clobetasol e vitaminas D e E somente, bem como o óleo corporal. Assim, propõe-se o uso noturno da emulsão e o uso diurno do óleo para promover o controle da doença, evitando-se efeitos adversos devido à exposição solar, e para promover relaxamento e bem-estar, respectivamente.

Palavras-chave: Psoríase. Tratamento para psoríase. Tratamento tópico. Terapia emocional na psoríase.

OBESIDADE: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Autor(a): Beatriz Borgonovi Caravita
Orientador(a): Profa. Dra. Neusa Maria Osti
CCV / *Faculdade de Ciências Farmacêuticas*

Resumo

A obesidade é considerada uma doença crônica multifatorial e poligênica, caracterizada pelo excesso de adiposidade e decorrente da hiperplasia e/ou hipertrofia dos adipócitos. É considerada também uma epidemia mundial e um problema de saúde pública no Brasil, uma vez que acarreta custos significativos a esse setor, principalmente pelas complicações que a obesidade desencadeia nos quadros de diversas doenças. Nesse contexto, torna-se importante a caracterização da obesidade em seus diferentes tipos no panorama mundial e, principalmente, brasileiro, além de abordar a influência da obesidade infantil e gestacional na resposta imunológica, a fim de discutir os mecanismos pelos quais isso acontece para evidenciar a importância do papel do cuidado farmacêutico em relação ao indivíduo obeso. Para tanto, este trabalho acadêmico baseou-se exclusivamente em pesquisa bibliográfica, na busca por maior embasamento teórico da temática aqui abordada. Acredita-se que essa questão é de suma relevância para a criação de uma maior conscientização acerca dessa doença e formas de evitá-la, com reflexões que contribuirão no futuro com ações efetivas em prol de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade. Resposta Imune Inata. Resposta Imune Adaptativa. Indivíduos obesos. Cuidado farmacêutico no tratamento da obesidade.

TRATAMENTO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV): NOVOS ANTICOAGULANTES COMPARADOS COM ANTICOAGULANTES JÁ UTILIZADOS NA CLÍNICA

Autores: Paloma Paes da Silva e Natália Ferreira Varjão
Orientador(a): Profa. Dra. Maria Aparecida Medeiros Barros do Prado
CCV / *Faculdade de Ciências Farmacêuticas*

Resumo

O Tromboembolismo Venoso (TEV) é uma patologia grave de alta incidência mundial, podendo causar sérias complicações. É a terceira doença cardiovascular mais frequente após o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral. Este trabalho buscou fazer um comparativo dos fármacos já utilizados na clínica com os novos anticoagulantes, mostrando as vantagens e desvantagens de ambos. Além disso, visou apresentar quais os riscos da doença e a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento desta. Por fim, também apresentou o papel do profissional farmacêutico na orientação ao paciente além das condições do próprio fármaco.

Palavras-chave: Tromboembolismo Venoso. Anticoagulantes orais. RNI. Cascata de coagulação. Atenção farmacêutica.

A UTILIZAÇÃO DO PALIVIZUMABE NA REDUÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS CAUSADAS PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autor(a): Tayná Oliveira Batista
Orientador(a): Sílvia Ricci Tonelli
CCV / *Faculdade de Enfermagem*

Resumo

A infecção do trato respiratório é comum em crianças e causada principalmente por vírus, sendo o principal o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Estima-se que, até o primeiro ano de vida, metade das crianças apresenta infecções pelo VSR e, ao final do segundo ano, quase todas são infectadas por ele. Algumas das infecções cursam com um quadro grave que leva à insuficiência respiratória, que implica necessidade de hospitalização e procedimentos invasivos, para manutenção da vida, como a ventilação mecânica. Para a sua profilaxia, é utilizado, com aprovação desde 1998, o palivizumabe em um grupo vulnerável a desenvolver infecções graves. Assim, o objetivo deste estudo foi evidenciar a redução das formas graves de infecções respiratórias VSR com a utilização da substância, em crianças menores de dois anos e consideradas como de risco, de acordo com aspectos da sazonalidade. Para tanto, foi realizada revisão sistemática da literatura com base em artigos científicos primários disponíveis na BVS, PUBMED e Embase. Foram selecionados 12 artigos, publicados entre 2013 e 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Com base na análise, foi possível depreender que a taxa de hospitalização e a gravidade do quadro de infecção respiratória, por VSR, é menor quando se utiliza o palivizumabe. Verificou-se, também, que as crianças mais susceptíveis a adquirir infecções graves e hospitalização por VSR são as prematuras, cardiopatas congênitas ou com doença pulmonar crônica, grupos que habitualmente recebem a medicação, dependendo das diretrizes utilizadas pelos países. Ademais, as infecções ocorrem em surtos anuais, normalmente durante o outono e inverno, e, em alguns países, como Taiwan, a circulação do vírus se mantém alta durante todo o ano, devido às condições locais.

Palavras-chave: Palivizumabe. Profilaxia. Criança. Doenças Respiratórias.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS COM ATUAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Autoras: Isabelle Capocci Trevizan e Beatriz Giora Gonçalves
Orientador(a): Aparecida Sílvia Mellin
CCV / *Faculdade de Enfermagem*

Resumo

O ato de trabalhar com vidas define as características do fazer em saúde que não pode ser mecanicista, tem subjetividade e permite um grau de liberdade e criatividade nas decisões. Além disso, instituições hospitalares e serviços de urgência e emergência funcionam vinte e quatro horas por dia, o que torna necessário o trabalho em turnos, com impactos na vida dos profissionais. A qualidade de vida no trabalho tem intuito de avaliar seu impacto na vida humana. Assim, objetiva-se identificar o impacto do trabalho na qualidade de vida do profissional com atuação em urgência e emergência. Para tanto, foi realizada revisão integrativa nas bibliotecas virtuais da CAPES, Bireme e SCIELO, a partir de 16 trabalhos, publicados entre 2013 e 2017, divididos em quatro categorias, por semelhança temática: percepções dos enfermeiros; organização do trabalho; desprazer no trabalho; e saúde física. Como resultado, observou-se que os textos relativos às percepções são fruto de pesquisas nos serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU) e prontos atendimentos, sendo imprescindível ambiente de trabalho adequado, que atenda às necessidades físicas e pessoais para a qualidade de vida e preservação da saúde que dependem, também, de condições físicas e estruturais. A insuficiência de recursos e de reconhecimento causa maior desgaste físico e mental nos trabalhadores, estando mais sujeitos à doença aqueles com menor qualificação. Identificou-se que a falta de prazer no trabalho pode afetar tanto a qualidade de vida, como a assistência prestada pela equipe de enfermagem. Assim, concluiu-se que a valorização da vida pessoal é necessária e deve ser prioridade para diminuição das situações de tensão, assim como a manutenção da qualidade dos serviços, pois a falta de estrutura influencia a atuação. Além disso, desprazer é fruto do excesso de atividades de mulheres, maior contingente e do tipo de trabalho, assim como os distúrbios do sono, diante dos ritmos acelerados e sobrecarregados, levam a doenças.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Urgência e emergência. Saúde do trabalhador.

A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PRÁTICO PARA A GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(a): Maria Eliza de Moraes e Tatielle Aparecida Oliveira
Orientador(a): Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira
e Adalton Roberto Demarchi
CCV / *Faculdade de Fisioterapia*

Resumo

Nas últimas décadas, houve crescimento da educação superior no Brasil, o que gerou mudanças pedagógicas e estruturais no ensino público e privado. A Faculdade de Fisioterapia da PUC-Campinas acompanhou essas mudanças, sendo o principal foco colocar o aluno precocemente em contato com a realidade profissional por meio dos estágios supervisionados nas diversas áreas de atuação. A escassa bibliografia sobre o tema gerou interesse das alunas responsáveis pelo presente trabalho de conclusão de curso (TCC), cujo objetivo foi caracterizar a importância da vivência prática assistencial na formação do aluno de fisioterapia em uma clínica-escola. O TCC foi realizado em duas etapas: a primeira realizou revisão bibliográfica (LILACS, PUBMED, SCIELO) e a segunda um relato de experiência das alunas que reportaram informações da assistência vivenciada nos estágios (características das áreas, demanda de pacientes cadastrados e patologias). Como resultados, não foram identificados estudos sobre o tema nas bases pesquisadas. As alunas vivenciaram as áreas de maior atuação da profissão de fisioterapia (cardiorrespiratória, ginecobstetrícia/urologia, neurologia, osteomioarticular e pediatria), de modo que a neurologia demonstrou maior incidência de pacientes (n=120), seguidas das áreas de osteomioarticular (n=110), cardiorrespiratória (n=62), ginecobstetrícia/urologia (n=57) e pediatria (n=47). Concluiu-se que a alta demanda e a diversidade de pacientes na vivência prática na formação profissional podem contribuir para a excelência no ensino e para o acesso a assistência fisioterapêutica da população, pois o aluno tem oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos aprendidos durante os anos de graduação em fisioterapia, contribuindo também para o preparo físico, psicológico, técnico e humanístico desse futuro profissional.

Palavras-chave: Capacitação. Caracterização da Clientela. Clínica-Escola. Formação Acadêmica. Fisioterapia.

O EFEITO CODJUVANTE DA ELETROESTIMULAÇÃO NERVOSA TRANSCUTÂNEA NA DOR PÓS-OPERATÓRIA NAS CIRURGIAS CARDÍACAS

Autores: Beatriz Dossi Denis, Débora Moraes de Campos e Priscila Borges Silva
Orientadores: Adalton Roberto Demarchi e Milton Cera
CCV / *Faculdade de Fisioterapia*

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo levantar dados sobre o uso da eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS, sigla em inglês) no ambiente hospitalar. Buscou-se, como coadjuvante, o uso da TENS para auxiliar no alívio da dor dos pacientes no pós-operatório de cirurgias cardíacas do tipo toracotomia ou esternotomia, possibilitando-se também reduzir o uso dos fármacos e, dessa forma, diminuir o tempo de internação. Quanto ao método, foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa na plataforma de pesquisa BVS, por estudos publicados a partir de 2008, em português e inglês, que permitissem acesso livre e com nota no QUALIS superior a B3. Foram excluídas pesquisas realizadas em crianças ou em animais e as cirurgias torácicas que não sejam pela abordagem de Toracotomia e ou Esternotomia. Como resultado, observou-se que a maioria dos estudos apresentou resposta significativa na melhora da dor com a utilização da TENS como coadjuvante. Um dos estudos que utilizou apenas a TENS, não associada à analgesia farmacológica, não apresentou resultado estatisticamente significativo, o que demonstra que quando associada à analgesia farmacológica e a maiores números de aplicações por um período maior de tempo, os resultados podem ser mais benéficos. Avaliou-se também que a escala visual analógica (EVA) utilizada em todos os estudos demonstrou uma eficácia na mensuração da dor desses indivíduos. Assim, concluiu-se que é necessário e de extrema importância dar seguimento aos estudos relacionados ao uso da TENS no pós-operatório de cirurgias cardíacas, utilizando grupos maiores, por maior tempo e número de aplicações ao dia. Isso poderá trazer mais confiabilidade e, consequentemente, a inserção desse recurso nos protocolos de tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de cirurgias cardíacas.

Palavras-chave: Eletroestimulação Nervosa Transcutânea. Dor pós-operatória.

PREVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE ALTERAÇÕES DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS OBESAS DEVIDO AO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA DIGITAL

Autores: Bruna Porangaba Rodrigues
e Monique Olivia Burch
Orientadores: Adalton Roberto Demarchi e
Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira
CCV / *Faculdade de Fisioterapia*

Resumo

A obesidade infantil é um fator alarmante para a saúde pública mundial, por acarretar alterações psicológicas, sociais e físicas, afetando diversos sistemas, como o respiratório (comprometimento da mecânica pulmonar). Dentre as causas da obesidade infantil, destaca-se a correlação entre sedentarismo e uso da tecnologia digital, demonstrada pelo crescente número de crianças em frente às telas em detrimento da prática de atividades físicas. Assim, este estudo objetiva demonstrar a necessidade da fisioterapia na prevenção de complicações respiratórias secundárias à obesidade em crianças que fazem o uso excessivo da tecnologia digital. Para tanto, realizou-se a Revisão bibliográfica por estudos publicados entre 2013-2017 (Pubmed, Medline, Science Direct e Lilacs) que abordassem obesidade infantil, tecnologia digital e complicações respiratórias. Como resultado, foram identificados seis estudos, dos quais três abordaram a relação entre tecnologia digital e sedentarismo, e três a obesidade infantil e função respiratória. Esses estudos incluíram 1.959 crianças, sendo 952 do sexo masculino e 1.007 do feminino. Estudos que relacionaram tecnologia digital e sedentarismo verificaram: IMC>1,2kg/m² em meninos com um ou mais equipamentos eletrônicos no quarto; tempo de exposição às telas >2h/dia; nível de atividade física moderada a vigorosa (meninas=36min/dia a menos que meninos; crianças obesas=24min/dia a menos que as com peso normal; crianças obesas passaram t>400min/dia em sedentarismo). Na avaliação da obesidade e função respiratória, verificaram-se nas crianças obesas menores valores de VEF1, CVF, VRE comparados com crianças eutróficas. Assim, foi identificada a necessidade da fisioterapia preventiva em crianças demonstrada pela correlação da obesidade com o tempo de exposição às tecnologias digitais, e consequentes complicações da mecânica respiratória (diminuição dos volumes/capacidades pulmonares).

Palavras-chave: Estilo de vida sedentário. Obesidade infantil. Tecnologia digital. Mecânica respiratória.

LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS ACERCA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTÍSTICO

Autor(a): Laís Furtuoso dos Santos Silva
Orientador(a): Profa. Dra. Beatriz Servilha Brocchi
CCV / *Faculdade de Fonoaudiologia*

Resumo

O Autismo, atualmente, está inserido nos Transtornos do Espectro Autista (TEA). Possui duas grandes características: déficits persistentes na comunicação social e interação social em diversos contextos, além de padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Características essas que tornam a terapia fonoaudiológica muito importante para pessoas que se encontram dentro do espectro. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar as publicações de revistas fonoaudiológicas sobre o TEA, tendo como método a realização de um levantamento de produções das revistas de fonoaudiologia dos últimos 5 anos acerca do transtorno. Analisaram-se os dados relativos ao número de publicações por revista; os tipos de estudos; os tipos de publicações por ano e as áreas dos trabalhos selecionados, focando a área com o maior número de estudos. Como resultados, observou-se, por meio da análise dos resultados, que a revista *CoDAS* foi o periódico que possuiu o maior número de publicações. Notou-se que o ano de 2014 obteve o maior número de publicações e um declínio a partir de 2015. O tipo de estudo mais encontrado foram os artigos originais, e a área com a maior quantidade de publicações foi a linguagem, cuja predominância foi nos aspectos de avaliação/diagnóstico, demonstrando diversos métodos com essa finalidade. Concluiu-se que as publicações a respeito do TEA são, em sua maioria, artigos originais que abordam a área da linguagem como tema principal, especialmente nos aspectos avaliativos. Foi observada a necessidade de validação de mais avaliações e de desenvolvimento de estudos abrangendo a população adulta, assim como o desenvolvimento de estudos envolvendo as demais áreas de atuação da fonoaudiologia.

Palavras-chave: Autismo. Transtorno do Espectro Autístico. Fonoaudiologia. Linguagem.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO ÂMBITO HOSPITALAR – AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS

Autor(a): Karina Cristina de Lima Abreu
Orientador(a): Iára Bittante de Oliveira
CCV / *Faculdade de Fonoaudiologia*

Resumo

É de interesse deste estudo verificar a situação atual da aplicação do teste da linguinha a ser realizado durante o processo de desenvolvimento orofacial do recém-nascido, tendo como objetivo identificar, por meio de revisão de literatura, a avaliação fonoaudiológica do frênulo lingual em recém-nascidos. Quanto aos métodos, esta revisão de literatura é de caráter quanti-qualitativo de natureza exploratória em que foram encontrados artigos científicos tratando de avaliação e intervenção fonoaudiológica do frênulo lingual em recém-nascidos. Como resultados, foram encontrados 105 (49%) artigos nas bases de dados LILACS, SciELO, e nas seguintes revistas brasileiras de fonoaudiologia: *Revista CEFAC*, *Revista CoDAS*, *Revista COMUNICAR* e *Revista Distúrbios da Comunicação*. Foi levado em consideração os testes de relevância 1 e 2 para a seleção dos artigos a serem utilizados neste trabalho, sendo: excluídos por título 87 (41%), excluídos por resumo 6 (3%), artigos duplicados encontrados nas buscas foi um total de 12 (5%), e foram utilizados nos resultados um total de quatro artigos que continham as informações conforme os testes de relevância aplicados (2%). Não há estudos científicos que especifiquem a prevalência dos casos de frênulo curto, os movimentos de língua alterados, as alterações de frênulo por gêneros ou causas de ordem genéticas; sendo encontrado apenas um Protocolo validado com explicação de aplicação; os demais encontrados, disponíveis na íntegra, apenas abordam a aplicação. Conclui-se, neste estudo, que quanto mais precoce for a avaliação fonoaudiológica do frênulo de língua curto no recém-nascido melhor será a conduta para a intervenção e qualidade de vida do neonato.

Palavras-chave: Língua. Frênulo Lingual. Fonoaudiologia. Recém-Nascido. Neonato.

CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA EM FONOAUDIOLOGIA

Autores: Giselle Stevanatto Bottura
e Marjorie Santos dos Reis Factor
Orientador(a): Iára Bittante de Oliveira
CCV / *Faculdade de Fonoaudiologia*

Resumo

O câncer de cabeça e pescoço corresponde a 3% de todos os tipos de tumores, sendo os cânceres de cavidade oral e laringe os mais frequentes. A mortalidade e morbidade associadas ao câncer de cabeça e pescoço permanecem elevadas, e cuidados paliativos são essenciais aos pacientes oncológicos em seus estágios finais, a fim de reduzir o impacto da doença àqueles que não obtiveram cura. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar propostas de cuidados paliativos relacionadas a pacientes com câncer de cabeça e pescoço, tanto documentais, publicadas em *sites* oficiais de serviços públicos, como da literatura científica. Quanto ao método, o estudo foi composto de duas partes: a primeira foi constituída de estudo documental em *sites* governamentais relacionados a cuidados paliativos com pacientes com câncer de cabeça e pescoço, referentes à região metropolitana da cidade de Campinas, São Paulo; e a segunda, composta de revisão de literatura, de caráter analítico, em que se buscou caracterizar a atuação fonoaudiológica em cuidados paliativos com esses pacientes. Os pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço podem apresentar aumento da incapacidade, ao longo do tempo, por conta de fibrose progressiva, disfagia mecânica e dor, xerostomia, ulcerações do pescoço com mau cheiro e risco de hemorragia grave, o que requer a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o atendimento de todas as deficiências do paciente. Concluiu-se que a divulgação de informações relacionadas a cuidados paliativos no câncer de cabeça e pescoço nos *sites* governamentais pesquisados é escassa, não apresenta suficiência de informação e nem foram evidenciadas políticas públicas destinadas ao cuidado do paciente terminal. Estudos apontam a necessidade de o fonoaudiólogo compor a equipe multidisciplinar em cuidados paliativos, junto ao paciente com câncer de cabeça e pescoço, sem, no entanto, haver caracterização dessa intervenção e nem análises de eficácia, com vistas à atuação fonoaudiológica com base em evidências.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Câncer de Cabeça e Pescoço. Neoplasia

LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS ACERCA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTÍSTICO

Autor(a): Laís Furtuoso dos Santos Silva
Orientador(a)**: Beatriz Brocchi Servilha**
CCV / *Faculdade de Fonoaudiologia*

Resumo

O Autismo, atualmente, está inserido nos Transtornos do Espectro Autista (TEA). Possui duas grandes características: déficits persistentes na comunicação social e interação social em diversos contextos, além de padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Características estas que tornam a terapia fonoaudiológica muito importante para pessoas que se encontram dentro do espectro. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar as publicações de revistas fonoaudiológicas sobre o TEA, realizando um levantamento de produções dessas revistas nos últimos cinco anos. Analisaram-se os dados relativos ao número de publicações por revista; os tipos de estudos; os tipos de publicações por ano e as áreas dos trabalhos selecionados, focando a área com o maior número de estudos. Como resultados, observou-se que a revista *CoDAS* foi o periódico que possuiu o maior número de publicações. Notou-se que o ano de 2014 obteve o maior número de publicações e um declínio a partir de 2015. O tipo de estudo mais encontrado foi os artigos originais; e a área com a maior quantidade de publicações foi a linguagem, cuja predominância foi nos aspectos de avaliação/diagnóstico, demonstrando diversos métodos com essa finalidade. Assim, concluiu-se que as publicações a respeito do TEA são, em sua maioria, artigos originais que abordam a área da linguagem como tema principal, especialmente nos aspectos avaliativos. Foi observada a necessidade de validação de mais avaliações e de desenvolvimento de estudos abrangendo a população adulta, assim como envolvendo as demais áreas de atuação da fonoaudiologia.

Palavras-chave: Autismo. Transtorno do Espectro Autístico. Fonoaudiologia. Linguagem.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E PERCEPÇÃO CORPORAL ENTRE AS MULHERES INSTITUCIONALIZADAS EM UMA PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS/SP

Autores: Giovanna Terra Fernandes e Yasmin de Almeida Santana
Orientador(a): Dra. Elisa de Almeida Jackix
CCV / *Faculdade de Nutrição*

Resumo

A percepção da imagem corporal é definida como uma ilustração que um indivíduo possui em relação ao tamanho, a imagem e a forma de seu corpo. O estado nutricional, a percepção e satisfação da imagem corporal podem ser modificados por fatores intrínsecos ou extrínsecos, os quais se diferenciam entre mulheres livres e aquelas em penitenciárias, já que essas são vulneráveis a outros tipos de influências. Há uma escassez de publicações acerca desses temas com mulheres em situação de prisão, sendo necessária maior investigação da influência do sistema prisional nessa população. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil antropométrico e a prevalência de insatisfação corporal entre mulheres adultas de uma Penitenciária Feminina no interior de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa de campo transversal, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo (nº 2.785.63). Participaram do estudo 60 mulheres, sendo coletados dados antropométricos; e para avaliar a percepção e satisfação corporal utilizou-se a escala de Silhueta de Kakeshita em conjunto com a classificação do IMC de cada silhueta. Ao avaliar o IMC, 63,5% das mulheres tinham excesso de peso; cerca de 87% apresentavam insatisfação corporal, e 85% tinham distorção corporal. Esses dados mostram que grande parte da população apresenta risco para doenças crônicas associadas ao excesso de gordura corporal, e evidenciam a importância de políticas para prevenção de agravos e promoção à saúde, considerando não apenas ações de educação alimentar e nutricional, mas também a atenção psicológica.

Palavras-chave: Mulheres. Cárcere. Imagem corporal. Antropometria. Estado nutricional. Alimentação.

IMPACTO DA VITAMINA C COMO TERAPIA ADJUVANTE NO CÂNCER

Autores: Bárbara Possebon Burger e Isabela Seleguini Particelli
Orientador(a): Patrícia Baston Frenhani
CCV / *Faculdade de Nutrição*

Resumo

O câncer é responsável por milhares de mortes e sua incidência vem crescendo a cada ano. O tratamento mais utilizado no combate a essa doença é a quimioterapia. No entando, os efeitos colaterais desse tratamento prejudicam a qualidade de vida do doente. Assim, o uso intravenoso de vitamina C vem sendo estudado como uma terapia coadjuvante para combater esses sintomas, tendo se mostrado promissora em diversos estudos realizados ao longo dos anos. Diante disso, o presente trabalho analisou, por meio de revisão bibliográfica, o impacto do uso da vitamina C intravenosa como coadjuvante na terapia contra o câncer. Foram encontrados resultados conflitantes em relação à redução do tumor, em diversos tipos e estágios de câncer. A redução da toxicidade da quimioterapia foi um resultado positivo relatado na maioria dos estudos. Concluiu-se que esse tipo de terapia apresentou resultados positivos na diminuição dos efeitos colaterais causados pela quimioterapia, diminuição de sua toxicidade e redução da progressão da doença.

Palavras-chave: Vitamina C. Câncer. Quimioterapia.

PERFIL NUTRICIONAL E ALTERAÇÕES METABÓLICAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA OU SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Autores: Isadora Batista Gonçalves Melo e Natália Natal Arcêncio
Orientador(a): Profa. Dra. Patrícia Baston Frenhani
CCV / *Faculdade de Nutrição*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil nutricional e as alterações metabólicas de crianças portadoras do HIV/AIDS. A revisão sistemática da literatura foi realizada em bibliotecas, em teses e dissertações, em livros, em *sites* governamentais e nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), US National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Periódicos CAPES, Nature e Clinical Key. No total, foram lidos na íntegra 34 artigos que atenderam à temática, sendo analisados e discutidos. Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica atualizada com fatores epidemiológicos e clínicos das alterações metabólicas e estado nutricional das crianças portadoras do HIV/AIDS associadas ao uso de antirretrovirais no curso da infecção pelo HIV. A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), ocasionada por meio de contágio do vírus da imunodeficiência humana (HIV), tornou-se a primeira pandemia moderna com instabilidade e volatilidade. Crianças infectadas pelo HIV/AIDS apresentam maior acometimento na composição corporal, estado nutricional e desenvolvimento.

Palavras-chave: Estado nutricional. HIV/AIDS. Metabolismo. Desnutrição. Terapia antirretroviral.

USO DO *SPRAY* ANESTÉSICO COMO ALTERNATIVA PARA EXODONTIA DE DENTES DECÍDUOS: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Anália Bernardes, Brianna Lima Montes, Bruna de Oliveira Masson, Juliana Burguês Ricci, Lorena Rodriguez Estevam e Vanessa de Oliveira

Orientador(a): Sandra Echeverria

CCV / *Faculdade de Odontologia*

Resumo

A odontopediatria é uma especialidade odontológica que requer a utilização de técnicas de gerenciamento comportamentais por parte do profissional com intuito de garantir sucesso no manejo do paciente infantil. A maioria dos procedimentos odontológicos necessitam do uso de anestesia local, o que para as crianças pode representar um grande desafio, uma vez que as anestesias odontológicas convencionais geram ansiedade e *stress*. Este trabalho tem como objetivo comparar a efetividade do *spray* crioterápico como uma alternativa à anestesia convencional para controle de dor e ansiedade na exodontia de dentes decíduos com 1/3 ou menos de remanescente radicular. Para isso, foram selecionadas crianças com idade entre 6 e 12 anos, sem distinção de gênero, ASA-I, sem contraindicação ao anestésico local odontológico lidocaína 2% 1:100.000 com epinefrina, presença de dente decíduo com retenção prolongada, apresentando no máximo 1/3 de remanescente radicular e o sucessor igual ou acima do estágio 8 de Nolla. As crianças foram separadas aleatoriamente nos grupos G1 (anestesia convencional) e G2 (anestesia com spray). Para ambos, foram aplicadas as escalas de Corah antes do procedimento, a fim de avaliar a ansiedade e a escala de Wong Baker Faces no início do procedimento, antes e depois da anestesia e após avulsão do elemento dental, além da mensuração da saturação de oxigênio e frequência cardíaca. Na seguinte amostra, percebeu-se que nos procedimentos realizados com o anestésico em *spray* Pharmaéthyl houve melhora na ansiedade da criança em relação ao tratamento odontológico, e não houve diferença significativa na relação de dor se comparado à anestesia convencional. Concluiu-se que o *spray* anestésico Pharmaethyl pode ser considerado uma alternativa para exodontias de dentes decíduos com pouco ou nenhum remanescente radicular.

Palavras-chave: Anestesia. Dor. Ansiedade.

PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL ATRAVÉS DA TERAPIA DE FOTOBIOMODULAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autores: Erika Cristina Pires Marques, Felipe Piccolo Lopes,
Ingrid Camargo Nascimento, Juliana Morelli,
Milena Valini Pereira, Vitória Moron Machado Meiken,
Orientador: Sergio Luiz Pinheiro
CCV / *Faculdade de Odontologia*

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o tratamento e a prevenção da mucosite oral (MO) através da terapia de fotobiomodulação (PBM-T) associada ou não à terapia fotodinâmica (PDT) em pacientes oncológicos. Para o tratamento da MO, foram selecionados 56 pacientes do Setor de Oncologia do Hospital da PUC-Campinas que foram divididos em dois grupos: sendo PBM-T (n= 28). A PBM-T foi aplicada em 61 pontos da cavidade oral. Esse protocolo foi aplicado uma vez por semana, durante quatro semanas. Após as aplicações, foi realizada nova avaliação do grau de MO. Os resultados foram submetidos aos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Houve redução significante no grau da MO após a aplicação da PBM-T ou PBM-T + PDT ($p<0.0001$). A PBM-T + PDT acarretou menor tempo de reparo da MO quando comparada com a aplicação somente da PBM-T ($p= 0.0005$). Para a prevenção da MO, foram selecionados 5 pacientes com tumores em região de cabeça e pescoço do Setor de Oncologia do Hospital da PUC-Campinas que foram divididos em dois grupos: dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que a PBM-T associada ou não à PDT pode ser utilizada para o tratamento e prevenção da MO. Para o tratamento da MO, a PDT + PBM-T acelera o processo de cura da MO, reduzindo o tempo de remissão da MO de 15 para 11 dias. Para a prevenção da MO, nos grupos PBM-T (n=2) e PBM-T + PDT (n=3), após uma semana do início do tratamento oncológico, os pacientes não apresentaram lesões de MO.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Mucosite oral. Laser.

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTE CARDIOPATA COM INDICAÇÃO CIRÚRGICA

Autoras: Carolina Gabrine Boza, Larissa Natsumi Tawara,
Mariana Franco Silva, Raquel Machado Andrade,
Rubia Melo Frederico e Tabata Ferraz Ferreira
Orientador(a): Prof. João Vicente da Silva
CCV / *Faculdade de Odontologia*

Resumo

As doenças bucais podem provocar manifestações de distúrbios sistêmicos. A endocardite infecciosa é uma enfermidade que produz inflamação e destruição do endocárdio e do endotélio ou das valvas cardíacas, sendo apresentadas de duas formas: aguda e subaguda. O cirurgião dentista é um agente indispensável na equipe multidisciplinar para a integralidade das ações de promoção da saúde dos indivíduos para mitigar efeitos graves de patologias, incluindo a endocardite infecciosa. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um protocolo de atendimento odontológico para pacientes cardiopatas que necessitem de intervenção cirúrgica, por meio de atividades da equipe multidisciplinar, a fim de auxiliar o profissional, quanto à anestesia, à profilaxia antibiótica e à conduta com o que se refere à medicação em uso pelo paciente, de modo a estabelecer um tratamento satisfatório e complementar à terapia cirúrgica cardíaca prévia.

Palavras-chave: Endocardite bacteriana. Foco infeccioso. Manifestações bucais. Protocolo. Cardiopatas.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE LIDERANÇA EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Autores: Ana Carolina Martin Castro
e William Ricardo da Silveira Serra
Orientador(a): Profa. Dra. Sueli Aparecida Milaré
CCV / *Faculdade de Psicologia*

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido por dois estagiários do 5º ano do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com o objetivo de implementar um programa para desenvolver a liderança de Supervisores Gerais da Vigilância em Saúde e a Equipe Técnica da Unidade de Zoonoses, ambos da cidade de Campinas, durante todo o ano letivo. As reuniões foram feitas semanalmente com duração de duas horas por encontro, com cada grupo individualmente. O programa elaborado se utilizou dos princípios teóricos da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Assim, foram realizadas as atividades visando ao desenvolvimento de líderes do setor público, nos quais identificaram-se competências a serem desenvolvidas, conforme consta no presente relatório. Assim, do ponto de vista do desempenho dos participantes, foi aplicada a ferramenta de *feedback* 360° logo após o término do processo de treinamento e desenvolvimento. Tal ferramenta teve como objetivo validar a absorção e a utilização dos temas abordados pela equipe dos participantes. As respostas foram amplamente discutidas de maneira individual. Como resultados, evidenciaram-se a efetividade e validade de todo o processo, pois foi possível notar um aumento considerado no desempenho dos participantes nas competências trabalhadas.

Palavras-chave: Liderança. Profissionais da saúde. Desenvolvimento de competências. Psicologia Organizacional.

DESENVOLVIMENTO DE TRILHAS DE APRENDIZAGEM EM UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM TECNOLOGIA PARA GESTÃO DE PESSOAS

Autor(a): Heloísa de Souza Morais
Orientador(a): Profa. Dra. Sueli Aparecida Milaré
CCV / *Faculdade de Psicologia*

Resumo

Este Trabalho foi realizado com o objetivo de desenvolver Trilhas de Aprendizagem com base no modelo de Design Instrucional para o público varejista em uma empresa especializada em tecnologia para gestão de pessoas em um aplicativo de *smartphone* para *mobile learning* (*m-learning*). Para a elaboração do material, foi necessário realizar primeiro uma pesquisa bibliográfica sobre o perfil do varejo, modelo de *design* instrucional e matriz pedagógica, além do uso de recursos tecnológicos, como computador, Internet, YouTube, Vimeo e Filmora. Foram desenvolvidas sete Trilhas de Aprendizagem, além de outros treinamentos comportamentais isolados, de temas diversos. A partir de uma pesquisa de reação com cinco gerentes, foram obtidas como *feedback* opiniões positivas a respeito dos temas escolhidos, do tempo de vídeo e no geral. Os clientes que realizaram a implantação das Trilhas de Aprendizagem ressaltaram a necessidade e importância do aprendizado contínuo em *m-learning* para os vendedores e gerentes, além de demandarem outros temas de treinamentos para serem desenvolvidos. Como dificuldade de realização do projeto, tem-se que alguns gerentes de lojas adiaram a implantação das Trilhas de Aprendizagem pelo receio de disponibilizar um grande número de informações para os seus vendedores e não conseguirem acompanhar corretamente o desenvolvimento de sua equipe, questão que precisa ser desmistificada, já que com o uso da tecnologia m-learning foi possível otimizar o treinamento e a gestão de pessoas.

Palavras-chave: Trilhas de aprendizagem. Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). *Mobile Learning*.

IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS NO CONTEXTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Autores: Bruna de Fátima, Julio Zanelli e Rafaela de Melo Asevedo
Orientadores: Profa. Dra. Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira
e Profa. Me. Mariana Santos de Giorgio Lourenço
CCV / *Faculdade de Terapia Ocupacional*

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo identificar possibilidades de ações estratégicas relacionadas à prática terapêutica ocupacional com mulheres em situação de violência no Brasil. Realizou-se uma revisão de literatura com referenciais teóricos que apresentam a situação atual da violência contra a mulher no Brasil, partindo dos papéis sociais destas no país, das violências às quais estão submetidas, quais são a implicações na saúde e o quanto esse perfil sócio-histórico dialoga com as propostas da Terapia Ocupacional Social. Nessa perspectiva, realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e de natureza quanti-qualitativa que buscou identificar nos periódicos específicos da Terapia Ocupacional de relevância e abrangência nacional publicações compreendidas entre os anos 2000 e 2018, bem como artigos que fizessem referência à Terapia Ocupacional na Atenção e Assistência a Mulheres em Situação de Violência. A análise desses artigos possibilitou identificar que, seja nos relatos de experiência, seja nas pesquisas direcionadas a populações específicas, as autoras pretendem a superação da noção de setting terapêutico fechado, explorando práticas direcionadas ao território no qual vivem as mulheres. Práticas essas que dialogam com a proposta deste trabalho acerca da investigação de práticas voltadas à promoção de saúde e garantia de direitos, com base nos preceitos de cuidado da Terapia Ocupacional Social. Além disso, pautando-se pelas estratégias de coleta de dados e de recursos terapêuticos identificados nos artigos, foi possível discutir intervenções de natureza terapêutica ocupacional social junto à população estudada neste trabalho.

Palavras-chave: Terapia ocupacional social. Mulheres em situação de violência. Assistência às mulheres. Estratégias terapêuticas ocupacionais.

POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA A TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO À DESIGUALDADE RACIAL NA SAÚDE

Autores: Brenda Heloise de Souza e Caroline Pinotti Moreira
Orientadores: Profa. Dra. Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira
e Profa. Me. Maria Santos de Giorgio Lourenço
CCV / *Faculdade de Terapia Ocupacional*

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso buscou fundamentar a atuação da Terapia Ocupacional e possíveis estratégias de enfrentamento ao racismo e diretrizes no cuidado à saúde da população negra. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa em periódicos brasileiros de Terapia Ocupacional, a fim de analisar a produção desses profissionais dentro desse tema. Os resultados identificaram um pequeno número de produção científica da Terapia Ocupacional com enfoque no racismo e saúde da população negra. Assim, concluiu-se que a Terapia Ocupacional é uma profissão com formação para articulação e desenvolvimento de ações com a população negra ante o racismo e cuidado à saúde, embora necessite de mais pesquisas, produções e relatos de experiências nessa área.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Racismo. População negra.

TERAPIA OCUPACIONAL E SAÚDE DA MULHER: MAPEANDO INTERVENÇÕES

Autores: Ana Gabriela Gonçalves Amorim,
Juliana Bragatto Higino e Rúbia Ferreira do Carmo
Orientadores: Profa. Dra.Célia Emília de Freitas Alves Amaral
Moreira e Profa. Me. Mariana Santos de Giogio Lourenço
CCV / *Faculdade de Terapia Ocupacional*

Resumo

O atendimento especializado na saúde da mulher é de extrema importância, tanto nos aspectos físicos quanto nos emocionais, pois minimizam os impactos das desigualdades, promovem a humanização e cumprem com o princípio de integralidade proposto pelo SUS, atendendo a mulher em toda sua especificidade. Este trabalho teve por objetivo compreender como têm sido realizadas as intervenções terapêuticas ocupacionais na saúde da mulher. Tratou-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. Realizou-se uma revisão da literatura, a partir dos descritores saúde da mulher e mulheres. Utilizaram-se como critério de inclusão os artigos em língua portuguesa, disponíveis e completos. Como resultado foram obtidos quatro artigos. Elaborou-se a análise de dados: uma classificação das informações coletadas, assim como o estabelecimento das relações existentes entre os dados. Os resultados demonstraram: intervenções em grupo e individuais tanto no campo da saúde quanto no campo social. Dentre os recursos e estratégias identificados nos textos foram selecionados e analisados os três mais relevantes e pertinentes, sendo eles: o acolhimento, a escuta ativa e a utilização de atividades. Como conclusão, observou-se uma pequena gama de trabalhos que descrevem intervenções realizadas com esse público, sendo estas efetivas. Identificou-se também uma discrepância acentuada entre as problemáticas abordadas.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Terapia ocupacional. Intervenções.

CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

CEA

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O SUCESSO DE EMPRESAS DE MICRO E PEQUENO PORTE

Autor(a): Joyce de Mello Azevedo
Orientadores: Paulo Antonio da Graça Lima Zuccolotto, Rodrigo Hipólito Roza, Carlos Augusto Amaral Moreira e Paulo Lot Junior
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

O principal objetivo deste trabalho foi estudar como se faz o planejamento estratégico de uma empresa e, a partir desse estudo, comparar com as ações praticadas em três empresas que já atuam no mercado e tenham superado o período de três anos de existência, período considerado crítico para a sobrevivência das empresas, segundo o Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. O presente trabalho apresentou uma revisão bibliográfica sobre o empreendedorismo, definição e representatividade das micro e pequenas empresas no Brasil e planejamento estratégico, buscando as informações necessárias, a fim de se mostrar o impacto da definição de um planejamento estratégico para o sucesso de uma empresa. A pesquisa caracterizou-se como exploratória e foi feito um estudo em três empresas de micro ou pequeno porte na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de um formulário de entrevistas para se constatar eventual existência da prática de planejamento estratégico, da crença sobre a importância desse processo, do seu eventual sucesso e, nesse caso, da identificação dos principais fatores que possam ter conduzido ao sucesso. Desse modo, os dados foram analisados a fim de verificar se na prática o planejamento estratégico tem a importância e aplicabilidade que tem na teoria.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Planejamento estratégico. Plano de negócios. Estratégia.

ASSOCIAÇÕES ENTRE EMPRESAS E INFLUENCIADORES DIGITAIS

Autor(a): Gislaine de Souza da Silva
Orientadores: Paulo Antonio da Graça Lima Zuccolotto, Rodrigo Hipólito Roza e Carlos Augusto Amaral Moreira
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

A acessibilidade ilimitada à *internet* e a grande repercussão instantânea que esta proporciona modificaram as formas de relacionamento entre as pessoas. Diante da magnitude dessa forma de comunicação e de seus maiores advindos – as redes sociais –, os usuários dessas redes mais autênticos, assíduos e com maior poder de influência ganharam espaço na casa de milhões de seguidores. Esses seguidores estão em prontidão para absorver qualquer nova postagem e/ou publicação, de modo que os influenciadores são considerados formadores de opinião. Assim, na presença dessa nova forma de interação, a sociedade do consumo encontrou seu meio midiático mais objetivo. Tanto é que as áreas de Marketing, Comunicação e Publicidade abordam esses fenômenos do YouTube, Instagram, Facebook e etc., como seus representantes diretos, direcionando ao nicho de mercado de seu interesse, dado que existem perfis representativos na *internet* com os mais variados segmentos, de culinária a videogame.

Palavras-chave: *Internet*. Influenciadores digitais. Redes sociais. Marketing digital.

CARACTERÍSTICAS DE UM LÍDER DE GERÊNCIA MÉDIA

Autor(a): Brenda Naomi Ashimine
Orientadores: Nelson Aparecido Alves,
Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti,
Cibele Roberta Sugahara
e Silvia Regina Machado de Campos
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é apresentar quais são as características de um líder visando à administração de uma gerência média. Um aspecto importante desta pesquisa é a exposição dos tipos de liderança, isto é, qual a forma que esse líder utiliza para influenciar seus liderados. Nesse sentido, este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre o que é liderança, qual o papel do líder na organização, tipos de liderança, características do líder de gerência média e qual a influência deste perante seus funcionários. A pesquisa caracteriza-se como exploratória. Esse tema é de extrema importância em todas as funções da administração, pois toda empresa requer um líder ou alguém que tenha capacidade para coordenar e conduzir um grupo de pessoas, uma vez que cabe a ele atingir os objetivos satisfatórios para a empresa e deixar seus funcionários motivados. A característica de liderança é fundamental para se alcançar o sucesso, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Para atingir o objetivo proposto, foi feito um estudo em uma empresa multinacional que tem uma regional instalada em Campinas, interior do Estado de São Paulo, observando a rotina dos líderes e seus funcionários. Os dados foram reunidos por meio de questionários e roteiro de entrevistas. Em suma, esta pesquisa possibilita compreender as teorias de liderança e como estas são aplicadas na prática, ou seja, no dia a dia de um líder em posição de gerente médio.

Palavras-chave: Liderança. Gerência média. Administração. Líder.

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS EM PEQUENAS EMPRESAS

Autor(a): Marcio Alexandre Marchiori Filho
Orientadores: Paulo Lot Junior, Othon Fabrício Martins da Silva,
Antonio José dos Santos e Sylla John Lerro Tavares
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

A Gestão por Processos hoje é a mais utilizada pelas empresas, apesar de muitas ainda resistirem a essa mudança, que significa dar novo sentido aos Processos, à Gestão e à Visão como um todo dos processos internos. Implantar a Gestão por Processo significa deixar de lado uma estrutura tradicional hierárquica, tornando público o conhecimento inerente ao fluxo do trabalho produtivo da empresa por meio de uma gestão horizontal. Este artigo visa abordar alguns passos necessários para implantar a Gestão por Processos. Para tanto, buscou-se apoio na literatura acadêmica disponível na área, por meio de um levantamento bibliográfico que permitisse identificar a implantação dessa modalidade de gestão em diversas empresas, bem como o conhecimento que alguns adquiriram fazendo parte do "FNQ".

Palavras-chave: Gestão por processos. Qualidade. Conhecimento.

MARKETING VERDE: OS DESAFIOS DA ECOPROPAGANDA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM SUSTENTÁVEL E NA TRANSMISSÃO DO APELO ECOLÓGICO

Autor(a): Rafael Rodrigo Simão
Orientadores: Paulo Antonio da Graça Lima Zuccolott,
Rodrigo Hipólito Roza e Carlos Augusto Amaral Moreira
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é analisar o comportamento de consumidores mediante a estruturação e desenvolvimento do *Marketing* Verde das organizações que oferecem soluções sustentáveis, com a elaboração de propagandas que geram uma imagem ecológica e a verificação da efetividade na transmissão de apelos e hábitos ecológicos para seus clientes. A revisão bibliográfica permitiu um aprofundamento no contexto de *marketing* atual, com o impacto das questões sociais e ambientais para ganhos de mercado, a importância das práticas sustentáveis e observação do comportamento dos consumidores. A pesquisa caracterizou-se como exploratória, baseando-se num estudo e análise do comportamento dos consumidores do mercado têxtil. Os dados foram coletados por meio de questionário e análises gráficas e estatísticas. Buscou-se constatar os níveis de efetividade de ecopropagandas e os maiores obstáculos para os consumidores visualizarem tal diferenciação.

Palavras-chave: *Marketing* verde. Sustentabilidade. Comportamento do consumidor. Responsabilidade ambiental.

MATURIDADE PROCESSUAL: ESTUDO DE CASO DE APLICAÇÃO DO MODELO DE MATURIDADE BASEADO EM BPMM COM FOCO NA TOMADA DE DECISÃO PARA AUTOMAÇÃO DE PROCESSO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Autor(a): Felipe Leonel Ramasco
Orientadores: Paulo Lot Junior, Antonio José dos Santos
e Marcos Ricardo da Rosa Georges
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi identificar, utilizando o OPM3 (Organizational Project Management Maturity Model) da PMI (Project Management Institute), em qual maturidade um processo deve estar quando o propósito é identificar o melhor momento a se automatizar dentro de um sistema de informação da organização. Além disso, demonstrou-se qual fase seria indicada para que a empresa partisse para automação do seu processo. Como inúmeros processos podem ser automatizados e a abordagem pode ser diferente para cada um destes, destacou-se o processo comumente conhecido de P2P (Purchase to Pay) ou compras de mercadorias. A revisão bibliográfica foi apresentada com base no processo de gestão da informação, modelo e processo de maturidade, e gestão de processos e OPM3. A pesquisa foi aplicada com base no modelo OPM3 e avaliada em uma empresa que implementou no seu sistema de gestão empresarial (ERP) a automação de entrada para P2P. Os resultados apontaram que a empresa alega não ter notado os benefícios da solução quando outras empresas alegam ter notado. Essa empresa não utiliza a avaliação de maturidade de processos e simplesmente decide melhorias com base em urgências sem um *roadmap* macro de melhorias. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário que faz referência à maturidade do processo para os usuários do sistema SAP, que estão dedicados a essa etapa do processo e que se relacionam no fluxo de Compras de mercadoria com recebimento e validação dos documentos fiscais. Com isso, foram levantados dados suficientes para evidenciar qual o grau de maturidade processual que a empresa estaria e qual impacto isso teve na implementação da automação de sistema de informação (ERP). Por fim, tivemos a confirmação de que o modelo utilizado é efetivo e pode mostrar dados reais para tomada de decisão.

Palavras-chave: Maturidade processual. OPM3. Gerenciamento de Projetos. OPM.

OS DESAFIOS LOGÍSTICOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM E-COMMERCE EM UMA LOJA FÍSICA

Autor(a): Luís Guilherme Benini Resano
Orientadores: Nelson Aparecido Alves,
Cibele Roberta Sugahara,
Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti
e Sílvia Regina Machado de Campos
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

Com a globalização, tornou-se possível atingir o público-alvo de sua empresa mesmo que ele esteja a milhares de quilômetros de distância, fato comum quando tratamos do Brasil, um país de dimensões continentais. Para isso, surgiu o *e-commerce*, um jeito prático e cada vez mais seguro de os consumidores comprarem seus produtos sem sair de casa, com toda comodidade e segurança. Esse novo meio de se venderem produtos e serviços vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, representando parte significativa do PIB (Produto Interno Bruto), de modo que é relevante investir no setor para promover seu negócio físico e atingir novos consumidores. O objetivo deste trabalho é analisar quais as principais diferenças logísticas quando comparamos uma loja física com um *e-commerce* de móveis. Outro aspecto importante a ser analisado é como a loja física (já existente há 5 anos) pode dar suporte ao *e-commerce* recém-criado, quando ela já trabalha no sistema B2C (business to consumer). Para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, buscaram-se referências em livros, para contextualizar o tópico de pesquisa, usando artigos para ter informações mais precisas do cenário atual e uma pesquisa de mercado, por meio de questionários e entrevistas para ver como as lojas concorrentes estão atuando no mercado e se a loja física pode ser um diferencial para esse nicho de mercado. Como resultado deste trabalho, foi possível entender como as empresas concorrentes estão atuando nesse nicho de mercado para melhorar seu canal logístico e sua rede de suprimentos, fornecendo agilidade nas entregas, para que isso se torne um sucesso diferencial da loja virtual.

Palavras-chave: Logística. *E-commerce*. Logística reversa.

PRÁTICAS DE *MARKETING* E FORTALECIMENTO DA MARCA E DE SEUS PRODUTOS

Autor(a): Victor Augusto Rossi Claro
Orientadores: Ana Paula Lage de Oliveira,
Antonio José dos Santos,
Ines Aparecida Mascara Mandelli
e Paulo Antonio da Graça Lima Zuccolotto
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

A empresa Shark, fabricante de ferramentas elétricas líder no mercado brasileiro, vem sofrendo algumas dificuldades para consolidar a sua marca em uma das categorias mais recentes de seus produtos, resultando em perda significativa de participação de mercado para o seu principal concorrente. O objetivo deste trabalho é estabelecer uma base comparativa entre dois produtos semelhantes da linha lançados em períodos diferentes e analisar o composto de *marketing* de ambos, desde o processo de elaboração, abordando os pontos negativos e positivos, até as percepções externas e internas dos *stakeholders* e, por fim, obter embasamento para o lançamento de um possível terceiro produto sucessor. Tudo isso com o intuito de tornar a marca mais atrativa e familiarizada aos olhos do consumidor, aliada ao conceito de solução de problemas voltada para as necessidades do mercado. Foram abordados temas como estratégias de *marketing*, necessidades e expectativas do consumidor, composto de *marketing*, lançamento de novos produtos, *marketing* digital e outros. Tais conceitos foram fundamentais para o processo de coleta de dados acerca da situação de mercado e para a realização de pesquisas mercadológicas elaboradas com o intuito de conhecer a fundo o consumidor, auxiliando na construção de uma estratégia de atuação adequada, principalmente em termos de campanha e de comunicação, mesclando ações tanto no meio *off-line* quanto no meio *on-line*.

Palavras-chave: *Marketing*. *Branding*. Marcas. Novos produtos. Lançamentos.

PRÁTICAS PARA FOMENTAR A LIDERANÇA FEMININA: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS BRASILEIRAS

Autor(a): Layla Santaterra Anacleto
Orientadores: Paulo Antonio da Graça Lima Zuccolotto, Rodrigo Hipólito Roza, Carlos Augusto Amaral Moreira e Paulo Lot Junior
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

Este trabalho teve como objetivo identificar quais iniciativas, práticas e políticas de gestão de pessoas e diversidade são utilizadas pelas empresas para aumentar a participação de mulheres em cargos de liderança, assim como identificar quais são as barreiras enfrentadas por elas nas organizações. Para tal, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre liderança feminina e as boas práticas adotadas por duas grandes corporações. As principais práticas identificadas no referencial bibliográfico foram comitês para debate do tema, metas e indicadores de acompanhamento, programas de mentoria e compromisso formal da alta liderança. As principais barreiras foram o equilíbrio entre vida e trabalho, desconfiança na liderança feminina e conflitos entre maternidade, casamento e trabalho, sendo os fatores de ajustes de licença maternidade estendida/flexível, *home office* e horário flexível, extremamente importantes para aumentar o número de mulheres líderes. A pesquisa se caracterizou como exploratória, e participaram do estudo de caso as empresas Mars e 3M, ambas as quais contam com um programa focado em fomentar a liderança feminina em todos os níveis. A análise, que se deu por meio da abordagem qualitativa, constatou que as medidas e ações foram adotadas pelas empresas estudadas para aumentar a participação de mulheres líderes, sendo mostrado como esse processo se desenvolveu.

Palavras-chave: Liderança feminina. Gestão de recursos humanos. Gestão da diversidade. Práticas de recursos humanos.

PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO POR COMPETÊNCIAS PARA O SETOR DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Autor(a): Rebeca Gabriela Barbosa de Morais
Orientadores: Paulo Lot Junior, Juan Arturo Castañeda Ayarza, Maria Fernanda Cavalcanti e Rosane Maria Soligo Ayres
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

O objetivo desse trabalho foi identificar as competências mais procuradas para as organizações do setor de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D. Desta forma, o foco geral foi descrever os métodos utilizados por uma empresa que atua nesse setor para recrutar e selecionar candidatos com perfil do cargo, visando, então, à qualidade dos serviços e à imagem da empresa na era tecnológica e globalizada em que o mercado está vivenciando. Esta pesquisa apresentou uma revisão bibliográfica sobre o processo de recrutamento e seleção de pessoas e informações de competências mais buscadas nas organizações. Assim, foi feito com base no método de pesquisa qualitativa, efetuado em uma empresa de médio porte de *Marketing* de Incentivo localizada em Campinas. Os resultados mostraram que, segundo os profissionais de Recursos Humanos, a seleção por competências é uma técnica mais prática e com melhores resultados em relação à seleção tradicional, uma vez que permite ao selecionador captar os melhores candidatos para a vaga. Com isso, aumenta a probabilidade de ter a pessoa certa no lugar certo. Além disso, possibilita maior contribuição para as estratégias organizacionais, considerando a premissa de que as pessoas são o principal diferencial competitivo das organizações.

Palavras-chave: Recursos Humanos. Recrutamento. Seleção de pessoas. Competências.

SUPLLY CHAIN MANAGEMENT APLICADO EM UMA PEQUENA EMPRESA

Autor(a): Guilherme Vinicius Fermino Lima
Orientadores: Paulo Lot Junior, Juan Arturo Castañeda Ayarza,
Erika Gallo e Ines Aparecida Mascara Mandeli
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

Com o objetivo de implementar estratégias de Supply Chain Management (SCM) em uma pequena empresa, este trabalho demonstra como a Administração da Cadeia de Suprimentos promove uma integração na empresa, desde o cliente interno até o cliente externo para agregar valor aos processos e produtos, de modo que se tenham ganhos comparativos. A Administração da Cadeia de Suprimentos consiste na conciliação do fluxo de informações com o fluxo de demanda, a fim de promover um correto planejamento e minimizar o tempo para mobilizar os recursos necessários para atender o cliente adequadamente, no menor tempo possível, garantindo à empresa atender a seus objetivos. A falta de esclarecimento do SCM limita as empresas ao acesso das vantagens propiciadas pelas corretas estratégias. Assim, apresentou-se uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de pequena empresa, Supply Chain Management, Integração Empresarial, Operações e Processos da Cadeia de Suprimentos e os desafios do Supply Chain. A pesquisa caracterizou-se como quantitativa, efetuada em uma pequena distribuidora de materiais de construção localizada em Hortolândia feita com *stakeholders* da empresa, sendo eles fornecedores, clientes, funcionários e sócios da empresa. Nessa perspectiva, observaram-se os gargalos existentes desde o conhecimento do *Supply Chain* até o viés prático desse conceito.

Palavras-chave: Logística. *Supply Chain*. Pequena Empresa. Administração da Cadeia de Suprimentos.

VIABILIDADE MERCADOLÓGICA PARA A ABERTURA DE UMA EMPRESA DE DECORAÇÃO DE CASAMENTOS NA CIDADE DE LOUVEIRA/SP

Autor(a): Leonardo Bigardi
Orientadores: Ana Paula Lage de Oliveira,
Adriana Gomes de Menezes,
Paulo Antonio da Graça Lima Zuccolotto
e Juan Arturo Castañeda Ayarza
CEA / *Faculdade de Administração*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade mercadológica da abertura de uma empresa do segmento de decoração de casamentos na cidade de Louveira/SP. Buscou-se atingir tal finalidade a partir de uma revisão bibliográfica sobre o processo de análise de mercado no contexto do empreendedorismo, tratando, principalmente, da análise dos clientes, fornecedores, concorrentes e potencial de vendas do mercado de decoração de festas e eventos. Foi realizada uma pesquisa aplicada sobre o mercado em questão, utilizando-se de dados primários e secundários, que foram levantados por meio de buscas em *sites* e organizações representantes do setor, como também por meio de um questionário aplicado a potenciais clientes. O trabalho foi tratado como um estudo de caso que pode constatar as características do mercado selecionado, bem como a possibilidade de sucesso de uma nova empresa nesse segmento.

Palavras-chave: Análise de mercado. Empreendedorismo. Plano de negócios. *Marketing*.

CONTROLES INTERNOS: DESAFIOS PARA UM MICROEMPREENDEDOR

Autor(a): Ana Paula Danetti
Orientador(a): Marcos Franscisco Crupe
CEA / *Faculdade de Ciências Contábeis*

Resumo

A necessidade de possuir informações tempestivas e fidedignas tem levado as organizações a buscar mensurar com maior assertividade os resultados de seus processos. O controle interno surge dessa necessidade, visando aumentar a confiança nos processos executados e dados registrados para a correta tomada de decisões. Este trabalho tem como objetivo verificar se os controles internos utilizados pela empresa estudada atendem aos princípios de controle interno e quais os desafios que o microempreendedor enfrenta devido a um controle interno deficitário. Para a elaboração deste estudo, utilizou-se como metodologia práticas de pesquisa descritiva, com embasamento bibliográfico, alinhadas a um estudo de caso, com o objetivo de analisar os efeitos que os controles e deficiências exercem sobre a integridade dos registros contábeis para a correta tomada de decisão. A pesquisa embasou-se no estudo das principais áreas da empresa, a saber, compras e vendas, e como esses dois departamentos afetam as outras áreas. Foi possível constatar que a empresa possui conhecimento sobre as deficiências identificadas e o quão importante é executar os procedimentos dentro de uma segurança razoável. Houve a necessidade de algumas sugestões de melhorias, para uma melhor utilização das informações geradas por meio desses processos, bem como para afastar possíveis questionamentos fiscais. É nítido que, com o aprimoramento dos controles utilizados na organização, há grandes chances de impactos positivos nos processos, trazendo agilidade e percepção de valor à entidade.

Palavras-chave: Princípios de controle interno. Auditoria. Compras. Vendas. Controle interno. Decisão.

MATERIALIDADE: CONCEITO E SUA APLICAÇÃO SOBRE AS EMPRESAS LISTADAS NO MERCADO NOVO DA BM&FBOVESPA

Autor (a): Eduardo Perche Lucke
Orientador (a): Jose Vicente De Souza Filho
CEA / *Faculdade de Ciências Contábeis*

Resumo

Ao elaborar uma demonstração financeira, o Pronunciamento Conceitual Básico, conhecido como CPC 00, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), orienta que o contador apresente todas as informações relevantes e que a materialidade das distorções ou omissões dessas informações não influencie as decisões dos usuários das informações contábeis. A auditoria externa, por meio de normas de auditoria e metodologias internas, utiliza a materialidade como um guia para elaborar e executar o plano de auditoria, definindo se a distorção contábil identificada é relevante para maiores inspeções, ou um possível ajuste contábil, ou se a ausência ou ineficiência de um controle-chave para a operação pode vir impactar profundamente os saldos, se considerado o acúmulo de divergências no período. Contudo, a forma como a teoria se transforma em realidade, muitas vezes, não é clara aos contadores e aos leitores das normas de materialidade para auditoria. Dessa forma, a pesquisa em mãos promove a facilidade no entendimento dos conceitos de materialidade para auditoria externa, bem como a análise de empresas listadas na BM&F Bovespa para o cálculo da materialidade.

Palavras-chave: Materialidade. Novo mercado. BMF & Bovespa. Auditoria. Normas de auditoria.

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES: UMA ABORDAGEM PARA O SETOR DE SIDERURGIA

Autor(a): Luana de Reis Antunes Costa
Orientador(a): Marcos Franscisco Crupe
CEA / *Faculdade de Ciências Contábeis*

Resumo

Este estudo analisa o cumprimento das exigências de reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes, conforme estabelece o CPC 25 (2009) e demais normas, de quatro empresas do setor siderúrgico: ArcelorMittal Brasil; Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, Usiminas e Gerdau Aços Longos. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa. Assim, foram examinadas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas ao exercício de 2017 das quatro empresas citadas. Para a coleta de dados, utilizou-se como métrica um *checklist* fundamentado nas exigências dos órgãos normativos para provisões e passivos contingentes. Os resultados da pesquisa revelam que as provisões refletem apenas uma pequena parte da totalidade dos passivos reconhecidos pelas empresas, enquanto os passivos contingentes possuem maior representatividade. Quanto aos critérios de reconhecimento e mensuração, o estudo indica que as empresas analisadas possuem conhecimento sobre tais, porém, no que tange às exigências de divulgação, percebeu-se que as empresas não contemplam a totalidade das exigências do CPC 25, além do nível de detalhamento, que variam significativamente.

Palavras-chave: CPC 25. Setor siderúrgico. Provisões. Passivos Contingentes.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIAS
CEATEC

DONAR – PLATAFORMA DE COMPRAS ELETRÔNICAS COM INTUITO COLABORATIVO SOCIAL

Autores: Anthony Caliani, Guilherme Chiavegatto,
Rafael Costa e Tiago Brito
Orientador(a): Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella
CEATEC / *Faculdade de Análise de Sistemas - Engenharia de Software*

Resumo

Donar é uma plataforma digital que une o mercado consumista com o meio social. Por meio de doações de itens, realizamos transações de vendas, gerando capital para ser destinado a instituições beneficentes. Existem instituições com poucos recursos materiais e monetários, que vivem uma luta constante para sobreviver. Implementamos, então, um produto de *software* nos moldes de um *e-commerce* para intermediar doações e beneficiar os dois públicos descritos. Ou seja, arrecadar fundos monetários para instituições de caridade, efetuando a venda de produtos cadastrados pelos doadores. Assim, o objetivo é ser uma ferramenta para doadores contribuírem com facilidade e ajudarem com mais efetividade nos problemas de uma instituição beneficente; ser um *e-commerce* (comércio eletrônico) com preços abaixo do mercado para consumidores digitais; ser transparente com os valores arrecadados; e dar visibilidade à área da causa social. Escolhemos e aplicamos o SCRUM, metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos de *software*. Utilizamos o sistema JIRA para o controle do desenvolvendo e emissão de relatórios. Definimos como objetivo técnico ter aplicações resilientes, escaláveis e seguras. Para implementar e sustentar um modelo arquitetural de microsserviços com os requisitos não funcionais definidos, foi necessário utilizar tecnologias atuais como: Gerenciador de Banco de dados - Mysql; Ferramenta para Serviços WEB - Sprint boot; Ferramenta para Aplicações WEB - Angular 5. Como resultado, observamos que o mercado social necessita de atenção e que é possível uni-lo ao varejo, de forma que o consumo garanta que instituições (não governamentais) sejam ajudadas mensalmente. Assim, desenvolvemos uma solução com tecnologias e conceitos de mercado, que possui o poder de proporcionar às instituições uma ajuda essencial para sua existência: as contribuições financeiras.

Palavras-chave: Sistema de Informações. Doações. Instituições de caridade.

PLAYCES - REDE SOCIAL PARA PRATICANTES DE ESPORTES, LOJISTAS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

Autores:Henrique de Paula Brigone e João Pedro Marini
Orientador(a): Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella
CEATEC / *Faculdade de Análise de Sistemas - Engenharia de Software*

Resumo

Playces é uma rede social que disponibiliza locais para praticar esportes, lojas e prestadores de serviços esportivos, caso os praticantes desejem adquirir algum novo equipamento ou precisem de algum reparo. Além disso, permite aos participantes encontrar outros atletas e eventos esportivos para interagir e até praticar algum esporte em conjunto. O sistema tem como objetivo permitir que pessoas, fora de seu local habitual, ou não, consigam de maneira fácil e rápida encontrar locais e novos amigos para praticar esportes e lojistas e prestadores de serviços quem exponham seus produtos de forma fácil e rápida. A metodologia para desenvolvimento do software utilizada foi a Ágil - SCRUM. A arquitetura e as tecnologias de desenvolvimento utilizadas foram: Controlador - Spring Boot Controller; Repositório - JPA Repository, Hibernate; Modelo - Hibernate PostgreSql; Serviço - Spring Boot Service; Google Maps Geocoding Api, Amazon AWS; Visão|Controlador- JQuery e JS5; Visão - HTML5, CSS3, Bootstrap, JSTL; Infraestrutura - Nginx, Tomcat, Bitbucket, Maven, Amazon Ec2, Amazon RDS, Amazon S3 e Mercado Pago. Como resultado, o sistema permite universalizar e democratizar o acesso à prática do esporte no Brasil, de modo a construir a maior comunidade engajada de atletas, lojas e prestadores de serviços esportivos.

Palavras-chave: Sistema de Informação. Rede Social de Esportistas. Praticantes de Esporte.

TRINUS – PLATAFORMA DIGITAL VOLTADA PARA O MERCADO DE EXCURSÕES

Autores: Giovana Moraes, Guilherme Otrando, Leoni Murilo e Valmir Massoni
Orientador(a): Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella
CEATEC / *Faculdade de Análise de Sistemas - Engenharia de Software*

Resumo

A Trinus é uma plataforma digital voltada para o mercado de excursões, que conta com um sistema para que agências e organizadores de excursões criem, divulguem e acompanhem suas viagens. A Trinus tem como objetivo facilitar as vendas e pós-venda de excursões, automatizando processos, que hoje são totalmente manuais, e otimizando o tempo de organização. Além disso, visa facilitar a busca e a compra de excursões por parte dos consumidores, garantindo qualidade e segurança. A metodologia utilizada para desenvolvimento foi a Agil – Scrum. As tecnologias **foram: Mongo DB, Grape, MySql, React, Cielo, Rails e Redux.**

Palavras-chave: Sistema de Informação. Excursões. Organização de Excursões.

CASA DA SAÚDE

Autor(a): Thais de Freitas
Orientador(a): Antônio Fabiano Junior
CEATEC / *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*

Resumo

A água, força motora para mudança urbana, costura o céu em seu chão, por reflexo e reflexão, na procura por um espaço contínuo que transborde o seu bordo. O projeto lê seu território e encontra a beleza de pátios, praças e parques que existem ainda somente em desejos coletivos e, a partir daí, constitui espacialidades como símbolo de proteção na busca por cidadania, desenhado com o desejo de que cada casa da história possa ser um mundo, e, como designo, estrutura-se em lutas de vir a ser, à procura de um vislumbre de um futuro melhor, justo, coletivo e público.

Palavras-chave: Casa da Saúde. Água. Praças e Parques.

PÁTIO DO PARI – ARQUIVO PÚBLICO DO BRÁS

Autor(a): Renan Alex Treft
Orientador(a): Prof. Dra. Ana Paula Farah
CEATEC / *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*

Resumo

Este trabalho pertence ao Projeto Urbano de revitalização do eixo do rio Tamanduateí, no setor da Várzea do Carmo, proposto na disciplina de pré-TFG, e se soma a outros projetos que são considerados de caráter indutor para a regeneração dessa área da cidade de São Paulo. O projeto se desenvolveu dada uma dupla necessidade territorial: primeiro por ser um espaço da preservação da memória do Brás, enquanto vetor de formação da cidade (especialmente a região Leste) e importante polo produtivo econômico. O ponto do Pátio do Pari se torna extremamente estratégico, dada sua posição e relevância, localizado num entroncamento do rio Tamanduateí com a ferrovia, pois deu-se ali o primeiro complexo de Armazéns de Carga da antiga São Paulo Railway Company, servindo, portanto, de apoio à Estação da Luz, ponto final da ferrovia. Sucedeu, assim, o início da atividade da Zona Cerealista, importante setor econômico da região. Desta forma, o projeto do Arquivo Público do Brás se torna instrumento de viés duplo no campo da preservação, abrangendo a preservação material do arcabouço arquitetônico e seu significado para a região e guardando parte da documentação proveniente do setor ferroviário e da Zona Cerealista, potencializando, assim, a pesquisa e o desenvolvimento científico nos estudos referentes à área, além de ser instrumento de cultura e lazer para a população por meio das áreas de exposição e de sua ligação com o Pátio do Pari, cujo espaço se transforma em parque, resolvendo, assim, problemas de inúmeras ordens encontrados no Projeto Urbano.

Palavras-chave: Pátio do Pari. Arquivo Público. Preservação do patrimônio.

PROJETO REVIVER - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Autor(a): Ana Luísa Massarotto
Orientador(a): Luis Alexandre Amaral Pereira Pinto
CEATEC / *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*

Resumo

O processo de ocupação e crescimento urbano de Limeira gerou o esvaziamento e a degradação de suas áreas centrais e uma consequente redução do número de moradores dessa região. O esvaziamento dessa área se insere em um processo de crescimento que estendeu a malha urbana em direção às periferias – para o assentamento das habitações de interesse social e população de baixa renda – e em direção a novas áreas de valorização imobiliária para assentar a população de renda alta. Uma vez que hoje a cidade volta-se para suas bordas, renegando o eixo rio-ferro-via, seus córregos, rios e vazios urbanos, é possível perceber muitos espaços providos de infraestrutura, abandonados e esquecidos diante da malha urbana de Limeira. Dessa maneira, este projeto de Habitação de Interesse Social visa a uma inversão de olhar, e pensamento, para as Áreas de Preservação Permanente (APPs) na cidade, uma revalorização do córrego Granja Machado e uma transformação de um terreno que hoje é um fundo dos lotes existentes. O projeto pode ser visto e entendido como um novo método de pensar e projetar espaços nas APPs. Os rios, os córregos, suas transposições e suas margens formam uma paisagem urbana específica e podem dar uma identidade única a uma área, a um bairro ou a uma cidade. A maneira como esse rio e córrego são tratados em meio ao contexto urbano pode alterar a paisagem e torná-la isolada ou integrada ao meio. As APPs no Brasil são áreas naturais intocáveis, com rígidos limites de exploração e com leis totalmente genéricas. Outros países adotam limites à utilização de forma específica para cada caso, definem claramente como e quanto essas áreas precisam ser protegidas. Portanto, este projeto surge ante uma questão sobre o tratamento dado aos nossos cursos d'água. Será que nossas genéricas leis não ajudam a impulsionar o cenário de abandono de nossos rios?

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social. Áreas de Preservação Permanente. Centro Urbano de Limeira.

CAVERNAS DO BRASIL: PROVÍNCIAS E DISTRITOS ESPELEOLÓGICOS

Autor(a): Lucas Vinícius Ferreira Malafaia
Orientador(a): João Paulo Coelho
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Ambiental*

Resumo

O trabalho pretende atualizar as províncias e distritos espeleológicos do Brasil, conforme foi feito por Ivo Karmann e Luiz Enrique Sánchez no pioneiro artigo chamado "Distribuição das rochas carbonáticas e províncias espeleológicas do Brasil", de 1979. Para tanto, foram executadas análises de proposições de distritos e províncias espeleológicas, abordando várias litologias, além das carbonáticas. O trabalho revisa levemente, também, o léxico utilizado na espeleologia acadêmica e a importância desse tipo de inventário. O trabalho também resultou em um mapa-síntese.

Palavras-chave: Carste. Espeleologia. Província espeleológica.

MAPEAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE EMBALAGENS NA CIDADE DE MONTE MOR – SÃO PAULO

Autor(a): Giovanna Dutra Maciel
Orientador(a): Sueli do Carmo Bettine
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Ambiental*

Resumo

Com o crescente aumento populacional e produtivo, a poluição do ar é uma forte preocupação ambiental no mundo, devido aos seus danos ao meio ambiente e, consequentemente, aos seres humanos. A Empresa deste estudo é uma multinacional de grande porte. Com este trabalho, foi atendida a demanda da sua Matriz Global de realizar o mapeamento das fontes de emissões atmosféricas da unidade fabril de Monte Mor – São Paulo, a fim de se obter conhecimento quantitativo dos poluentes emitidos, bem como atualizar a situação da Empresa no contexto das legislações relacionadas ao tema. Através do aprendizado do processo produtivo das embalagens cartonadas, foi possível identificar e classificar as fontes da Empresa. Com o estudo dos métodos de medição recomendados pelo órgão ambiental estadual, determinar o mais adequado para análises das fontes estacionárias. A amostragem em chaminé determinou que a Empresa atende a todos os parâmetros presentes no Decreto Estadual nº 59.113, de 23 de abril de 2013, na Resolução SEMA nº 16, de 15 de abril de 2014, bem como ao limite interno imposto pela Matriz Global. Com este trabalho, foi possível reforçar a necessidade da atualização dos padrões nacionais e estaduais da qualidade do ar, bem como a importância de elaboração de parâmetros para fontes fixas no estado de São Paulo, assim como ocorre, atualmente, no estado do Paraná.

Palavras-chave: Poluição do ar. Emissões atmosféricas. Embalagens Cartonadas.

ANÁLISE NUMÉRICA DE LIGAÇÕES TUBULARES DE AÇO DO TIPO FLANGE SUBMETIDAS A ESFORÇOS DE TRAÇÃO E FLEXÃO

Autor(a): Vinícius Novais Muller
Orientador(a): Rodrigo Cuberos Vieira
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Civil*

Resumo

As ligações tubulares flangeadas são muito utilizadas quando se pretende seccionar perfis tubulares. Assim, foi estudado o comportamento desse tipo de ligação quando submetido a esforços axiais de tração e momento fletor, sendo os resultados obtidos comparados. Também foi analisado o efeito alavanca, variando a espessura do flange. Estes estudos foram realizados com o auxílio do programa ANSYS.

Palavras-chave: Flange circular. Ligações metálicas. Ansys.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL EM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Autor(a): Ariane Gragnani
Orientador(a): Cláudia Cotrim Pezzuto
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Civil*

Resumo

O uso excessivo de veículos motorizados individuais é, atualmente, o maior responsável por uma série de problemas relacionados à mobilidade urbana, como os congestionamentos, consumo energético excessivo, alta taxa de ocupação do espaço e impactos ambientais. O conceito de gerenciamento da mobilidade busca reduzir tais efeitos negativos através do incentivo ao uso de formas mais sustentáveis de locomoção, como as bicicletas, transporte público, caronas, fretados e viagens a pé. Este estudo teve como objetivo investigar e identificar quais estratégias poderiam ser aplicadas ao *Campus* I da PUC-Campinas para promover o incentivo à utilização de opções de transportes mais sustentáveis e possível migração para tais modais por parte de não usuários. O método de investigação utilizado foi a aplicação de um questionário *on-line* à população que frequenta o *campus*, a fim de identificar padrões de viagens e comportamentos, bem como suscetibilidade em aderirem às possíveis intervenções estudadas. Com base nos resultados obtidos, foi possível identificar três possíveis estratégias de incentivo à migração de modal: (1) fornecimento de fretados ou linhas especiais para o *campus* em pontos estratégicos, (2) desenvolvimento de um aplicativo de carona interno e (3) implantação de um programa de incentivo através do acúmulo de pontos para descontos ao consumir em estabelecimentos do *campus*.

Palavras-chave: Mobilidade urbana sustentável. Transporte sustentável. Gestão de demanda de transporte.

PROCESSOS PARA A APROVAÇÃO DE PROJETOS DE LOTEAMENTOS

Autor(a): Amanda Daniele Moura
Orientador(a): Adilson Nunes Ruiz
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Civil*

Resumo

O parcelamento do solo está diretamente ligado à expansão urbana, cujo objetivo é promover a organização do território, permitindo o desenvolvimento da população residente, além da integração com a estrutura urbana existente. O presente trabalho aborda os projetos necessários para a implantação de loteamentos e desenvolve seus processos de aprovação. Inicialmente, foi abordada a evolução histórica do parcelamento de solo no Brasil, tratado atualmente pela Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, e suas alterações. Foram apresentadas as definições de parcelamento do solo e suas formas, sendo o loteamento e o desmembramento. Abordaram-se as diversas fases destinadas a empreendimentos de loteamento, como as etapas preliminares, que abrangem os estudos de viabilidade da gleba que se deseja parcelar, executados antes de dar início à etapa de elaboração dos projetos. Em virtude das informações levantadas na etapa anterior, juntamente com as diretrizes estabelecidas pela prefeitura municipal, foi desenvolvido o projeto urbanístico preliminar e, posteriormente, o projeto urbanístico executivo e projetos complementares. Por fim, foram apresentadas as fases de aprovação desses projetos nos âmbitos federal, estadual e municipal, em especial no município de Campinas, com a finalidade de se obter o adequado registro no Cartório de Registro de Imóveis. Além disso, apresentaram-se em um único documento os processos necessários, facilitando o entendimento deste trabalho realizado no mercado imobiliário.

Palavras-chave: Parcelamento de solo urbano. Expansão Urbana. Projetos. Loteamento. Aprovação. Registro Imobiliário.

BLIND - APLICAÇÃO MOBILE PARA LEITURA DE CÉDULAS DE REAL COM REDES NEURAIS

Autor(a): Leonardo Bonetti Maffei
Orientador(a): Fernando Kintschner
CEATEC / *Faculdade de Engenharia de Computação*

Resumo

Esta monografia relata um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em que foi desenvolvido uma aplicação *mobile* denominada *Blind*, para auxiliar deficientes visuais no reconhecimento e diferenciação de cédulas de dinheiro. O projeto foi criado a partir das necessidades de um deficiente visual do Centro Interdisciplinar de Apoio à Pessoa com Deficiência da PUC-Campinas. O aplicativo foi desenvolvido utilizando inteligência artificial no reconhecimento de imagens, com auxílio das bibliotecas Google Tensorflow para treinamento e geração do modelo de reconhecimento das notas. Viu-se a necessidade de utilizar também um código na linguagem de programação Python para a conversão do Modelo gerado. Essa conversão foi necessária devido à escolha do sistema operacional utilizado para executar a aplicação. Foram utilizados os sistemas de versionamento Git e BitBucket, assim como a plataforma Google Drive para *backup* de dados e escrita desta monografia.

O resultado da avaliação atendeu ao objetivo, apontando que é possível auxiliar deficientes visuais com inteligência artificial e com tecnologia móvel, visando à sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Deficientes Visuais. Aplicativo Móvel.

LADON-IO: CONSELHEIRO DE OPERAÇÃO POR MEIO DA CLASSIFICAÇÃO DE FRUTAS

Autor(a): Lucas Rodrigues de Góes
Orientador(a): Daniele Cristina Uchoa Maia Rodrigues
CEATEC / *Faculdade de Engenharia de Computação*

Resumo

Nesta monografia, relata-se um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em que foi desenvolvido um sistema de *software* e *hardware* intitulado Ladon-IO para utilização em armazéns de frutas. O sistema foi elaborado em quatro módulos: (i) *Device*, responsável pela captura de dados do ambiente das câmaras de armazenamento; (ii) *Gateway*, encarregado de obter fotos das frutas e aplicar um algoritmo de processamento de imagens sobre elas; (iii) *Server*, onde foi desenvolvida uma *Application Programming Interface* (API) para acesso às informações capturadas e funcionalidades do sistema como classificação de maturidade; e (iv) *Web Client*, projetado para trabalhar em conjunto com a API para permitir ao cliente o monitoramento de seu ambiente e aconselhá-lo sobre possíveis ações a serem tomadas em seu processo de armazenagem. Foram utilizadas as bibliotecas OpenCV e *scikit-learn* para desenvolvimento do *pipeline* de processamento de imagens e o f*ramework* AdonisJs para criação da API e Web Client. O objetivo deste TCC é auxiliar os responsáveis pela gerência de câmaras de amadurecimento de bananas nas tomadas de decisão. A validação do projeto foi realizada por meio do acompanhamento de um lote do armazenamento com a utilização do sistema e mediante o preenchimento de um questionário, ambos realizados pelo cliente. Após análise dos resultados do acompanhamento e das respostas do questionário, comprovou-se que o objetivo foi atingido.

Palavras-chave: Processamento de imagens. Armazenamento de frutas. Monitoramento de ambiente.

PIMEGA BACK-END: RECONSTRUÇÃO DE IMAGENS

Autor(a): Gilberto Martinez Jr.
Orientador(a): Daniele Cristina Uchoa Maia Rodrigues
CEATEC / *Faculdade de Engenharia de Computação*

Resumo

Nesta monografia, relata-se um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em que foi desenvolvido um sistema de *software*, denominado Pimega Back-end, para o processamento de imagens do Sirius, o novo Síncrotron brasileiro. Esse sistema é constituído de três subsistemas: uma aplicação que recebe, organiza e distribui os dados do detector em diversas GPUs, um *framework* que processa as imagens obtidas nas linhas de luz e uma interface gráfica para visualização 3D. A aplicação é responsável por interpretar os dados. No *framework* - RAFT, ocorre a aplicação de filtros e algoritmos de reconstrução. Por fim, a interface gráfica apresenta ao usuário o resultado final da captura. O desenvolvimento ocorreu por meio do método *scrum*. Além disso, tecnologias como RDMA (Remote Direct Memory Access), CUDA e OpenGL foram utilizadas. O objetivo deste TCC é reconstruir as imagens obtidas pelo detector em um tempo factível, ou seja, tempo que não limite drasticamente o fluxo de dados oriundos do *front-end*. A avaliação constituiu na integração do *front-end* com o *back-end* para verificar a velocidade de processamento do *back-end*. Com o fluxo de dados em 2000 *frames* por segundo, aproximadamente 8 GB por segundo, constatou-se que o objetivo foi atingido.

Palavras-chave: Reconstrução de Imagens. Síncrotron. GPU. Computação Científica.

SHADE – INTELIGÊNCIA EM FISCALIZAÇÃO DE PLACAS VEICULARES

Autor(a): Tulio Henrique Gonçalves Alphonse
Orientador(a): Daniele Cristina Uchoa Maia Rodrigues
CEATEC / *Faculdade de Engenharia de Computação*

Resumo

Nesta monografia, relata-se um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em que foi desenvolvido um sistema de *software*, denominado Shade, para a fiscalização de veículos com o objetivo de auxiliar o trabalho dos policiais durante atividades de vigilância. A ideia é aplicar Internet das Coisas na área de fiscalização do trânsito, utilizando câmeras acopladas em veículos ou pessoas. O sistema final é composto de três subsistemas, sendo eles o Scout, o Guardian Angel e a Tracer. O Scout recebe esse nome pois o usuário irá se encontrar em campo realizando o reconhecimento por meio dele. Esse módulo foi programado em Python, utilizando Opencv, transmitindo todo o vídeo para o Guardian Angel. No Guardian Angel, existe um servidor Java com Spring Boot que é responsável por ser o intermediário entre o Scout e a Tracer. Recebe esse nome pois o responsável pela utilização deste tem acesso à visão do Scout, assim oferecendo um suporte. A Tracer é uma aplicação em Python com Tensorflow. Nela, encontra-se o sistema capaz de reconhecer veículos e placas. A avaliação foi realizada com uma demonstração do sistema para um policial, o cliente, que realizou uma avaliação. Com a resposta positiva e otimista do cliente, é possível dizer que o objetivo foi atingido.

Palavras-chave: Vigilância. Fiscalização. Reconhecimento de Veículos. Aprendizado de Máquina. Inteligência Artificial.

WILD SAGA

Autores: David Simonsen Paes de Almeida Smith,
Leonardo Yuji Saito, Otavio Augusto Botura Colombini
e Victor Eduardo Perrotte
Orientador(a): Daniel Paz de Araújo
CEATEC / *Faculdade de Engenharia de Computação*

Resumo

Este projeto trata de um jogo desenvolvido na Unity 3d, cuja história é baseada no conceito de fábulas que focam animais falantes em relações improváveis. Focando sua imersão, queremos transportar o jogador para um novo mundo, criar uma experiência valiosa e proporcionar valores que podem ser aplicados em sua vida. Em relação às mecânicas, este projeto trata de um jogo *sidescroller adventure* 2.5D, utilizando troca de planos para aprimorar a imersão na experiência do jogo, adicionando elementos de jogo de plataforma, aventura e exploração, além de combate. Com nosso foco na narrativa, pretendemos trazer o jogador a um universo fantástico, dando a ele a opção de explorá-lo, conhecer e interagir com seus habitantes. Com essa combinação de mecânicas e narrativa, queremos trazer um olhar inovador ao projeto, desde a criação de seu sistema de movimentação até a caracterização de uma nova maneira de pensar em combate. Assim, buscamos testar nossos limites técnicos e artísticos, trazendo da melhor maneira possível um *showcase* realizado.

Palavras-chave: Jogos Digitais. Imersão. Modelagem 3d.

ANÁLISE DE MÉTODOS DE CONTROLE DE PH E TEMPERATURA PARA AQUÁRIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

Autor(a): Pedro Alexandre Lopes
Orientador(a): Prof. Frank Herman Lopes
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Elétrica*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar métodos de controle para duas variáveis específicas de um aquário: Temperatura e pH. Para tanto, foram desenvolvidos sistemas de coleta de dados das variáveis do ar ambiente e da água: Temperatura de bulbo seco, umidade relativa, pressão atmosférica, temperatura da água e pH da água. Foi aplicado um par de ventoinhas soprando diretamente na superfície do aquário, à semelhança de um sistema de resfriamento evaporativo, em situações com diferentes velocidades, para verificar a diminuição da temperatura da água e procurar caracterizar esse sistema. Foi ainda aplicado ao aquário um substrato de conchas moídas (também chamado de aragonita, composto essencialmente de carbonato de cálcio) para verificar a elevação do pH (ou alcalinização) da água, através da hidrólise salina do carbonato de cálcio. As medições das variáveis relativas ao sistema de resfriamento da água foram realizadas por meio de sensores eletrônicos integrados para medir as variáveis do ar (temperatura, umidade relativa e pressão atmosférica) e termístores isolados para medir a temperatura da água. As medições de pH foram realizadas por meio de um colorímetro automatizado associado a um sensor de cor e luminosidade, que, através da reação da água de aquário com o indicador Púrpura de m-cresol por meio da injeção de ambos num misturador de água-reagente, conseguiu aferir o pH da água. Os resultados obtidos permitiram caracterizar o sistema de resfriamento evaporativo proposto como um intermediário entre um sistema de resfriamento evaporativo direto e um sistema de resfriamento evaporativo indireto, que permite o controle da temperatura por meio da variação da quantidade de ar soprado na superfície do aquário (através da variação da velocidade das ventoinhas). Também permitiram caracterizar o substrato de conchas moídas como um material alcalinizante, revelando a estabilização da água num pH 8,0.

Palavras-chave: pH. Temperatura. Sistema de Resfriamento Evaporativo. Colorímetro. Automatização. Alcalinização. Carbonato de Cálcio. Controle. PDS.

ENERGY HARVESTING APLICADA A SISTEMAS DE MONITORAMENTO

Autor(a): André Araujo Cunha Junior
Orientador(a): Prof. Frank Herman Behrens
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Elétrica*

Resumo

Acompanhando o desenvolvimento da indústria e da era da conectividade, a qual está cada vez mais voltada para a coleta de dados e análise cognitiva, a tecnologia precisou se curvar a uma nova tendência de mercado, com produtos cada vez menores em tamanho e de baixo consumo de energia, mas com boa capacidade de processamento. Essa nova tendência trouxe a possibilidade de coletar e acumular energia disponível no meio externo, tornando viável, mesmo em longas distâncias e sem o uso de baterias ou da energia proveniente da rede elétrica convencional, a alimentação de um circuito e o monitoramento de variáveis do ambiente em que o mecanismo está situado. Essa técnica recebeu o nome de *Energy Harvesting,* termo em inglês que significa "Colheita de Energia", permitindo que o sistema que a utilize opere sem interrupção por muitos anos. Esse comportamento é altamente desejável na área da saúde, monitoramento em amplas áreas, como agronegócio, redes elétricas e também em equipamentos de segurança, substituindo as baterias por um gerador, tornando o sistema autossuficiente. Assim, este trabalho tem como principal objetivo realizar um estudo sobre a tecnologia disponível para esse fim, desenvolvendo um protótipo autossuficiente energeticamente, capaz de coletar informação por meio do sensoriamento remoto, para aumentar a confiabilidade operacional e otimizar ao máximo o sistema em diversas aplicações.

Palavras-chave: Sensores. LoRa. Geradores. Energia alternativa. Supercapacitores. *Energy Harvesting*. WSNs.

FOCO CIRÚRGICO

Autor(a): Guilherme Ogera Malavazi
Orientador(a): Prof. Omar C. Branquinho
CEATEC / *Faculdade de Engenharia Elétrica*

Resumo

O foco cirúrgico é um equipamento destinado ao mercado da saúde abrangendo procedimentos mais complexos, como os cirúrgicos, e procedimentos mais simples, como os clínicos, projetado para fornecer uma iluminação de ótima qualidade com ajuste de brilho e de foco, iluminando perfeitamente tecidos orgânicos, mesmo quando sensíveis ao calor. Isso devido a sua iluminação fria e linear, além de ter baixo calor no conjunto de foco se comparado com outros produtos do mercado com tecnologia mais antiga. O protótipo tem baixo consumo de energia por ter iluminação LED, chegando a 95% de eficiência luminosa sobre outros produtos do mercado, além de um único sistema de foco automático e comando de voz. O foco automático, que funciona com partes móveis, é de grande qualidade para não existir um desgaste excessivo. O comando de voz, por sua vez, deixa muito prático e intuitivo a utilização do equipamento, deixando mais prático e eficiente sua utilização no dia a dia.

Palavras-chave: Foco Cirúrgico. Iluminação. Ajuste Automático.

A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA LEAN EM AMBIENTE HOSPITALAR

Autor(a): Erika Novaes Souza
Orientador(a): Nelson Aparecido Alves
CEATEC / *Faculdade de Engenharia de Produção*

Resumo

Desenvolvida em contexto do sistema Toyota de Produção, no Japão, a adoção da metodologia *Lean* vem crescendo e assumindo posição em diversos setores, inclusive no da saúde. Seus conceitos e suas ferramentas podem proporcionar grandes resultados em processos e contribuir para a qualidade do serviço oferecido. Tendo em vista que apenas 4,34% dos hospitais brasileiros são acreditados, conforme informações da Organização Nacional de Acreditação (2018), entende-se a necessidade de desenvolver práticas de gestão que auxiliem na obtenção desse tipo de certificação. Dessa forma, a metodologia *Lean* aplicada em ambiente hospitalar mostra-se como uma alternativa para a gestão, na medida em que pode contribuir para a otimização dos processos e dos recursos. A aplicação do *Lean* já é uma realidade que produz resultados; logo, desenvolver mais estudos relacionados ao emprego dessa metodologia é uma necessidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o emprego da Metodologia *Lean* na gestão hospitalar, entender a difusão desta no Brasil e, ainda, com base em dados secundários, propor sugestões de práticas *Lean* aos casos analisados. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, cuja abordagem é qualitativa e quantitativa, e os objetivos exploratórios e descritivos. Sobre o procedimento da coleta de dados, estes foram obtidos a partir de fontes primárias e secundárias. Em conclusão, foi possível entender que, no Brasil, o emprego do *Lean* ainda é bastante associado à Indústria e pouco conhecido em ambiente hospitalar. Outro ponto é que nas plataformas de pesquisa há poucos resultados para a busca "*Lean Healthcare*" no idioma português, o que nos faz perceber que há pouca publicação relacionada ao estudo.

Palavras-chave: Metodologia Lean. Metodologia *Lean* em Ambiente Hospitalar. *Lean Healthcare*. Gestão Hospitalar.

A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E A IMPORTÂNCIA DO LUGAR

Autor(a): Angela Maria Coletti
Orientador(a): Profa. Ana Maria Vieira Fernandes
CEATEC / *Faculdade de Geografia*

Resumo

Esta pesquisa busca compreender a importante contribuição do lugar para a educação não formal, no amparo à elaboração de planos de ação baseados nas subjetividades das relações humanas. Por isso, igualmente, pretende-se entender como é desenvolvido o conhecimento social pertencente às proposições desse tipo de ensino. Para tais constatações, optou-se pelo estudo de caso em que foi realizada uma rotina de visitas em duas entidades dessa categoria educacional: a Obra Social São João Batista, na cidade de Campinas, e a Organização Não Governamental (ONG) Fraternidade do Triângulo Ramatis, localizada no município de Limeira, ambos municípios localizados no estado de São Paulo. Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa foi observar e analisar a influência do lugar, como conceito geográfico, nas dinâmicas educacionais admitidas por essas entidades. Em razão disso, também se efetuou um levantamento dos materiais lúdicos que são utilizados nos projetos sociais e culturais oferecidos à comunidade. Como objetivos específicos, buscou-se entender a abordagem utilizada para construção do conhecimento no campo da cidadania. Os dados coletados aconteceram ainda por meio de questionários aplicados em anonimato aos atendidos e funcionários dessas entidades, a fim de serem mais uma ferramenta para se mensurar, analisar e discutir criticamente o tema proposto.

Palavras-chave: Educação não formal. Geografia. Lugar. Relações Humanas. Construção da Cidadania.

SUSCEPTIBILIDADE AMBIENTAL E PROCESSOS EROSIVOS NA MICROBACIA DO RIBEIRÃO DAS CABRAS - CAMPINAS – SP

Autor(a): Vitor Manuel da Silva Oliveira
Orientador(a): Francis Pedroso
CEATEC / *Faculdade de Geografia*

Resumo

O presente trabalho tem como tema "Susceptibilidade Ambiental e Processos Erosivos na Serra das Cabras – Campinas – SP". Seu principal objetivo é apresentar os pontos de fragilidade aos processos erosivos da região do Ribeirão das Cabras situado no extremo leste da cidade de Campinas. O clima, os processos de erosão e os movimentos de massa serão importantes tópicos desta discussão. São tratadas também das características físicas, territoriais e hídricas, bem como suas vulnerabilidades num contexto urbano-rural, valorizando a instabilidade do terreno nos termos de preservação de seus recursos. Por meio da metodologia, compreenderemos os fenômenos que atuam no ambiente, possibilitando alternativas para minimização de eventuais danos aos recursos naturais, considerando causas naturais e antrópicas. Autores como Guerra, Lepsch e Ross têm apresentado trabalhos nesse sentido na intenção de um melhor entendimento do comportamento natural dos elementos que nos cercam e influenciam a dinâmica da nossa vida.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica. Vulnerabilidade. Erosão. Serra das Cabras. Campinas.

CADERNO DE ATIVIDADES PARA O TRABALHO MATEMÁTICO JUNTO A ALUNOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Autores: Claudia Martins, Jonathan de Souza Araújo, Ketlen Bervint e Matheus H. Daniel
Orientador(a): Maria das Graças dos Santos Abreu
CEATEC / *Faculdade de Matemática*

Resumo

O projeto tem foco no ensino da matemática para alunos com Transtorno de Espectro Autista – TEA – e apresenta uma proposta para a introdução do conceito de número, com atividades lúdicas às quais podem ser acrescentadas outras, à medida que são observados avanços conceituais. O estudo orientou-se pela linha construtivista do 'aprender a aprender', de Jean Piaget. Desse modo, o uso de recursos e de estratégias para o ensino devem permear as propostas pedagógicas e fazer parte dos planejamentos didáticos do professor. Considerando que conhecimentos matemáticos são essenciais na sociedade atual e para um exercício pleno da cidadania, pretendeu-se, com este estudo, e fazendo uso de recurso didático – caderno de atividades - trabalhar conteúdos matemáticos de maneira lúdica e com possibilidade de compreensão e avanço. Para tanto, elaboramos um caderno de atividades com diferentes propostas, que favorece um trabalho individual e que permite o manuseio pela própria criança. O caderno elaborado tem por objetivo a construção do conceito de número. O trabalho foi desenvolvido em grupo, mostrando que os alunos futuros-professores participaram de forma distinta e com contribuições específicas que propiciaram uma troca de saberes e, principalmente, a possibilidade de entender os recursos pedagógicos e suas possíveis adaptações como instrumentos potentes de avanço para a criação e uso de estratégias criativas e inovadoras.

Palavras-chave: Caderno de Atividades. Transtorno de Espectro Autista. Ensino de Matemática.

POLIEDROS: MATERIAL MANIPULATIVO DE APRENDIZAGEM DOS POLIEDROS

Autores: Juliana G. Tagliari e Priscila R. Coutinho
Orientador(a): Maria das Graças dos Santos Abreu
CEATEC / *Faculdade de Matemática*

Resumo

Este trabalho, desenvolvido na disciplina de Projeto II - Atividades Práticas Integradoras, teve por objetivo elaborar um material para o ensino e aprendizagem da matemática com atividades previstas para o conteúdo de poliedros, de maneira a opor-se a um ensino mecanizado da geometria. Para tanto, elaboramos um portfólio com o intuito de desenvolver um material que provocasse pesquisa, registro e a construção de poliedros – no plano, com material de desenho e, depois, montados com ímãs, de maneira a ganharem forma tridimensional. As lâminas do portfólio, cada uma com um poliedro, devem servir como um recurso didático no processo de ensino e aprendizagem dos poliedros. Procurou-se, por meio da construção e montagem, obter visualização concreta do sólido, facilitando, assim, o seu aprendizado. O caminho percorrido pelo aluno para a construção do portfólio visa promover maior autonomia e interação entre os envolvidos – alunos e professor. A metodologia do estudo fundamentou-se nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, que prevê um trabalho voltado a novas e diferentes propostas de materiais manipulativos para estudo da Geometria. Buscamos proporcionar, por meio da elaboração e montagem, a visualização de cada poliedro de forma concreta, sua construção conceitual, por meio da exploração dos seus elementos (vértices, faces, arestas, polígonos que constituem as faces e fórmulas de área e volume), e, principalmente, a construção de conceitos matemáticos geométricos. Acreditamos que, na junção do material ao conteúdo regular, os alunos se sintam motivados a aprender, a criar seus portfólios e também construir seus próprios conhecimentos por meio da manipulação e visualização, fazendo da Geometria uma área do conhecimento mais lúdica e presente no nosso cotidiano.

Palavras-chave: Portfólio. Poliedros. Geometria. Ensino de matemática.

PORTFÓLIO DIGITAL – UM RECURSO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Autores: João Bulgarelli e Felipe Coelho
Orientador(a): Prof. Me. Maria das Graças dos Santos Abreu
CEATEC / *Faculdade de Matemática*

Resumo

Este trabalho apresenta um portfólio digital preparado com objetivo de ensino e aprendizagem da Matemática. O material foi idealizado e desenvolvido na disciplina de Instrumentalização para o Ensino da Matemática B, no Laboratório de Informática do CEATEC, e fez uso do *software* Geogebra, do processador de textos Microsoft Word e do programa de criação/edição Power Point. Apoiados nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, que prevê o uso de tecnologias digitais para modelar e resolver problemas, foram realizadas pesquisas para elaboração de aulas com propostas interativas para o ensino da matemática nos anos finais do ensino fundamental. A junção de todas as aulas preparadas permitiu a criação de um portfólio digital que registra o percurso, o desenvolvimento e a avaliação do processo de produção. A elaboração do material junto aos alunos que participaram da disciplina e da proposta criativa oportunizou uma visão importante do trabalho colaborativo, a modelagem como componente de autonomia e avanço e as possibilidades criativas e de avanço de formação e construção de uma identidade docente.

Palavras-chave: Portfólio Digital. Ensino de Matemática. Uso de Tecnologias.

A IMPORTÂNCIA DA DETERMINAÇÃO DO TAMANHO DE GOTÍCULAS DE SPRAYS NASAIS

Autor(a): Lindamara Alves
Orientador(a): Renata Kelly Mendes Valente
CEATEC / *Faculdade de Química*

Resumo

Com o passar do tempo, a população mundial adquiriu certa sensibilidade a variados tipos de substâncias, sendo a poeira, entre todos, a principal responsável pelo crescente diagnóstico de rinite alérgica. A rinite alérgica consiste em uma inflamação alérgica que se desencadeia devido a uma reação de hipersensibilidade mediada por anticorpos que, em decorrência disso, liberam a histamina. A histamina, por sua vez, provoca vasodilatação, edema da mucosa e aumento da produção de muco, contribuindo para a ocorrência de espirros, obstrução nasal, prurido, espirros, lacrimejamento, respiração bucal, entre outros sintomas. Devido a isso, a procura por medicamentos para fins de administração nasal cresceu significativamente. A maioria dos medicamentos para fins de tratamento nasal tem como ativo as seguintes substâncias: anti-histamínicos, corticoides e a combinação desses dois encontrados em descongestionantes nasais. Porém, a administração sem prescrição médica e o uso sem limites podem acarretar sintomas adversos, desde sonolência e falta de percepção sensorial até alterações no crescimento de crianças e aumento da pressão arterial. Para o controle do consumo desses ativos e a eficácia do seu uso, as agências regulamentadoras internacional e nacional Food and Drug Administration (FDA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), respectivamente, definiram a importância da determinação do tamanho de gotículas em sprays nasais, utilizando o equipamento de difração a *laser*. Para que ocorra a deposição nasal do medicamento e minimize a deposição em outras partes do corpo, as gotículas dos sprays nasais devem ter um diâmetro de volume aerodinâmico, >10 µm; abaixo disso, a deposição ocorre na via pulmonar. Por meio de estudos de casos, foi ressaltada a importância da viscosidade e da posição de aplicação do medicamento, que podem interferir diretamente no tamanho da gotícula.

Palavras-chave: Rinite alérgica. *Spray* nasal. Viscosidade. Difração a laser. Deposição Nasal.

AVALIAÇÃO DE BIOSSENSORES EM RELAÇÃO A MÉTODOS CONVENCIONAIS DE ANÁLISE E REMOÇÃO DE MICROCISTINAS EM ÁGUAS DE HEMODIÁLISE

Autor(a): Mariana Gutierres
Orientador(a): Thaisa Aparecida Maia
CEATEC / *Faculdade de Química*

Resumo

O rápido crescimento populacional e o aumento da produção agrícola e industrial no Brasil causaram um significativo aumento da descarga de poluentes em corpos d'água. O lançamento de fertilizantes, efluentes e dejetos representam riscos à saúde pública, gerando contaminação das águas naturais. O acúmulo de matéria orgânica, nitrogênio e fósforo nos recursos hídricos causam a proliferação de algas, as quais causam a eutrofização destes. Algumas cepas de algas, em especial as do grupo cianobactérias, causam profundos impactos sociais, econômicos e ambientais devido à liberação de toxinas, impossibilitando o uso dessas águas para abastecimento público. A microcistina-LR (MC-LR) é o tipo mais frequente de toxina de cianobactéria encontrada, e foi a responsável pela "Síndrome da Hemodiálise" na década de 90, na qual a água do equipamento de Diálise estava contaminada. Após esse incidente, estudos para obterem-se detecções e quantificações mais sensíveis foram desenvolvidos, assim como legislações foram alteradas. Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica abordando meios de identificação efetivos da microcistina, destacando-se as análises realizadas por meio das técnicas Cromatografia Líquida Acoplada em Espectrometria de Massas (LC-MS), Método de Imunoadsorção Ligado à Enzima (ELISA) e diferentes tipos de biossensores, além de verificar a eficácia da Osmose Reversa como método de remoção. Dentre as técnicas avaliadas, a que mais se destacou foi o imunossensor, que utilizou nanotubo de carbono como matriz de imobilização, que apresentou menor Limite de Detecção devido a**o uso de Microesferas de Polipirrol como nanomateriais portadores auxiliares.**

Palavras-chave: Microcistinas. Cianobactéria. Biossensores. Hemodiálise.

DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS UTILIZANDO O MÉTODO QUECHERS NA ETAPA DE PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

Autor(a): Amanda da Fonseca Aielo
Orientador(a): Renata Kelly Mendes Valente
CEATEC / *Faculdade de Química*

Resumo

Há registros de que os agrotóxicos existem desde a época antes de Cristo, porém, o desenvolvimento dos agrotóxicos sintéticos durante a Segunda Guerra Mundial e o processo de urbanização colaboraram para o uso descontrolado desses produtos no mundo inteiro, a fim de combater insetos, pragas e aumentar a produção de alimentos. Atualmente, além da preocupação ambiental, devido à toxidade dos agrotóxicos, há também uma grande preocupação em relação à saúde, pois resíduos desses produtos químicos podem causar, com a exposição indevida, intoxicações agudas e crônicas em humanos. Junto com essa preocupação, surgiram os Limites Máximos de Resíduos permitidos para cada agrotóxico e métodos de determinação e quantificação desses resíduos em laboratório visando à segurança alimentar. O método mais utilizado em laboratório atualmente para a extração de multirresíduos é o método QuEChERS – do inglês Quick (rápido), Easy (fácil), Cheap (econômico), Effective (efetivo), Rugged (robusto) e Safe (seguro) –, pois é um método simples e rápido, que pode ser realizado em qualquer laboratório. A quantificação dos analitos consiste na injeção do produto da extração em equipamentos como cromatógrafos líquidos e a gás acoplados a espectrômetros de massas. Neste trabalho, foram apresentados três estudos de caso, realizando-se a extração multirresíduo de agrotóxicos no tomate, na soja e no suco de laranja pelo método QuEChERS e quantificação por cromatografia líquida de ultraeficiência (UPLC-MS/MS). Todos os métodos mostraram-se rápidos, simples e sensíveis para a quantificação dessas substâncias.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Toxicidade. Saúde. Quechers. Uplc.

ANTEPROJETO INDUSTRIAL PARA OBTENÇÃO DE FURFURAL INTEGRADA À BIORREFINARIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Autor(a): Paula Cristina Bueno
Orientador(a): José Gilberto Jardine
CEATEC / *Faculdade de Química - Engenharia Química*

Resumo

A partir do processamento da cana-de-açúcar, obtém-se o bagaço, que pode ser utilizado na cogeração de energia ou, então, para obtenção de compostos de maior valor agregado. Um desses compostos é o furfural, aldeído heterocíclico, empregado como solvente em processos extrativos, que dá origem ao furano, ao ácido furóico, ao álcool tetraidrofurfurílico e outras especialidades. Este trabalho tem como objetivo utilizar o bagaço da cana-de-açúcar para produção de furfural, agregando valor a esse resíduo. O aumento da demanda por furfural, seu valor atrativo e o fato de o Brasil ser líder na produção de cana-de-açúcar fazem do país uma possível potência nesse mercado. De acordo com o estudo elaborado, existem várias maneiras para se processar o bagaço de cana e obter furfural. Neste estudo, foi proposta a utilização do processo Rosenlew para elaboração do anteprojeto. Definido o tipo de processo, os equipamentos foram então selecionados e, a partir deles, construídos diagrama de fluxo de processo e *layout*. Ainda para desenvolvimento do anteprojeto, foram elaborados análise ambiental e de risco, e balanço de massa, que permite identificar a capacidade do projeto e, dessa forma, elaborar uma análise de custos. O resultado da análise de custos permite concluir que o projeto possui viabilidade econômica para ser implantado, tendo um rápido retorno de investimento.

Palavras-chave: Bagaço de cana. Bioprocesso. Viabilidade econômica.

COMPARAÇÃO ENTRE OS PROCESSOS DE DESTILAÇÃO AZEOTRÓPICA, EXTRATIVA E POR MEMBRANA PARA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

Autor(a): Pilar Dib
Orientador(a): Betânia Hoss Lunelli
CEATEC / *Faculdade de Química - Engenharia Química*

Resumo

O Brasil é o segundo maior produtor de etanol no mundo, com aproximadamente 27 bilhões de litros produzidos em 2017. Atualmente, o processo de produção de etanol predominante no Brasil é o de primeira geração, cuja matéria-prima é o caldo extraído da cana-de-açúcar. Dois tipos de etanol podem ser produzidos: etanol anidro e hidratado. Devido à formação do azeótropo etanol-água, o etanol anidro não pode ser obtido por métodos de destilação convencionais, sendo necessária a utilização de métodos alternativos. Assim, o objetivo deste trabalho foi a comparação de três processos de desidratação do etanol, a saber, destilação azeotrópica, destilação extrativa e destilação por pervaporação. Os três processos foram avaliados por meio de simulações realizadas com o auxílio do simulador de processos Aspen Plus. O processo de destilação azeotrópica apresentou um rendimento de 95%, enquanto os processos de pervaporação e desidratação apresentaram rendimentos de 93% e 91%, respectivamente. Em relação ao consumo de energia, o processo de pervaporação apresentou o maior consumo de vapor por quilograma de etanol anidro produzido. Os custos dos equipamentos dos processos de destilação azeotrópica e extrativa foram calculados por meio do simulador Aspen Economic Analyzer. Concluiu-se que, embora o rendimento do processo de destilação azeotrópica tenha sido maior, a não utilização de solventes tornam a pervaporação a alternativa de desidratação mais interessante. No entanto, a curta vida útil da membrana prejudica a viabilidade do processo.

Palavras-chave: Destilação. Pervaporação. Simulação computacional.

PRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO NATURAL CANINA LIOFILIZADA

Autor(a): Fernanda Waetge Furlanetto
Orientador(a): Betânia Hoss Lunelli
CEATEC / *Faculdade de Química - Engenharia* Química

Resumo

O trabalho tem como finalidade propor a produção de um novo alimento para cães que se enquadre na nova realidade de hábitos da sociedade. Cada vez mais o ser humano se aproxima de seu cão e, consequentemente, tenta proporcionar para ele o maior bem-estar possível. Um dos primeiros agrados, além do carinho, é a qualidade do alimento que será servido. Uma pessoa que se preocupa com o tipo de alimento que ingere, também leva muito em consideração o que será servido para seu amigo pet. Para que um alimento ganhe um mercado consumidor, além de ser perfeito na teoria, deve trazer praticidade, ser fácil de servir e ter um preço justo, com base na tecnologia e melhorias que irá trazer. Desta forma, o objetivo deste trabalho é propor o desenvolvimento de um alimento liofilizado, a partir de ingredientes naturais. A liofilização do alimento aumenta a vida de prateleira do produto sem a necessidade de conservantes. O alimento fica seco em sua embalagem, tendo a opção de fazer uma rápida hidratação com água antes de servi-lo ao animal, ou não. Todos os equipamentos necessários para o processamento foram escolhidos, especificados e depois adicionados no investimento inicial necessário. O projeto, além de trazer a ideia de alimentação saudável, tem a intenção de trazer responsabilidade social e ambiental, por isso foram desenvolvidas campanhas de incentivo à reciclagem, assim como uma estrutura de captação das águas da chuva e placas solares. Por fim, chegou-se à conclusão da viabilidade do projeto ao encontrar um *payback* de dois anos.

Palavras-chave: Alimentação canina. Liofilização. *Design* de processo.

CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
CLC

CONTANDO UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS - PROPOSTAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA ABORDAGEM TRIANGULAR

Autor(a): Fábio Menezes do Nascimento
Orientador(a): Tatiana Cuberos Vieira Rinco
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso é uma pesquisa sobre a arte sequencial das histórias em quadrinhos, que aborda sua origem histórica e evolução durante o século XX, apresentando considerações sobre a produção nacional e contemporânea. Segue-se à pesquisa histórica um estudo de leitura de imagens retiradas dessa mídia que visa identificar os elementos básicos que compõem uma narrativa e constroem uma página. Por fim, apresentam-se propostas de atividades pedagógicas para a criação de histórias em quadrinhos na aula de arte, tendo como referência a abordagem triangular enquanto proposta metodológica, foco principal desta pesquisa. Os capítulos estão estruturados de forma a contemplar os eixos da abordagem triangular, que são a contextualização, leitura de obras e fazer artístico.

Palavras-chave: História em quadrinhos. Arte sequencial. Abordagem triangular. Imagem. Ensino de arte.

E SE FOSSE VOCÊ?

Autor(a): José Leister
Orientador(a): Prof. Dr. Paulo de Tarso Cheida Sans
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

Este trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Artes Visuais tem como objetivo relembrar os horrores causados pelo regime nazista dentro dos campos de concentração e extermínio, através de instalações com espelhos, que refletem a imagem do espectador sobre as obras, fazendo-o considerar qual seria sua reação se aquele terrível ato tivesse acontecido com ele próprio ou com algum ente querido seu.

Palavras-chave: Campo de concentração. Holocausto. Instalação. Judaísmo. Nazismo.

LIMITE: ENTRE FOTOGRAFIA E OUTROS MEIOS VISUAIS

Autor(a): Gabriel Oliveira dos Santos
Orientador(a): Paula Almozara
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

Como proposta de estudo e questionamento sobre as relações entre os campos da arte e fotografia, são propostas aqui análises e interpretações mediante poéticas visuais que utilizam de ambos. Assim, discutir os limites de um e de outro sem limitá-los é o objetivo central, ao lado da exposição e descrição de ideias, conceitos e imagens visuais autorais produzidas através de meios mistos, e, até mesmo, considerados alternativos, mediante processos analógicos de revelação, como a cianotipia e o caffenol feitos em casa e outros meios híbridos.

Palavras-chave: Arte. Cianotipia. Fotografia. Fotografia-Alternativa. Gravura. Pintura.

LIVRO INFANTIL PARADIDÁTICO PARA AULAS DE ARTE: UMA ABORDAGEM LÚDICA E ARTÍSTICA SOBRE *BULLYING* E PRECONCEITO

Autor(a): Vanessa Godoy
Orientador(a): Profa. Me. Tatiana Cuberos Vieira Rinco
CLC – *Faculdade de Artes Visuais*

RESUMO

O material paradidático aqui proposto aborda assuntos como bullying, preconceito e diversidade, de uma maneira lúdica, por meio de uma história em que uma família "diferente", formada por uma lesma e uma borboleta, é tratada de maneira "diferente" em sua comunidade, o Borboletário. Mostra também que, na evolução da narrativa, o preconceito é transformado e que há uma enorme diversidade no "mundo", explorando a ideia de inclusão. Para desenvolver este livro paradidático, fez-se necessário o estudo do desenvolvimento humano para compreender como este acontece e em qual fase da vida (Piaget) ele é mais intenso. Ao estudar a importância da zona de desenvolvimento proximal (Vygotsky), pode-se perceber a grande contribuição das interações sociais no aprendizado da criança, e destacar a importância de se trabalhar assuntos de interação social nessa fase - *bullying*, preconceito, diversidade, inclusão. Outro ponto importante foi identificar as ações humanas para que haja uma sociedade mais igualitária, seja por meio de leis que garantam os direitos de todos, seja por ações dentro do ambiente escolar que impeçam atitudes que fomentam o preconceito tendencioso. Como o livro trata de inclusão, ele não seria inclusivo se não desse acesso a todos, por isso, a proposta é que este livro seja um material em Braille, com uma tecnologia de "impressão" em Braille.Br, o qual possibilita a leitura tanto de um vidente quanto de um cego ou alguém com baixa visão, sem prejudicar o conteúdo textual ou gráfico/artístico. Para que essa experiência de leitura seja mais completa e que o leitor possa refletir sobre o assunto, ao decorrer do livro, a criança tem espaços destinados à interação por meio de desenhos em momentos em que a história pede uma reflexão, afinal, um dos objetivos do livro é se valer da arte para externalizar sentimentos, muitas vezes, não verbalizados. Por último, mas não menos importante, o estudo de reflexões sobre livros infantis e suas narrativas textuais e ilustrativas foi de grande valia no desenvolvimento desse material e em todas as suas etapas.

P**alavras-chave**: Inclusão. *Bullying*. Preconceito. Diversidade. Cegueira. Material paradidático. Arte.

O CULTIVO DO DESENHO INFANTIL: REPENSANDO A EXPERIÊNCIA ESCOLAR DA CRIANÇA

Autores: Igor Rodolpho Pupo e Isabelle Alfonso Ittner
Orientador(a): Tatiana Cuberos Vieira Rinco
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

O presente Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais ocupou-se em buscar entender a relação da criança com o desenho, enquanto forma de expressão e comunicação investigando seu caráter cognitivo e pedagógico, a partir de duas questões centrais: por que a criança desenha e por que ela deixa de desenhar? No decorrer do processo de pesquisa, observou-se que a presença massiva de estereótipos na escola, aliada a práticas pedagógicas mecanicistas repletas de regras e condições impostas ao desenho da criança, tinha total influência no seu processo criativo, contribuindo para bloqueios na hora de desenhar. Em contrapartida a essa problemática, o trabalho buscou soluções e sustentação em metodologias de ensino em artes visuais que visassem superar bloqueios já existentes e desenvolvessem a criatividade, a imaginação e a autonomia da criança. Como resultado do trabalho, foi elaborado um material educativo destinado ao professor, contendo sequências didáticas e envelopes com cartões de obras de arte que permitissem a leitura de imagens, o contato com desenhos de artistas e a ampliação do repertório imagético do aluno de maneira a cultivar o desenho da criança, estimulando o aprendizado através da interação social e tendo a figura do professor como propositor e mediador do conhecimento.

Palavras-chave: Desenho infantil. Esteriótipos. Arte. Educação.

OBJETO E USUÁRIO: NARRATIVAS SENSORIAIS

Autor(a): Lucas Souza
Orientador(a): Paula Almozara
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

No espaço institucionalizado da arte, crio objetos tridimensionais e proponho que usuários escolhidos *a priori* realizem experiências sensoriais por meio da ativação dos objetos. A pesquisa aborda o questionamento acerca dos termos funcionalidade e maneabilidade, dados pelas táticas de significações realizadas pelo usuário. A partir das táticas praticantes, o resultado dessa experiência sensorial é obtido pela maneira livre em que o usuário terá de manipular ou utilizar o objeto. A proposta é reconfigurar o espaço institucionalizado da escultura a partir do momento em que ofereço a possibilidade dos objetos desenvolvidos transitarem para um contexto do senso comum. Como objeto de estudo, relato e registro as experiências entre objeto e usuário desenvolvendo fotografias e vídeos. Os objetos apresentados na pesquisa possuem um referencial em utensílios de uso cotidiano, em especial os de uso doméstico explicitados pelo apelo funcional. Enquanto cocriador de espaços, os usuários ordenam, articulam e reconfiguram os objetos em geral de acordo com a prática na cultura e seu repertório. Analisando as práticas dadas pelas diferentes percepções, os objetos tridimensionais criados no campo escultórico e inseridos em um cotidiano receberão um valor simbólico, consequência da transição marginal ora como objeto-corpo, ora como objeto-funcional e como objeto-contemplativo. Entende-se como "objeto-corpo" a maneira como as peças tridimensionais são criadas e compostas por indícios da anatomia humana. Já o "objeto-funcional" é dado a partir do momento em que o objeto-corpo é inserido em um contexto cotidiano para ser ativado. Por último, o "objeto-contemplativo" é o momento em que as peças tridimensionais retornam para o espaço expositivo como formas escultóricas, sem haver manipulação. O termo "objeto" não é singular, pois nesta produção ele abrangerá mais que uma peça.

Palavras-chave: Poética visual. Objeto-corpo. Objeto-funcional. Objeto-contemplativo.

TEM CADA HISTÓRIA: RESGATANDO HISTÓRIAS CLÁSSICAS COM O TEATRO DE PAPEL

Autor(a): Livia Meo Santos Ayres
Orientador(a): Prof. Dr. Paulo de Tarso Cheida Sans
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

Este trabalho documenta por meio de textos, esboços técnicos, anexos e imagens, a criação e desenvolvimento do projeto de animação em *stopmotion* chamado *Tem Cada História*. O volume descreve desde a sua conceituação poética até detalhes de planejamento, experimentações técnicas e construção de equipamentos para a viabilização do projeto.

Palavras-chave: Papel. História. Animação. Teatro.

VER[DE]PRETO

Autor(a): Anelise Ortiz Costella Bisson
Orientador(a): Paula Almozara
CLC / *Faculdade de Artes Visuais*

Resumo

Esta pesquisa consiste em apresentar modos de observar os elementos imperceptíveis sobre as formas, as texturas e os detalhes das plantas. A produção é predominantemente monocromática, uma vez que as cores não poderiam ser mais atrativas que a estrutura dos vegetais. O projeto fundamenta-se em estudos nas estufas de plantas e jardins, nos livros de ilustração de botânica e em experimentações de materiais, desenvolvendo uma poética visual autoral com base na temática da botânica.

Palavras-chave: Poética visual. Arte gráfica. Arte contemporânea. Botânica.

ADAPT - ACESSÍVEL PARA TODOS

Autores: Johnny Ueda, Lucas Silva Marcolino e Mateus Mancilla
Orientador(a): Victor Kraide Corte Real
CLC / *Faculdade de Artes Visuais - Design Digital*

Resumo

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, composto por Monografia e Conjunto de Peças do Projeto, visa, por meio de pesquisas, estudos e aplicações de *design*, propor soluções para tornar os espaços públicos mais acessíveis, para que o uso destes seja realizado por qualquer indivíduo, independentemente de sua condição referida a sua mobilidade, de forma segura e autônoma. Para isso, foram desenvolvidas ações para o meio físico e digital para tornar a discussão do tema mais presente culturalmente com a união de grupos/públicos distintos: quem, de fato, pode alterar o espaço público para tornar os locais mais acessíveis e quem, de fato, precisa de um espaço adaptado para seu uso comum.

Palavras-chave: Acessibilidade. Mobilidade Urbana. Espaço Público. Design. Sociedade. Cultura.

DESIGN PARA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO: EMPATIA NO AUXÍLIO A ADULTOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autores: Andressa Louise Capovilla,
Eduardo Cata-Preta da Cunha e Jacqueline Lucena dos Santos
Orientador(a): André Luiz Olzon Vasconcelos
CLC / *Faculdade de Artes Visuais - Design Digit*al

Resumo

O presente projeto discute como o design pode provocar um comportamento empático visando à inclusão de um grupo na sociedade por meio de um aplicativo. Para seu desenvolvimento, buscou-se entender a história do design, seus aspectos positivos e negativos, focando os campos que incentivam atitudes inclusivas, como o *Design* para Mudança de Comportamento e o *Design* Universal. Utilizando técnicas de ambos e estratégias de estímulo à empatia, criou-se o Projeto Alu, que busca encorajar o voluntariado em um grupo para que auxiliem pessoas em processo de alfabetização, e estas tenham uma maior possibilidade de inclusão social e um primeiro contato com aplicativos móveis. Por meio do *Design Thinking*, foram elaboradas peças para engajá-los no projeto e, como ação principal, um app para conectá-los. As pesquisas e os primeiros testes apontam para um cenário promissor de implementação, uma vez que este possui chances concretas de viabilização, devido ao interesse de participação demonstrado pelos públicos envolvidos.

Palavras-chave: Empatia. *Design* Universal. Comportamento. Inclusão. Voluntário.

MODA, SUSTENTABILIDADE E CONSUMISMO: ATUAÇÃO DO DESIGN COMO ELO DE APROXIMAÇÃO ENTRE MODA, MEIO AMBIENTE E CONSUMIDOR

Autores: Bianca Luna Tersi, Felipe Luna Tersi e Leticia Maria Martinho Borin

Orientador(a): Maria Beatriz Ardinghi

CLC / *Faculdade de Artes Visuais - Design Digital*

Resumo

Este trabalho visa relacionar *Design*, Moda, Sustentabilidade e Consumismo. Para isso, o *design* foi colocado como um elo de aproximação entre moda, meio ambiente e consumidor, a fim de contribuir para a redução do consumo de roupas de moda e para a conscientização sobre a sustentabilidade na moda. Este estudo apresenta, através da observação e da coleta de dados, a visão das pessoas em relação ao consumo da moda; e levanta marcas com estratégias de sustentabilidade que atingem as três esferas sustentáveis, sendo elas social, econômica e ambiental. Buscou-se compreender também a função e o comportamento do designer no contexto de consumo da moda, visto que a indústria da moda é considerada a quinta maior poluidora ambiental, devido a sua linha de produção que impacta de forma negativa o meio ambiente em todas as etapas - desde a extração dos materiais para confecção até o descarte. Além disso, foi buscado entender a influência e as práticas do *design* para intensificar o consumo. Assim, propomos algumas ações em *design* que formam o desenvolvimento de uma marca; *marketing* digital em redes sociais; oficina de *silk screen* e um aplicativo móvel que tiveram como objetivo conscientizar o consumidor tanto sobre o meio ambiente como sobre a redução do consumo de moda, optando por alternativas de consumo consciente e sustentável. O resultado obtido foi positivo, pois na aplicação desenvolvida as pessoas conseguiram navegar pelo aplicativo, além de compreender a importância e as funções presentes. Também foi possível ensinar técnicas de customização por meio da oficina de *silk screen*, e as pessoas entenderam a essência da marca. Contudo, o caminho para a conscientização e mudança de hábitos é longo e leva tempo. Ademais, não se sabe se a vontade e o interesse em continuar com essas práticas serão mantidos, nem se eles farão com que as pessoas mudem seus hábitos de consumo de moda e passem a adotar o que foi aprendido como um estilo de vida.

Palavras-chave: Moda. Sustentabilidade. *Design*. Consumo. Sociedade de Consumo.

TERRAS INUNDADAS

Autores: Carlos Alexandre Furlan Mendonça,
Érica de Jesus Nogueira, Mahara Rocha Macedo,
Natália Santana e Thaís Helena Bento
Orientador(a): Juliana Sangion
CLC / *Faculdade de Jornalismo*

Resumo

"*Terras inundadas*: a construção de barragens na região de Campinas" insere-se na modalidade jornalismo em vídeo e é uma série de reportagens que mostra os pontos positivos e negativos da construção das barragens Pedreira e Duas Pontes, situadas em Campinas, na divisa com Pedreira e Amparo, respectivamente. O tema foi escolhido por ser de relevância à sociedade e promover discussões sobre a situação hídrica da Região Metropolitana de Campinas (RMC). A obra das barragens é de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, e a instituição encarregada pelo projeto é o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), órgão gestor estadual de recursos hídricos. A construção dos reservatórios tem como principal objetivo "aumentar a segurança hídrica na região das Bacias PCJ, sobretudo dos municípios localizados no entorno e a jusante dos barramentos" (DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, 2015, p. 4). Ou seja, as cidades abastecidas são aquelas que estão localizadas na direção em que corre a água dos rios pertencentes à Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, dentre elas: Amparo, Cosmópolis, Jaguariúna, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Vargem, Campinas, Paulínia, Americana, Iracemápolis, Limeira, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste. De acordo com o Departamento de Águas e Energia Elétrica (2015), o reservatório Pedreira, localizado no Rio Jaguari, terá cerca de dois quilômetros de extensão e capacidade de armazenamento útil de água de 32 bilhões de litros.

Palavras-chave: Barragens. Reservatórios. Impactos ambientais.

QUERIDINHAS DO BRASIL: AS NOVELAS ALÉM DAS CÂMERAS

Autores: Beatriz Moraes Pires, Gabriela Sanfins Rodrigues,
Liz Vilas Boas Santos, Natália Maria de Oliveira Magalhães
e Roberta Naira da Silva
Orientado(a): Celso Luiz Figueiredo Bodstein
CLC / *Faculdade de Jornalismo*

Resumo

As teledramaturgias impactam de diversas maneiras a sociedade brasileira, pautando desde conversas e comportamentos, até a própria economia, já que muitos enredos de novela alavancam o turismo em determinadas regiões, por exemplo. Indo além do entretenimento, elas abordam assuntos atuais que merecem atenção, envolvendo questões políticas, morais, éticas e sociais. Entretanto, muitas pessoas não conhecem os profissionais que estão por trás das produções televisivas, conhecendo apenas os atores que estão em frente às câmeras. Este Projeto Experimental visa mostrar, por meio de entrevistas, vídeos e arquivos, diversos aspectos do trabalho de continuístas, gerentes de produção, diretores, roteiristas, figurinistas e produtores de arte através de seus próprios pontos de vista e opiniões.

O documentário *Queridinhas do Brasil*: *as novelas além das câmeras* mostra a importância de pessoas nem sempre valorizadas para a produção de grande parte da cultura brasileira, conhecida e reconhecida, também, internacionalmente. Não só isso, o Projeto aborda a relevância e a influência que a novela tem para a construção do imaginário social e cultural do povo brasileiro.

Palavras-chave: Teledramaturgia. Bastidores. Documentário.

VIOLÊNCIA VELADA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Autores: Carolina Lima Nascimento,
Danielle Monique Panta, Isabella Fernandes de Lima,
Isabella Gusmão Cardoso e Tábata Alexandroni
Orientador(a): Adauto Molck
CLC / *Faculdade de Jornalismo*

Resumo

Este resumo apresenta a discussão proposta pelo webdocumentário Violência Velada, Projeto Experimental de conclusão do Bacharelado em Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, apresentado em dezembro de 2018. O projeto busca retratar a situação atual da violência obstétrica no Brasil por meio de entrevistas com mães, gestantes, médicos, obstetrizes, doulas e profissionais do direito. Dividido em cinco vídeos, o projeto, sob orientação do Prof. Me. Adauto Martin Molck, busca explicar o conceito e apresentar através da fala de especialistas e das pesquisas divulgadas sobre o tema possíveis caminhos para o combate desse problema no país. O webdocumentário se propõe a abordar as políticas públicas para o combate da violência obstétrica, problema enfrentado por 25% das brasileiras, de acordo com a pesquisa "Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado", da Fundação Perseu Abramo. A violência obstétrica diz respeito à prática, ação ou omissão por parte do profissional da saúde, seja de maneira direta ou indireta, que afete os processos reprodutivos femininos, conforme destacou o dossiê *Violência Obstétrica*: *Parirás com Dor*, elaborado pela Rede Parto do Princípio em 2012. Para combatê-la, entendemos que políticas públicas como a Lei do Acompanhante e o Projeto de Lei da Doula, em trâmite na cidade de Campinas, são muito importantes, mas não são suficientes para resolver esse problema. Para garantir que todas as mulheres tenham um parto respeitoso, é preciso humanizar a equipe médica e mudar a atual cultura do atendimento obstétrico, assim como garantir informação e conhecimento para todas as gestantes.

Palavras-chave: Webdocumentário. Violência Obstétrica. Políticas Públicas.

SOBREVIVENDO NO INFERNO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O USO DO ÁLBUM NO LETRAMENTO LITERÁRIO

Autor(a): Allan Sacheto da Cruz
Orientador(a): Ricardo Gaiotto de Moraes
CLC / *Faculdade de Letras*

Resumo

Esta monografia, reconhecendo as mudanças do consumo musical por parte dos jovens e a necessidade da elaboração de meios para o trabalho com o suporte álbum musical no ensino, propõe apresentar uma alternativa para leitura do álbum *Sobrevivendo no Inferno* (1997), do grupo de *rap* Racionais MC's, em sala de aula. Reconhecendo o movimento entre produção marginal periférica e obra de literatura indicada para leitura no vestibular de universidade pública, pretende-se analisar as canções de *Sobrevivendo no Inferno* para, então, propor atividades em sala de aula que incluam o álbum. Tais práticas partem da perspectiva do "letramento literário", levando em conta a noção de "sequência expandida", desenvolvida por Rildo Cosson (2011). Assim, propõe-se um trabalho cujo objetivo é aprofundar a compreensão do álbum musical a partir de seu formato específico e contribuir para sugestão de novas práticas no ensino de literatura.

Palavras-chave: *Sobrevivendo no Inferno*. Racionais MC's. Sequência Expandida. Letramento Literário.

INSTAPOESIA: ENSINO DE INGLÊS CRÍTICO E PLURALISTA

Autor(a): Paloma Larissa Guimarães
Orientador(a): Eliane Fernandes Azzari
CLC / *Faculdade de Letras*

Resumo

Este trabalho tem como objetivo propor a introdução das literaturas de língua inglesa no ensino de Inglês a partir de narrativas literárias contemporâneas, na forma de instapoesia. A proposta adota a perspectiva dos letramentos críticos e favorece uma abordagem de ensino pluralista. Trata-se de uma investigação qualitativa de cunho exploratório-propositivo, que tem o intuito de ampliar a construção de conhecimento da língua(gem), deslocando o ensino de línguas da visão tradicionalmente estabelecida e centralizada. Assim, com o apoio da etnografia digital, foi possível buscar, selecionar e capturar telas em que se apresentam produções da poeta indiana Rupi Kaur, publicadas entre agosto e setembro de 2018, documento em destaque neste estudo. Entende-se que essa Instapoesia, gênero que circula em meio digital, permite ampliar a discussão acerca de língua(gens) e culturas de língua inglesa de forma atual e situada. Propõe-se também evidenciar, para além de formas linguísticas, o caráter narrativo da construção da diferença, encontrado no trabalho de Kaur, propiciando a reflexão sobre as representações femininas, os espaços sociais das estudantes e o quanto elas se sentem incluídas/representadas nas imagens femininas que circulam na sociedade. Para contexto, assume-se a prática pedagógica de ensino e aprendizagem de língua inglesa em escola regular pública, e com o intuito de contribuir para a formação da aluna como sujeito crítico, propõem-se atividades sequenciais de leitura orientada. As atividades favorecem a prática solidária e emancipatória, socialmente engajada, como canal para uma renovação no ensino de inglês. As práticas sugeridas fomentam o (re)conhecimento do outro, a partir da relação e a da (re)construção de sua própria cultura e identidade.

Palavras-chave: Ensino de inglês. Tecnologias digitais. Literatura. Letramentos.

O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Autor(a): Caroline Silva Rossetto
Orientador(a): Profa. Dra. Cristina Betioli Ribeiro Marques
CLC / *Faculdade de Letras*

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo expor a importância do uso das histórias em quadrinhos como ferramenta de ensino de Língua Materna. Em razão das suas características composicionais, as HQs podem ser usadas para incentivar a leitura, trabalhar noções de língua e linguagem, desenvolver o raciocínio lógico etc. e, por isso, são um recurso pedagógico que exerce um papel relevante no ensino. Além disso, podem proporcionar um aprendizado envolvente em sala de aula, pois os quadrinhos promovem uma compreensão mais ampla e complexa das mensagens linguísticas vinculadas às ilustrações. Assim, este trabalho busca, a partir de seus objetivos, salientar os benefícios do uso das histórias em quadrinhos em sala de aula para o ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: História em Quadrinhos. Ensino de língua portuguesa. Linguística Aplicada.

PROJETO EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA - AGÊNCIA ATÔMICA – THERMAS WATER PARK

Autores: Amanda dos Santos Frezarini,
Bruna Regina da Silva, Daniela Delmont Mitraud
Gabrielle Campezoni Gomes, Lucas
Rafael Alexandre e Vitor de Mello
Orientadores: Prof. Me. Felipe Mattei Martins,
Prof. Marcos Geraldo Gonzalez,
Profa. Me. Rita de Cassia Lunardi,
Prof. Me. Sérgio de Godoy Peres,
Profa. Me. Silzete Moreira Marques
e Profa. Me. Tânia Aparecida Ferreira
CLC / *Faculdade de Publicidade e Propaganda*

Resumo

O presente Projeto Experimental apresenta uma campanha de comunicação destinada ao Thermas Water Park, parque aquático localizado na cidade de São Pedro, interior do estado de São Paulo. Foi identificada pela agência Atômica a necessidade de traçar um plano de comunicação e *marketing*, devido à fraca comunicação entre o parque e seu público-alvo, visando tornar o parque mais conhecido, atrair mais visitantes e, consequentemente, aumentar a sua participação de mercado. Por meio de análises, pesquisas, estudos da concorrência e *brainstorming*, foram traçadas ações estratégicas com mecânicas *on-line*, *off-line*, promocionais, nos pontos de venda e de incentivo, a fim de alcançar os objetivos e metas do Thermas Water Park. Dessa maneira, o parque irá se aproximar de seus clientes, fortalecer seu posicionamento como marca, ganhar credibilidade e confiança, e ser cada vez mais conhecido em território nacional por seus diferenciais.

Palavras-chave: Parque Aquático. *Marketing*. Comunicação. Posicionamento.

PROJETO EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA - AGÊNCIA KLIO - NOVO ENGENHO – LINHA SWEET

Autores: Bruna Carpentieri, Bruna Alencar, Bruna Trevisan, Clara Bergamo, Felipe Pereira e Ian Arruda
Orientadores: Prof. Me. Felipe Mattei, Profa. Me. Rita Lunardi, Prof. Me. Sérgio de Godoy Peres, Profa. Me. Silzete Moreira Marques, Profa. Me. Tânia Ferreira e Prof. Dr. Tarcísio Torres da Silva
CLC / *Faculdade de Publicidade e Propaganda*

Resumo

A Novo Engenho é uma empresa de bebidas que foi fundada, em 1983, na cidade de Limeira e se mudou, em 2017, para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste, onde está atualmente. A Linha Sweet foi lançada em 2015. A ideia veio de Minas Gerais quando o dono da Novo Engenho conheceu um coquetel azul doce, e a partir disso criou uma nova linha de coquetéis coloridos doces em sete sabores: Little Devil, Blue Sweet, Yellow Sweet, Green Sweet, Red Sweet, Power Açaí e Macarula.O cenário atual do mercado no segmento de bebidas mistas, de acordo com as pesquisas feitas durante o Projeto Experimental, é restrito a um público muito específico e a venda não é contínua, uma vez o consumo desse tipo de bebida é esporádico. A partir disso, chegamos no público-alvo direcionado para jovens universitários de 18 a 25 anos. O estilo de vida e comportamento do público-alvo é relacionado a festas, gira em torno do universo do *funk* e da vida universitária. O objetivo da campanha é de consolidar a marca Linha Sweet no mercado. Isso será feito ao aumentar o *share of mind*, gerar maior visibilidade para a marca e, como principal foco da campanha, fazer o consumidor se identificar com a bebida, já que cada sabor irá ter uma personalidade diferente, fazendo alusão ao estilo de vida do público-alvo. Para colocar em prática a campanha, o foco principal estará no uso das redes sociais: Facebook, Instagram e YouTube. As estratégias de *marketing* e de mercado também foram traçadas a fim de alcançar tais objetivos.

Palavras-chave: Bebida. Pinga Azul. Coquetel. Festa. Jovem.

PROJETO EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA - AGÊNCIA MEZCLA – COBASI

Autores: Alex Vinicius Barboza Celestino, Chrystian Ricardo Rodrigues de Paiva, Gabriel Lima Azevedo, João Guilherme Montevecchio, Micael Barbosa de Andrade, Raphael Augusto da Silva
Orientadores: Prof. Me. Caetano Haberli Júnior, Prof. Me. Felipe Mattei Martins, Prof. Me. Sérgio de Godoy Peres, Profa. Me. Silzete Moreira Marques, Profa. Me. Tânia Ferreira e Prof. Dr. Tarcísio Torres Da Silva
CLC / *Faculdade de Publicidade e Propaganda*

Resumo

A agência experimental Mezcla apresenta o trabalho de conclusão de curso – Campanha "Influencers de Amor" – projeto para rede nacional de *pet shops* Cobasi. A empresa é uma das maiores redes de *pet shops* do Brasil. A marca comercializa em suas megalojas artigos diversos, como acessórios, produtos de higiene, saúde, alimentação e cotidiano para animais, além de equipamentos de jardim e piscina. Atualmente, a Cobasi possui mais de 25 mil itens ativos em linha em um total de 69 lojas de varejo de autosserviço e por meio de *e-commerce*. Em outubro de 2018, a marca completou 33 anos de mercado, e tem em mente um projeto de reposicionamento institucional para o ano de 2019. A campanha proposta visa reforçar a base institucional da empresa para que o processo de transição e reposicionamento seja realizado da melhor maneira possível ante o público e os concorrentes. Os objetivos principais da campanha são o aumento de vendas e de presença no interior paulista, assim como no fortalecimento da marca e a conquista do *top of mind* do consumidor geral. Para que tais objetivos sejam atingidos, foram determinadas estratégias e táticas de comunicação envolvendo ações promocionais e maior presença midiática, tanto *on-line* quanto o *off-line*. A campanha é composta por peças e ações que visam ao engajamento do consumidor e do cliente do segmento, assim como à disseminação do atual conceito da marca.

Palavras-chave: Cobasi. *Pet shop*. Varejo. Animais. Influência.

PROJETO EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - INSTITUTO ANELO

Autores: Ana Clara Medeiros, Carolina Setti, Julia Sannomia e Nathália Cenciareli
Orientador(a): Profa. Dra. Maura Padula de Sousa Amaral
CLC / *Faculdade de Relações Públicas*

Resumo

Este projeto de Relações Públicas foi desenvolvido pela Wind Rose Inteligência em Relações Públicas para o Instituto Anelo, organização do ramo de música e cultura, atuante no terceiro setor, na região noroeste da cidade de Campinas. Com base nos dados obtidos por meio de pesquisas de fonte primária e secundária, visitas à organização, relatos de colaboradores e estudos de mercado, foram desenvolvidos um diagnóstico e plano de comunicação, com duas campanhas. Ambas de cunho institucional, sendo a primeira voltada para a comunidade local e integrantes do projeto; e a segunda, para a cidade de Campinas e Região Metropolitana. Como resultado, espera-se o fortalecimento de sua identidade e ampliação de sua rede de relacionamentos.

Palavras-chave: Relações Públicas. Pesquisa. Terceiro Setor. Música e Cultura. Relacionamento. Públicos.

PROJETO EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - MIRASSOL FUTEBOL CLUBE

Autores: Caio Diniz, Giovanni Rafael, Guilherme Pazzeti, Murilo Baroni e Victor Totaro
Orientadores: Claudia Maria de Cillo e Maria Rosana Ferrari Nassar
CLC / *Faculdade de Relações Públicas*

Resumo

O Projeto Experimental de Relações Públicas do Mirassol Futebol Clube é um completo trabalho acadêmico que visa explicitar a necessidade e os benefícios de uma comunicação bem estruturada no contexto do futebol, por meio da proposição de estratégias que auxiliem o clube mirassolense. Visando ao diagnóstico preciso das demandas do cliente, diversas etapas contribuíram para essa produção. Dentre as mais notáveis: análises de ambiente externo apontaram para uma envelhecida população local e dificuldades educacionais da cidade; o levantamento de *benchmarking* trouxe noções nacionais e internacionais de boas práticas de mercado; a auditoria de mídia indicou a forte influência da histórica goleada de seis a dois contra o Palmeiras sobre os torcedores do clube e um caminho mais estratégico a ser seguido nas mídias sociais; a pesquisa de campo evidenciou a boa aceitação do futebol feminino em Mirassol e dados contundentes sobre a ligação do povo com a cidade; e o diagnóstico preconizou a necessidade de buscar um maior engajamento com públicos específicos e de reestruturar o trabalho da agremiação nas mídias sociais. Dessa forma, foram propostas estratégias que, a longo prazo, possuem a capacidade de fortalecer a relação do clube com a comunidade local, criando vínculos efetivos entre a instituição e sua cidade – caso do programa de sócio-torcedor e do calendário de responsabilidade socioambiental. Observada toda essa produção, portanto, conclui-se que as Relações Públicas podem ter papel fundamental na rotina de equipes de futebol no Brasil, apresentando resultados tangíveis, intangíveis e até, em alguns casos, financeiramente chamativos. Assim, espera-se que este projeto experimental possa abrir portas para um maior envolvimento da comunicação com o futebol brasileiro, servindo ainda ao meio acadêmico como referência para a atuação do relações públicas em agremiações esportivas.

Palavras-chave**: Relações Públicas. Comunicação. Futebol. Esportes. Mirassol.**

PROJETO EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - PARQUE MALL

Autor(a): Beatriz Aline Alves Barbosa, Beatriz Beraldo Carvalho, Carolina Jansen Gandara Mendes, Gustavo Henrique da Silva Gomes, Júlia Maria Gerei Santos e Juliana Molina Nascimento
Orientador (a): Profa. Dra. Maria Rosana Ferrari Nassar
CLC / *Faculdade de Relações Públicas*

Resumo

O presente Projeto Experimental tem como objetivo propor ao Parque Mall, *shopping* localizado na cidade de Indaiatuba, um plano de comunicação com duração de um ano, que tem como propósito sanar deficiências identificadas na gestão do empreendimento e promover maior projeção e reconhecimento na região na qual está inserido. Este trabalho foi construído a partir da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, adquiridos ao longo da graduação do curso de Relações Públicas, pela agência experimental Konekto – Inteligência em Comunicação, composta por seis integrantes. O produto final é resultado da construção de uma série de etapas que demandaram a realização de pesquisas de fonte primária e secundária. A partir de um diagnóstico elaborado pela equipe, no qual se constatou qual é era o desafio de comunicação do cliente – um reposicionamento de mercado –, iniciou-se a construção do Plano, composto por três campanhas: Relacionamentos, Eventos e Responsabilidade Social. A implantação das estratégias propostas visa atender às demandas atuais, identificar e possibilitar ao *shopping* se tornar um empreendimento de referência no município.

Palavras-chave: Comunicação. Relações Públicas. Pesquisas. Reposicionamento. *Shopping*. Estratégias.

ESTRATÉGIAS DE *MARKETING* TURÍSTICO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Autor(a): Stephanie Luciana Souza
Orientador(a): Ana Maria Vieira Fernandes
CLC / *Faculdade de Turismo*

Resumo

O presente trabalho tem como propósito analisar o posicionamento turístico que apresenta a cidade de São Paulo, a partir das estratégias desenvolvidas pela empresa São Paulo Turismo (SPTURIS), que é o órgão responsável pela promoção oficial da cidade. Desta forma, buscando compreender como a empresa está divulgando o destino e estabelecendo fatores positivos na competitividade da capital, foram estudadas as ações promocionais aplicadas pela empresa como as participações em feiras, a criação de materiais promocionais com foco nos roteiros temáticos e a interação da marca São Paulo nas redes sociais, em que estabelecem uma comunicação com os diversos públicos que buscam pelo destino, alcançando, além do segmento de negócios, o turismo de lazer. Para a obtenção dos devidos objetivos, foram apresentadas atividades como pesquisas de campo, realização de entrevista na empresa São Paulo Turismo e a busca de informações em diferentes plataformas, sendo elas físicas e digitais. Assim, este trabalho busca apresentar as atividades de *marketing* turístico realizadas em São Paulo atualmente, analisando juntamente o histórico de ações promocionais estabelecidas pela empresa SPTuris por meio do Plano Municipal de Turismo – PLATUM.

Palavras-chave: *Marketing* turístico. Competitividade. Imagem do destino. SPTURIS. São Paulo.

O TURISMO COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA E FORTALECIMENTO PARA COMUNIDADES CULTURAIS: O CASO DE FRIBURGO E FOGUETEIRO, CAMPINAS/INDAIATUBA – SP

Autor(a): Flávia Regina Von Ah
Orientador(a): Marina Piason Breglio Pontes Oliveira
CLC / *Faculdade de Turismo*

Resumo

A colônia alemã de Friburgo e a colônia suíça de Helvetia, localizadas na divisa da cidade de Campinas e Indaiatuba, são formadas por descendentes de imigrantes que vieram ao Brasil na segunda metade do século XIX, em busca de prosperidade na lavoura. No decorrer do tempo, conseguiram adquirir terras e iniciar suas próprias plantações, construíram escola, igreja e espaços de convívio social para terem um local que remetesse a sua cultura, assim, originaram as comunidades de Fogueteiro e Friburgo. Atualmente, essas regiões enfrentam desafios para a manutenção de suas terras e costumes, ameaçados por questões internas ou externas, como a desapropriação do Aeroporto Internacional de Viracopos em processo de ampliação. Com isso, o objetivo deste trabalho é mostrar como o turismo pode ser uma ferramenta para essas comunidades continuarem firmes no local onde se encontram e poderem desenvolver suas tradições, mostrando a importância da preservação e da perpetuação da cultura. O Brasil possui diversas culturas, e o reconhecimento de cada uma se faz importante. Portanto, aqui serão discutidos temas referentes ao turismo cultural, turismo sustentável e identidade cultural. A pesquisa de campo realizada com o objetivo de conhecer sobre a história e cultura das colônias Helvetia e Friburgo, e se o desenvolvimento do turismo seria benéfico para elas, mostrou que a atividade turística seria bem-vinda para as comunidades, assim como para os visitantes. Portanto, se desenvolvida de forma sustentável, ajudaria na manutenção dos locais e possibilitaria a união dos seus membros.

Palavras-chave: Turismo. Patrimônio cultural. Colônia de imigrantes. Sustentabilidade. Identidade cultural.

TENDÊNCIA *GEEK*: ANIME FRIENDS E SUAS INFLUÊNCIAS NO TURISMO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Autor(a): Júlia de Miranda Machado
Orientador(a): Marcelo Adhemar Pérez López
CLC / *Faculdade de Turismo*

Resumo

A cultura *Geek* se tornou uma grande influenciadora e disseminadora de hábitos e *hobbies* em todo o mundo, criando um padrão de seguidores, em seus estilos de vida e consumos. Como parte dessa influência, a cultura Otaku ganhou maior visibilidade, criando, assim, novos nichos mercadológicos que influenciam diretamente o turismo. O foco central desta pesquisa foi mostrar a influência turística que um evento *otaku* em específico pode causar em uma cidade que o recebe, sendo este o megaevento Anime Friends, que acontece anualmente na cidade de São Paulo, Brasil.

Palavras-chave: Anime Friends. Influência. São Paulo. Turismo. Eventos.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Série acadêmica é uma revista editada pela Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas.

Seu objetivo é ser um espaço para socialização das práticas pedagógicas que vêm sendo construídas pela comunidade universitária, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Desde seu lançamento, em 1994, aborda ampla variedade de temas: avaliação, currículo, estágio, monitoria, pesquisa, trabalho de conclusão de curso, entre outros.

Aberta à participação de docentes e gestores, se constitui também como espaço de troca de experiências didáticas inovadoras, que possam qualificar cada vez mais as atividades acadêmico-pedagógicas do Ensino Superior.

A revista publica trabalhos nas seguintes categorias:

Original: contribuições destinadas à divulgação de práticas pedagógicas inovadoras e relatos de experiências tendo em vista a relevância do tema, o alcance e o conhecimento gerado para futuras pesquisas e para a prática pedagógica.

Artigos de revisão: síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante análise e interpretação de bibliografia pertinente, de modo a conter uma análise crítica e comparativa dos trabalhos na área, que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos e contribuições para o desenvolvimento curricular e para a prática pedagógica.

Relato de experiências: relato dos resultados de pesquisas e de atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, envolvendo ensino e gestão educacional, cujo objetivo é socializar resultados e subsidiar o trabalho dos profissionais que atuam na área.

Transcrição de palestras: apresentação de palestras ministradas na Universidade e em Eventos que trazem contribuições para a educação superior.

Textos didáticos: textos construídos pelos docentes referentes ao conteúdo da(s) disciplina(s) ministrada(s) por eles que podem ser utilizados pelos estudantes em suas atividades acadêmicas.

Entrevistas: entrevistas com professores que contribuíram significativamente para a educação e fizeram e que fazem parte da história na Educação Superior.

PROCEDIMENTOS EDITORIAIS

Apresentação do texto: Enviar os textos para a Prograd, preparados em espaço duplo, formato A4, em um só lado da folha, fonte Arial 11. Artigos com máximo de 25 páginas para **artigo original, artigo de revisão, relatos de experiências e textos didáticos,** 10 a 15 páginas para **transcrição de palestras**, e até cinco páginas para **entrevista.** Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação.

Página de título deve conter: a) título completo em negrito, fonte Arial 14, alinhamento centralizado; b) nome de todos os autores em negrito, por extenso, com sobrenome em caixa alta, fonte Arial 11, alinhamento direito, indicando a filiação institucional de cada um; c) endereço completo para correspondência com os autores, incluindo o nome para contato, telefone, fax e e-mail;

Resumo: O Resumo em fonte tamanho 12, negrito, vem descrito logo após o título com a palavra alinhada à esquerda, seguido de dois pontos. Na sequência, iniciar seu conteúdo logo em seguida da palavra RESUMO: que deve estar em um único parágrafo de, no máximo, 15 linhas ou 250 palavras, sem recuo na primeira linha. Deve ser usado espaçamento simples entre linhas, justificado, em fonte tamanho 12, sem citação de autoria.

Palavras-Chave: - Estas NÃO devem estar presentes no título. Deve-se pular uma linha de 1,5 de espaçamento após o texto do resumo. Conter no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) palavras-chave que identificam a área do artigo e sintetizam sua temática para indexação, com alinhamento justificado, separadas entre si por ponto e vírgula, seguido de inicial maiúscula.

Abstract:

- Para a redação do Abstract, resumo na lingua inglesa, deverá seguir a formação igual à do Resumo.

Texto: os trabalhos deverão seguir a estrutura formal para trabalhos científicos apresentando: resumo e abstract, introdução, desenvolvimento e conclusão. O autor responsabiliza-se pela qualidade das figuras (desenhos, ilustrações e gráficos), que devem permitir redução sem perda de definição, para tamanhos de uma ou duas colunas (7 a 15cm respectivamente).

Agradecimentos: podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

Anexos: deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto. Caberá aos editores julgar a necessidade de sua publicação.

Abreviaturas e siglas: deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título.

Imagens/Fotos: Encaminhar também em arquivo à parte o original.

Referências de acordo com as normas da ABNT: A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor.

Encaminhamento dos originais: Enviar uma via, por e-mail, para o endereço serieacad.prograd@puc-campinas.edu.br.

Os trabalhos enviados são apreciados pelo Conselho Editorial e por especialistas na área, quando for o caso.

PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA